ANNO LI. NUMERO 243 — SEXTA FEIRA 22 DE OUTUBRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justi e Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e J. A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

LIMA, 17 de outubro.

Rebentaram nesta republica (Perú) movimentos sediciosos bastante graves, havendo em diversas localidades sanguinolentas lutas, das quaes resultou grande numero de mortos e de feridos.

Nesta cidade (Lima) as eleições são favoraveis ao Sr. Manoel Pardo, presidente actual da republica, e os resultados conhecidos das provincias, até o presente, dão-lhe grande maioria.

Tudo leva a crer que o actual presidente da republica será reeleito.

COMMERCIAES

PARIS, 20 de outubro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 104 francos e 87 1/2 centimos.

Cambio sobre Londres 25 francos e 21 1/2 centimos por £.

LONDRES, 20 de outubro.

Consolidados inglezes de 3 % a 94 1/8.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 94.

Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 85.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços sem alteração.

Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços anteriores.

LONDRES, 21 de outubro.

Os directores do Banco de Inglaterra, na sua reunião hebdomadaria de hoje, resolveram elevar a taxa do desconto de 3 1/2 % a 4 %.

LIVERPOOL, 20 de outubro.

Mercado de algodão muito calmo, tendendo os preços a baixar; venderam-se hoje 700 fardos de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco a 8 d., e o dito de Santos a 7 7/8 d. por libra.

Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços sem alteração.

HAVRE, 20 de outubro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 92, dito dito de Sorocaba a 85 francos pelos 50 kilogrs.

Mercado de café quasi nullo e os preços nominaes.

ANTUERPIA, 20 de outubro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 19 centimos a 25 francos e 23 centimos por £.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços anteriores.

HAMBURGO, 20 de outubro.

Cambio sobre Londres 20 MARCKS **e 11** PFENNIGE **por £.**

Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

AMSTERDÃO, 20 de outubro.

Realisaram-se hoje aqui os leilões de café de Java, com uma baixa de 1 1/2 CENTS **sobre as avaliações, sendo o bom ordinario de Java a 58 1/2** CENTS **por libra.**

RIO DE JANEIRO, 21 de outubro.

Se as entradas de café continuarem a augmentar, é provavel que as cotações de cambio tenham de baixar.

Cambio sobre Londres 27 3/8 d. bancario, 27 5/8 d. particular.

Cambio sobre Paris 351 réis por franco.

Mercado de café activo; o de primeira qualidade bôa de 6$500 a 6$650 pelos 10 kilogrs.

BAHIA, 21 de outubro.

Cambio sobre Londres 27 1/2 d. bancario.

Cambio sobre Paris 350 réis por franco.

Assucar mascavado bom e ordinario sem alteração.

Procedente do Rio de Janeiro chegou hoje aqui, e sahirá a tarde para Pernambuco, o paquete inglez *LIGURIA*, **da companhia** PACIFIC STEAM NAVIGATION.

PARA', 21 de outubro.

Cambio sobre Londres 27 1/2 d. bancario, 27 5/8 d. particular.

Cambio sobre Paris 347 réis por franco.

Borracha e cacáo sem alteração.

(SERVIÇO POSTAL)

(PELO VAPOR VILLE DE BAHIA)

MADRID, 5 de outubro, á noute.

Quesada conferenciou com Jovellar, e havendo sido convidado pelo rei para almoçar, fallaram extensamente ácerca das operações de guerra. Os trabalhos eleitoraes adiantam rapidamente. Ha falta de noticias. Dorregaray dirigio-se para Elizondo. Elio parte para a Suissa com uma missão do pretendente. Loma chegou a Victoria. O general Quesada regressa no sabbado ao norte. Esta noite publicar-se-ha a sentença relativa á derrota que as tropas affonsinas soffreram em Lacar quando o rei estava no norte; o tribunal deliberará secretamente. Vae ser reforçada a guarnição de San Sebastian.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO QUINTO

Calor

CAPITULO XIII

FONTES DE FRIO

Frio produzido pela dilatação dos gazes. —As principaes fontes de frio são: 1º a fusão, de que já vimos um effeito nas misturas refrigerantes, de que tratamos no Cap. VI deste livro; 2º a vaporisação, que como vimos no Cap. VIII, produz um frio bastante intenso para congelar a agua e até o mercurio; 3º a dilatação dos gazes; 4º finalmente a irradiação em geral, e com especialidade a irradiação nocturna, isto é, a que se produz durante a noite para os espaços celestes.

Tendo já tratado das duas primeiras, só nos occuparemos aqui com as duas ultimas.

Na experiencia do *fuzil de ar*, acima mencionada, vimos a temperatura do ar elevar-se fortemente pela compressão; este phenomeno é devido a uma certa porção de calor que existe no estado latente no gaz, e que passa ao estado de calor sensivel á medida que o volume se reduz. Um effeito inverso tem lugar quando um gaz se dilata pela diminuição de pressão; augmentando a fluidez, uma porção do calor contido nos gazes passa do estado sensivel ao estado latente, e d'ahi resulta um rebaixamento de temperatura que pode tornar-se consideravel.

Com effeito: quando depois de comprimir o ar até tres ou quatro atmospheras, no recipiente de uma machina de compressão, abre-se a torneira adaptada ao prato superior, o ar sahe produzindo um leve nevoeiro, que evidentemente tem por causa o vapor d'agua da atmosphera condensado pelo resfriamento do ar dilatado. Se se collocar no jorro do ar a bola de um thermometro, não só este accusará um grande abaixamento de temperatura, mas tambem, quando o ar for humido, a bola se cubrirá de gelo.

O nevoeiro que apparece no jorro de ar é uma reproducção fiel da formação das nuvens, e o gelo que se deposita na bola do thermometro dá uma idéa exacta da formação das geadas e do granizo.

Frio produzido pela irradiação nocturna. —Toda irradiação de calor por um corpo é uma causa de resfriamento. De dia essa perda tende a ser compensada pelo calor que os corpos recebem do sol; mas, á noite, essa compensação deixando de ter lugar, dá se o resfriamento.

Antes de meio dia, a terra recebendo mais calor do que emitte, a temperatura do sólo e do ar se elevam. Este effeito dura algum tempo após meio dia, e é por volta de duas horas da tarde que tem lugar a mais alta temperatura do dia.

Em seguida, por causa da obliquidade dos raios, a temperatura diminue á medida que o sol se aproxima do poente.

Depois do pôr do sol, irradiando para os espaços celestes o calor absorvido durante o dia, a terra e todos os corpos existentes na sua superficie cada vez se resfriam mais até as tres horas da madrugada no verão e até as seis horas no inverno, horas estas em que tem lugar a mais baixa temperatura das noites.

Como vimos ao tratar do orvalho, os corpos se resfriam tanto mais pela irradiação nocturna quanto maior é o seu poder emissivo, quanto mais elevados se acham, quanto mais distanciados estão de outros que possam irradiar para elles e finalmente quanto mais puro estiver o céo.

Quando o céo está coberto de nuvens, estas irradiam para a terra, e o resfriamento desta é menos consideravel. Observa-se realmente que, no inverno, embora durante alguns dias o thermometro marque cinco ou seis gráos abaixo de zéro, os rios não gelam quando o céo se acha nebuloso; no entanto que, nos invernos menos rigorosos, elles gelam quando o céo é sereno e puro.

As plantas, em face do seu grande poder emissivo, tendem a se resfriarem e mesmo a gelarem por effeito da irradiação nocturna. E' por isso que se as cobre com esteiras, que servem de anteparos e se oppõem ao disperdicio do calor.

Os habitantes dos campos estão no habito de dizerem que gela mais quando a lua se mostra do que quando se occulta por traz das nuvens; e tem razão, não que seja isso um effeito da lua, mas sim porque resulta isso de estar o céo limpo no primeiro caso e nebuloso no segundo.

Finalmente, é especialmente á irradiação nocturna que se deve attribuir os gelos tardios de abril e maio na Europa, e não á *lua russa*, como geralmente se suppõe.

(Continuar-se-ha)

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE OUTUBRO DE 1875.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo á incompatibilidade que se dá no exercicio dos respectivos cargos, entre o delegado de policia do termo da Escada e o adjunto do promotor publico da comarca de Ouricury, Alexandre Geraldo de Carvalho, resolve exonerar a este do dito cargo.—Communicou se ao juiz de direito.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram Francisco de Paula Monteiro de Albuquerque, José Joaquim Fernandes & Irmão, Araujo & C., Ferraz & Pereira e Alexandre Americo de Caldas Padilha, resolve conceder lhes licença para embarcar com destino ao presidio de Fernando de Noronha, no primeiro vapor que para alli seguir, a serem entregues ao alferes Manoel Ferreira Guimarães, ao major José Bonifacio dos Santos Merguihão, a João da Costa Junior, a Antonio Carlos Rodrigues Cardoso e a Arsenio Gustavo Borges, os generos constantes das relações assignadas pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no mesmo presidio, sem que por parte do respectivo commandante se proceda a exame, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officios:

— Ao commandante das armas, autorisando a permittir que o soldado invalido addido ao deposito de recrutas, Francisco José Pereira, espere em Goyanna a decisão do governo imperial sobre sua reforma ou baixa.

— Ao mesmo, recommendando a expedição de ordens, no sentido de se achar postada no dia 17 do corrente, ás 11 horas da manhã, em frente á igreja de S. Pedro, uma guarda com musica e bandeira, afim de solemnisar o *Te-Deum* em acção de graças pela amnistia concedida aos bispos e governadores das dioceses de Olinda, e Belém do Pará.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha, mandando pôr em liberdade, visto ter cumprido a pena a que foi condemnado, o sentenciado José Bertholdo de Souza.

— Ao inspector interino da thesouraria de fazenda, mandando ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao alferes do 9.º batalhão de infantaria, Zozino Adeltrudes Jayme da Silva, que segue amanhã para Fernando.—Officiou se á companhia pernambucana quanto á passagem, e communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo, mandando pagar ao escrivão interino da 1.ª secção do almoxarifado do arsenal de marinha, Bianor da Cunha Souto Maior, os vencimentos relativos ao mez de setembro findo.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

— Ao mesmo, mandando pagar á empreza da illuminação a gaz a quantia de 142$450, de concertos executados nos apparelhos da illuminação do palacio da presidencia.

— Ao mesmo, mandando entregar ao capitão Austriclinianо de Torres Gallindo, a subvenção concedida para as despezas de luzes do palacio da presidencia e suas dependencias, relativa ao trimestre decorrido de julho a setembro do corrente anno.

— Ao mesmo, communicando que o bacharel Marcolino Ferreira Lima foi relevado da multa a que se refere o seu officio sob n. 490.

— Ao mesmo, communicando que foram abonadas as faltas dadas pelo promotor publico de Palmaras, bacharel Ernesto Vieira de Mello, nos dias 13, 14, 15, 16 e 17 do mez proximo passado.

— Ao inspector do thesouro provincial, mandando entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas a quantia de 11:000$ para occorrer ás despezas das obras executadas por administração durante o corrente mez.—Communicou se ao director.

— Ao mesmo, mandando pagar ao arrematante da obra do paço da assembléa provincial, José Ignacio d'Avila, a quantia de 20:073$564, correspondente aos 10 por cento deduzidos das porcentagens do valor da mesma obra, sendo dous terços em dinheiro e um em apolices de 7 por cento, nos termos de sua informação sob n. 558.

— Ao mesmo, mandando entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas, mais a quantia de 1:000$. para occorrer ás despezas com o jardim do Campo das Princezas.—Communicou-se ao director.

— Ao mesmo, mandando pagar a Manoel Leitão Figueira a quantia de 612$000, dos moveis que forneceu ás escolas diurna e nocturna da villa de Barreiros. — Communicou se á instrucção publica.

— Ao mesmo, communicando que em 11 do corrente foi dispensado do cargo de coadjutor da parochia de S. José, o Revd. Fr. Antonio de Santa Rita.

— Ao inspector geral da instrucção publica, autorisando a justificar as faltas de exercicio escolar dadas pela professora publica da Estancia, Maria Leopoldina Machado de Mendonça.

— Ao mesmo, para que providencie sobre o recebimento dos moveis que se acham em poder do professor a que se refere o officio dessa inspectoria, sob n. 244, recorrendo para isso á autoridade competente.

— Ao director interino do arsenal de guerra, mandando satisfazer o pedido que faz o commandante da fortaleza de Tamandaré, no sentido de ser novamente dourado o calix da capella da mesma fortaleza.—Communicou se ao commandante das armas.

— Ao director das obras publicas, para que informe sobre o officio que se remette, do juiz de direito de Garanhuns, relativamente aos reparos de que precisa a respectiva cadeia.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares, para que proceda de accordo com o orçamento apresentado, aos melhoramentos precisos nas cavalheiriças do quartel da companhia de cavallaria.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao commandante do corpo de policia, autorisando a engajar no respectivo corpo, o paisano Manoel Jacintho do Nascimento.

— Ao promotor publico de Cabrobó, para que prosiga nos termos da lei, contra Severino da Costa Araujo, autor da morte de José Vieira.

Portarias:

— A' companhia Pernambucana, mandando transportar para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, aos soldados recrutas constantes da relação que se remette, sob n. 1, e bem assim as praças julgadas em conselho de guerra, que alli vão aguardar sentença definitiva, comprehendidas na relação sob n. 2.— Communicou-se ao commandante das armas.

— A' mesma, mandando transportar para o mesmo presidio, e por conta do mesmo ministerio, os generos constantes da relação que se remette, comprados pela fazenda nacional, por intermedio do corretor Francisco de Miranda Leal Seve.

— A' mesma, mandando transportar para Alagôas, por conta do ministerio da marinha, 2 escaleres, que pelo arsenal de marinha são remettidos para aquella provincia, com destino á respectiva companhia de aprendizes marinheiros.— Communicou-se ao inspector do arsenal.

— Ao mesmo, mandando transportar para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da justiça, a 15 sentenciados, com a respectiva escolta, que serão mandados apresentar pelo Dr. chefe de policia.— Fizeram se as necessarias communicações.

— A' camara municipal do Recife, transmittindo, para os fins convenientes, copia do aviso do ministerio do imperio, sob n. 1,070.

— A' de Palmares, approvando os termos de arrematação de impostos municipaes que teem de ser arrecadados no exercicio corrente, excepto o que se refere ao serviço de aferição, que deverá ser effectuado administrativamente pela mesma camara.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia, communicando, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que foi approvado o contrato feito pelo delegado de policia de Aguas Bellas, de uma casa, por 10$000 mensaes, para servir de quartel ao respectivo destacamento.— Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao mesmo, declarando que o mesmo Exm. Sr., fica inteirado de haver o soldado desertor do corpo de policia, Manoel Bispo, dado uma facada em Antonio Luiz Bernardino.

— A' camara municipal de Ipojuca, exigindo, de ordem do mesmo Exm. Sr., a remessa do officio do inspector do thesouro provincial, e mais papeis relativos á despeza, a que allude essa camara, em 29 de setembro findo.

—

Palacio da presidencia de Pernambuco.—Secção 4.ª—Recife, 18 de outubro de 1875.—O presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o art 24 § 4º do acto addicional, resolve que em complemento das disposições dos arts. 139 a 141 do regulamento de 27 de novembro de 1874, se observem as seguintes instrucções:

Art. 1.º As petições dos professores publicos de ensino primario que pretenderem a gratificação de que trata o art. 139 do regulamento de 27 de novembro de 1874, deverão ser instruidas dos seguintes documentos:

1.º Uma relação nominal dos alumnos matriculados na escola durante o periodo de 15 annos.

2.º Attestação do delegado litterario sobre a exactidão e veracidade da relação, a qual por aquelle funccionario deverá ser conferida com a escripturação da escola.

3.º Informação do mesmo funccionario sobre a assiduidade, zelo e moralidade do professor.

4.º Attestações das autoridades locaes no mesmo sentido

§ 1.º Os professores poderão exhibir mais attestados de pais dos alumnos ou depoimento destes em justificação prestada nos termos do art. 141, segunda parte, e outros quaesquer documentos que lhes interessem, devendo em todo caso apresentar certidão de exercicio por mais de 15 annos.

§ 2.º A relação dos alumnos conterá:

Os nomes dos mesmos,

A data de sua primeira matricula na escola;

As faltas de comparecimento;

O grão de instrucção com que deixaram a escola, se tiverem sahido antes de examinados; e

O resultado dos exames, quanto aos que os prestarem.

Art. 2.º A petição assim instruida, será apresentada ao inspector geral da instrucção publica, que fazendo conferir a relação dos alumnos com os mappas remettidos annualmente pelos professores, addicionará os termos de exames dos alumnos com as provas por estes produzidas, e mais uma nota, extrahida do livro de matricula dos professores, contendo o que constar relativamente ao que pretender a gratificação e submetterá tudo ao conselho litterario.

Art. 3º O conselho litterario, examinando todos os documentos e informações e verificando o tempo de serviço do professor, descontadas as licenças e faltas nos termos do regulamento vigente, emittirá parecer sobre o deferimento da petição.

Art. 4º O parecer de que trata o artigo antecedente, com a petição e documentos apresentados pelo professor, será pelo inspector geral, com informação sua, levado á resolução do presidente da provincia, quando aquelle funccionario tiver de fazer a proposta á que se refere o artigo 3º § 23 n. 4 do regulamento.

Art. 5º Para base do calculo dos alumnos habilitados não se contarão os que houverem frequentado a escola por menos de quatro annos, salvo os que já se houverem matriculado em grão adiantado de instrucção.

Art. 6º Nas escolas que tiverem grande affluencia de alumnos, serão havidos por habilitados para os effeitos do art. 139 do regulamento, alem dos examinados, da terça parte dos alumnos que se houverem retirado da escola antes de examinados, uma vez que pertençam á classe dos mais adiantados.

Art. 7º Tratando-se de professor do ensino secundario, ao chefe do respectivo estabelecimento incumbe o que acima se dispõe com relação aos delegados litterarios e para o calculo dos habilitados tomar-se-ha por base a matricula annual, não se contando os alumnos que se retirarem d'aula no primeiro semestre.

Art. 8º A respeito dos mesmos professores não vigoram as disposições do artigo 1º, n. 4 e do art. 6º, sendo dispensada a exhibição dos termos de exame e provas nelle produzidas, apresentando-se certidão do resultado dos exames annuaes dos matriculados.

Art. 9º O minimo do numero dos alumnos habilitados para a concessão da gratificação é o de 48 nas escolas primarias e o de 65 nas de ensino secundario.

JOÃO PEDRO CARVALHO DE MORAES.

—

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 19 DE OUTUBRO DE 1875.

Aureliano Augusto de Vasconcellos. — Indefiro, porque não admitto recurso da decisão que proferi.

Guilhermino José Ferreira.—Requeira o supplicante a seu commandante a inspecção a que allude.

Hugo Goterd Kroeger.—Indeferido.

Antonia Maria da Conceição — Prove a supplicante que o recrutado é seu filho unico.

Jeronyma Maria do Patrocinio Ramos. — Indeferido.

Laura Emilia de Almeida Seve.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Oscar Destibeaux.— Dirija se á thesouraria de fazenda, que ja se acha autorisada a effectuar o pagamento requerido pelo supplicante.

Raymundo de Freitas Padilha. — Deferido com o officio desta data ao Sr. capitão do porto.

Simpliciano Silveira dos Santos.—Deferido com o officio desta data ao Sr. regedor do Gymnasio Pernambucano.

Eduardo Monteiro de Moura e Floriano Netto de Azeredo.—Passe-se portaria na fórma requerida.

—

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 21 DE OUTUBRO DE 1875.

Ordem do dia n. 909.

O brigadeiro commandante das armas faz publico para os convenientes fins que, segundo consta de officio da presidencia desta provincia, de 19, foi declarado em aviso do ministerio da guerra, de 7, tudo do corrente, que a licença de dous mezes concedida ao Sr. alferes da companhia de cavallaria desta guarnição, Vicente Severino Alves, para tratar de sua saúde, é com o vencimento de soldo e etapa.

Faz publico tambem, que approvou o engajamento que a 14 deste mez contrahiram para servirem por mais seis annos, na forma das disposições em vigor, com o premio de 400$000 cada um, o cabo de esquadra da 8.ª companhia, Manoel de Jesus, e o soldado da 3.ª Basilio Ferreira dos Santos, ambos do 2.º batalhão de infantaria, os quaes foram julgados aptos em inspecção de saúde, para continuarem no serviço do exercito.

O mesmo brigadeiro determina que os Srs. commandantes de corpos, companhias isoladas e depositos remettam com urgencia ao quartel general uma relação nominal das praças que tiverem cumprido sentença por crime de deserção, especificando as datas e natureza das sentenças

Assignado).—*Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

(Está conforme) — O alferes José Eliziario dos Santos, ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

—

Repartição da policia

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco, 21 de outubro de 1875.

N. 1,200 —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, Ignacio Correia de Queiroz, Firmino Correia de Queiroz, Manoel Maximo Gomes, Antonio Alves de Freitas e Maria Felizia da Camara, vindos de Páo d'Alho, como pronunciados, e a ultima como sentenciada, á disposição do Dr. juiz de direito das execuções; Joaquim Lopes Rodrigues, Manoel de Miranda e Gustavo Adolpho Cardoso Pinto, vindos do Rio de Janeiro como sentenciados, á disposição do citado juiz.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Luiz Florencio Honorato Pereira Braga, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, Charles Raymund, por desordem.

A' ordem do de Santo Antonio, Bernardina de Luna Vieira, Anna Francisca do Soccorro, Basilia, escrava de Felix Hermogenes Pereira da Silva, Herculano Manoel dos Santos e Antonio José da Costa Rego, por desordem.

A' ordem do do 1.º districto de S. José, Germano José Francisco, por disturbios.

A' ordem do do 2.º districto de S. José, Narciso Gomes Pereira e João José de Britto, por desordem.

A' ordem do de Muribeca, José Ignacio de Senna, preso em flagrante, por crime de ferimentos graves.

No dia 16 do corrente foram presos na feira da villa de Pao d'Alho Firmino Correia de Queiroz e Ignacio de tal, conhecido por Ignacio Liberto, os quaes com outros assassinaram, ha cerca de annos, na freguezia de Taquaretinga, do termo de Limoeiro, a Manoel Antonio de Andrade.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

EXTERIOR.

Apontamentos ácerca da Bosnia.

Antes da éra christã a Bosnia formava parte do poderoso reino da Illyria, habitado pela raça celtica, que comprehendia o extenso territorio de Vendobona (Vienna) e Earnatum até Skudra, hoje Scutari. O dito reino, dominado no anno IX depois de Jesus Christo, pelos romanos, foi dividido em duas provincias, tomando a parte septentrional o nome de Pannonia, e a meridional o de Dalmacia. Restam ainda alli numerosos vestigios da occupação romana; citaremos, entre outros, a grande estrada de Salona e Dalmicium; a gigantesca ponte sobre o Narentas, de que tomou o nome a moderna cidade de Mostar; os banhos de Nowy Bazar e Baniuluka, e as pedreiras de Baliayaz. No mappa theodosiano e na guia de Antonino, figuram algumas cidades da Bosnia actual como colonias romanas. O rio Drina, que a separa hoje do principado servio, formava então a fronteira da Dalmacia.

Desde o seculo II a Illyria foi atravessada, como escala e derrota principal, pelos novos povos que do Oriente se dirigiam á cobiçada Roma; primeiro os godos, depois os avares, e por ultimo, de 610 a 640, os servios e os croatas, chamados pelo imperador Heradio. Os primeiros, sob o commando de Swatimir, occuparam a parte este da Illyria, que o rei Budimiro dividio, em a diéta reunida, em 847, no valle de Duono, em varias *zupanias* (districtos). Entre os nomes destas apparece pela primeira vez citado o de Bosnia. Os croatas occuparam a parte oeste; o rio Werbas delimitava os dous reinos.

Dominada d'ahi a pouco a Croacia pelos hungaros, os bans da Bosnia vacillavam entre o seu legitimo senhor, o rei da Servia, os hungaros e as visinhas cidades dos independentes ou livres, como Dubrownik e Split, passando já para este, já para outro bando. Morto em 1357 o ban Estevão, genro do rei Ludovico da Hungria, seu sobrinho Ewardke assumio as redeas do governo da Bosnia, e depois de castigar repetidas vezes os magnatas rebeldes, instigados provavelmente á sedição pelo czar Doszan da Servia, cognominado o Grande, cingio á fronte a corôa em 1376, no convento de Mileszew, e em memoria de seu tio tomou o nome de Estevão, intitulando-se desde então. "Pela graça de Deus rei da Servia, Bosnia e do littoral maritimo." O czar Duszan, occupado na guerra contra os osmanlis, não pôde castigar o usurpador, e Estevão aproveitou os disturbios occorridos na Hungria depois da morte de Ludovico, augmentando consideravelmente os estados e aggregando-lhes a actual Dalmacia.

Twardke falleceu em 23 de março de 1391 sem legitima descendencia, e os magnatas elevaram ao throno Estevão Davizza, seu tio. Este tomou parte nos disturbios da Hungria, mencionados e collocando se ao lado de Segismundo de Luxemburgo, que lhe proporcionou, depois, auxilios de tropas hungaras, as quaes unidas ás suas lhe permittiram repellir, em 1391, a primeira invasão osmanli; apenas, porém, falleceu Estevão, travou se sanguinolenta luta entre Twardke II, filho natural de Twardke I, e Ostoya Kristich, magnata bosniaco, dando lugar a que os hungaros e os turcos tivessem de intervir á mão armada; em resultado da guerra civil a Bosnia foi transformada em *Sandjacate* (provincia vassalla da Turquia), e o seu soberano sujeito á condição de tributario do imperio da meia lua.

Depois da castastrophe de Warna, Amurath II penetrou na Bosnia, e conseguio de Thomaz Ostosich, successor de Twardke, o augmento do tributo (*kharacz*). Dahi ha pouco Thomaz foi estrangulado pelo seu proprio filho Estevão. Conta-se deste que, quando os dalegados do sultão vieram exigir-lhe o pagamento do tributo, lhe mostrára o seu thesouro, que continha 2 milhões de ducados, dizendo-lhes com arrogancia: "Bem vêdes que tenho ouro e prata; mas não é para vós; retirai-vos, pois, e preveni vosso amo de que vou reunir o meu exercito, e lhe pagarei o tributo á ponta da espada." Em consequencia disto, Mahmoud II invadio, a 14 de junho de 1473, a Bosnia, á frente de poderoso exercito, e dentro de pouco tempo; empregando ora a força, ora a traição, occupou todas as praças fortes, mandando decapitar em 30 de junho, no valle de Blagai, Estevão, seu tio Rediwoy e muitos outros principes; 30,000 mancebos foram distribuidos pelos janizaros, e Minet Beglerberg ficou incumbido do governo da novamente conquistada provincia.

Mal o sultão volveu a Stamboul, o rei da Hungria, Matheus Korwin, penetrou na Bosnia, e sustentou-se na posse da parte septentrional do paiz, apezar de repetidas expedições enviadas contra elle pelos turcos. Reinando na Polonia Ladislao II, e governador da Bosnia, Huniady apoiado pelos magnatas croatas, derrotou os turcos commandados por Iskender-Pachá, cerca de Jaitze sobre o Werbas. Em tempo de Ludovico, da Hungria, lutaram tambem os hungaros com vantagem contra as hostes mussulmanas, e em 1524 ganharam-lhes uma batalha decisiva. Só depois de rebentar a guerra civil entre Fernando II e João Zapolia, é que os hungaros tiveram de repassar o Sawa, e a Bosnia cahio de novo em poder do sultão. Apezar do incerto exito das posteriores guerras turco-austriacas, o rio Sawa foi reconhecido no tratado de Carlowitz (1699) como fronteira de ambos os estados: a paz de Passarovitz, concluida a 21 de junho de 1718, e a de Sistaw, a 4 de agosto de 1791, confirmaram pura e simplesmente o *statu quo*.

A Bosnia divide-se nos viziratos de Mostar ou Herzegowina, a de Trawnik; este ultimo occupa uma extensão de 763 leguas quadradas, e conta cerca de 850 mil habitantes. O vizir reside em Trawnik, sobre o Laazwa, affluente de Bosnia. Todas cidades dividem se em tres partes: a primeira, construida em uma eminencia fortificada, é a principal; a outra, destinada ao commercio e á industria, é cingida de uma muralha com torres e portas, que se fecham á noite; e a ultima consiste nos bairros extra muros, habitados pelos moradores mais pobres da povoação. Trawnik conta cerca de 15 mil habitantes. A construcção da fortaleza attribue-se a Twardko II, e não tem importancia alguma sob o aspecto militar; ha nella um palacio de pedra edificado a expensas de Tahir-Pachá; as demais casas, de ordinario, são de dous andares e construidas de madeira

Sorayaw é a mais rica e mais importante cidade da Bosnia; é situada sobre collinas que dominam o formoso rio Milisk, e conta 70 mil habitantes. Construida em 1465 sobre as ruinas de Kotor Varhvosna por Sokalich e Zlatarovich, renegados bosniacos, deve o seu nome a um magnifico palacio ou serralho construido pelo orgulhoso principe Mahmoud. A antiga fortaleza não tem boas condições de defeza; a nova, levantada em 1832 por Mahmoud-Pacha foi destruida pelo povo. Serayawo ou Bosna-Serai é o ponto central do commercio do paiz. Alli concorrem todas as mercancias procedentes de Constantinopla e da Romolia, e d'alli se espalham pela provincia.

Nowy Bazar, sobre o Raiska, é outra povoação commercial importante, situada no extremo sudueste da Bosnia; conta 20:000 habitantes, e communica com Serayewo por meio de uma boa estrada.

Banialuka, sobre o Werbas, tem 18:000 habitantes, pela maior parte turcos, e 42 mesquitas, entre as quaes se distingue a de Feradia como um dos melhores edificios deste genero; vem-lhe o nome das aguas de caldas (*Bania* em Slave), que brotam nos seus formosos prados (*luki*). Parece que antigamente contava treze destas salutiferas fontes; hoje restam lhe tres apenas. As antiguidades romanas, que se encontram com frequencia nas circumvizinhanças, provam que já os romanos conheciam essas aguas.

Muito perto da fronteira servia está a fortaleza Zwornik, especie de entrada franca no principado. O governo de Belgrado não tem descurado occasião alguma propicia de reclamar por via diplomatica a sessão da dita praça. Como cidade de transito das mercadorias procedentes da Dalmacia e Split para a Bosnia e *vice versa*. Lion é ponto importante. As ruinas de uma gigantesca torre, cerca da emboccadura do Laszws, no Bosnia, indicam o sitio onde existio a antiga Bobowacz, côrte que foi dos reis bosniscos.

Os principaes rios da Bosnia desaguam no Lewa, entre elles merecem especial menção o Drina, que forma a fronteira da Servia; o Bosnia que atravessa ao meio o interior de quasi toda a provincia, e por ultimo o Werbas e o Nana. A direcção septentrional de todos estes rios parece indicar a dependencia do paiz á Croacia.

A Bosnia é um dos paizes mais bem dotados pela natureza. Dá-se alli perfeitamente toda a casta de cereaes; abunda em milho, trigo, cevada e centeio, e em fructas, como figos, uvas, excellentes ameixas, ginjas, etc. Os habitantes, porém, pouco se occupam da cultura da terra, contentando-se com prover as mais indispensaveis necessidades. No tempo dos romanos as minas da Bosnia forneciam aos seus habitantes ricos productos; porém a administração descurou essa fonte de riqueza publica, e os Bosnios, embora conheçam numerosos jazigos, procuram occulta-los cuidadosamente aos mineiros officiaes.

Indicamos a existencia no paiz de aguas de caldas; devemos accrescentar que é tambem abundante de aguas mineraes, poderiam constituir com um pouco de protecção, perenne candal de consideravel receita. Nas presentes circumstancias a industria jaz na maior decadencia, e nem sequer se aproveitam os meios de communicação tão faceis de estabelecer, aproveitando os caudalosos rios, que cortam todo o territorio a se acham completamente abandonados, não sendo raro faltarem pontes nos sitios de mais trafego, tornando-se necessario as vezes dar uma grande volta até encontrar vau.

Posto que a população da Bosnia, sob o aspecto religioso, se divida em catholicos, schismaticos e mahometanos, no tocante á nacionalidade consta quasi exclusivamente de Slavos. Apezar da secular dominação dos turcos, a sua lingua não se tem vulgarisado na Bosnia, e os propios aristocratas, descendentes de renegados usam da lingua turca só na presença do vizir. A raça osmanli propriamente dita tambem se não ha propagado no subjugado paiz; pouco numerosa desde seu principio, tem depois diminuido successivamente em resultado dos sangrentos conflictos entre os senhores turcos e o governo, podendo assegurar se que os mahometanos bosniacos são hoje, na quasi totalidade, slavos *mussulmanisados*.

Grandes dissemelhanças distinguem os catholicos e schismaticos da Bosnia. Os primeiros, que vivem na parte occidental do paiz, povoado primitivamente pelos croatas, aproximam se destes na fé e costumes, usando tambem na escripta e na imprensa de caracteres latinos. Os sacerdotes catholicos educam-se em Zagrzeb e Diskowar, onde existe um seminario bosniaco sob a protecção do bispo Strossmayer. O direito do patriarchal sobre os bispos catholicos pertence ao prelado de Diskowar. Desde alguns annos que existe em Zagrzeb a associação de S. Cyrillo e S. Methodio, cujo presidente é monsenhor Borosa, sacerdote croata, moço intelligente, cheio de zelo pela propaganda catholica naquelle paiz. Nos ultimos annos os catholicos do imperio da Austria auxiliavam com soccorros pecuniarios os louvaveis intuitos desta sociedade.

A organisação ecclesiastica da provincia tem por base tres vicariatos apostolicos, os da Bosnia, Herzegowina e Trabinia. O ultimo esta agora sujeito á autoridade do ordinario de Dubronik; os padres franciscanos administram os dous primeiros. Aquelles regulares, além disso, dirigem exclusivamente as escolas ruraes, que ora frequentam, não só meninos, senão pessoas adultas tambem. Daqui procede que a população catholica se avantaja á que professa outras religiões quanto á instrucção; mas a falta de estabelecimentos de ensino superior, e a difficuldade de mandar os educandos continuar os estudos no estrangeiro, impossibilita o desenvolvimento da educação scientifica.

Deduz-se do que deixamos dito que não deve haver differença alguma no tocante á illustração entre a classe superior dos *agás e beys* e o povo miudo. Até nas exterioridades as referidas duas classes em cousa alguma differem entre si. Um aldeão, um lavrador qualquer veste o mesmo trajo e usa as mesmas armas que um *agá* ou um *bey*, caso tenha meios para isso.

O trajo dos Bosnios e dos Herzegowinos assemelha se muito ao dos Dalmatas. Nos arredores de Trebinia usam um jaquetão largo branco, nos de Stolacz este costuma ser de côres variadas.

Os mahometanos preferem o encarnado. Os slavos servem-se de calçado de couro e trazem na cabeça um turbante ou gorro vermelho ou preto.

Em alguns districtos da Herzegowina os catholicos distinguem-se dos schismaticos na côr do sacco ou da mochila, que forma a parte integrante do trajo, e trazem ás costas ou pendurado do pescoço. O adorno mais apreciado pelo povo bosniaco constitue-o a espingarda, que trazem sempre ao hombro enfiada pela bandoleira e com o cano para baixo.

As mulheres casadas distinguem-se das solteiras por uma especie de diadema de folha de Flandres ou de prata, cujo uso o costume tornou obrigatorio fóra de casa.

Nas aldeias as casas são de construcção em extremo modesto, na maior parte são uma especie de barracas feitas com taboas de pinho; os palacios da nobreza (*kule*) formam umas grandes torres de pedra commum com dous andares, cujo plano inferior se destinava em tempo de incursões inimigas a accommodar os animaes domesticos. Nas cidades as habitações construem-se em regra, de alvenaria e madeira, firmando-se sobre a base de quatro grandes pilastras angulares. Entretanto nas proprias aldeias as mesquitas chamam a attenção pela sua solida e sumptuosa architectura. Os cemiterios turcos occupam vulgarmente nas immediações das villas e povoações, terreno consideravel, porque os mahometanos nunca dão sepultura aos seus mortos em sitios onde se hajam enterrado anteriormente outros cadaveres; esses extensos campos santos provam tambem que a povoação mussulmana foi em outros tempos mais numerosa do que é na actualidade.

A superstição dos Slavos tem augmentado consideravelmente sob a influencia do islamismo. O Bosino considera grave peccado matar uma aguia ou um cão, ou pizar uma migalha de pão; porem, caçando com cães e cavallos destruirá somma a

crupulo de consciencia seara de trigo e outros productos, fructo do improbo trabalho e do suor do povo. Entre os schismaticos é onde a superstição e a preoccupação tem lançado mais fundas raizes e ganhado mais persistencia attribuem esses toda a desgraça aos espiritos malignos, a bruxas e feia tipos. Para precaver-se da sua influencia procuram estar sempre providos de amuletos e talismans, que adquirem até dos santões mahometanos, recorrendo com frequencia as mais extravagantes experiencias para precautelar se de vampiros e outras creações da exaltada imaginação oriental.

Tal é em resumo, a historia, a topographia e o estado material e moral da provincia, que tem sido agora alvo da attenção da imprensa periodica.

A indolencia, vicio caracteristico dos osmanlis, constitue tambem um dos caracteres primordiaes da raça slava, a cujo atrazo no caminho do progresso e da civilisação não pode servir de desculpa a dependencia em que tem estado da Turquia; muitas podem ser as causas do seu mão estar, porem é innegavel que nem todas são imputaveis aos governos da Sublime Porta, e que bôa parte della, terão de recahir os proprios Slavos christãos, tão propensos a aggredir se e anniquilar-se em mutuas discordias como tardios em trabalhar pacientemente e constantemente para o seu bem moral e prosperidade material.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

O levantamento dos interdictos.

Está dita a ultima palavra sobre o conflicto religioso, o actual.

Despachos recebidos pela agencia *Havas-Reuter*, annunciam ter Sua Santidade o Papa Pio IX, levantado os interdictos lançados a irmandades e confrarias de suas dioceses pelos Srs. bispos do Pará e Olinda.

A um acto magnanimo succedeu outro. A um acto de confiança correspondeu outro de caridade.

O chefe da igreja comprehendeu em sua sabedoria e em seu amor por uma parte do rebanho, de que é o pastor dos pastores, quanto mais vale a suavidade do que o rigor, mais a caridade do que exagerado zelo, mais a cordura do que a severidade.

Veneramos como quem mais a suprema decisão, sem que a consciencia nos dite o dever de riscar uma só das palavras que durante o conflicto escrevemos.

Informações menos verdadeiras trouxeram por muito tempo o espirito do Santo Padre, em illusão sobre os nobres e puros intentos do governo do Brasil. Por ventura não esperava o Summo Pontifice, senão uma plena demonstração dos generosos intuitos do governo, e a amnistia, podendo ser resolvida como foi sem quebra da dignidade nacional, veio dissipar as difficuldades que, unicas, se oppunham ao restabelecimento das relações estremecidas entre a Igreja e o Estado.

Nossos sinceros e ardentes parabens ao gabinete 25 de junho.

Não transigindo, elle teve a fortuna de impôr termo a um conflicto lamentavel que, em seus dolorosos vestigios, deixa lição amarga, mas que pode ser fecunda.

O estado anomalo das dioceses do Pará e Olinda vai cessar. Por ellas podemos dizer que mais grata noticia lhes não poderia ser transmittida.

Nós não erravamos, nem eramos perfidos conselheiros quando, às primeiras manifestações dos deploraveis acontecimentos, d'aqui mesmo lembravamos ao Sr. D. Vital, aquellas palavras de eterna verdade, que Pio IX escreveu na primeira Encyclica, com que se dirigio a seus cooperadores: —*Muitas vezes com os que devem ser corrigidos faz mais a benevolencia do que a severidade, mais a exhortação do que a comminação, mais a caridade do que o poder.*

E' esta sentença que vemos confirmada no acto de Pio IX, e outras palavras não vai o Sr. D. Vital ouvir ao chefe da igreja.

(*Nação.*)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Governo do bispado.—Por provisão de 16 do corrente foi nomeado vigario encommendado da freguezia de Nossa Senhora dos Remedios do Catolé do Rocha, na provincia da Parahyba, o respectivo coadjuctor Revm. José Joaquim da França Coutinho, em substituição do vigario collado Revm. Bernardino José da Rocha Formiga, que falleceu.

Jury. — Tendo hontem comparecido dos ultimamente sorteados, apenas 18 Srs. jurados, foram de novo chamados mais os seguintes:

Freguezia do Recife.
José Alves Barbosa Junior.
Francisco José Galvão.
Luiz Antonio de Siqueira.
Felisberto Ferreira d'Oliveira.

Freguezia de Santo Antonio.
Manoel Antonio Viegas Junior.
Dr. José Joaquim de Almeida Nobre.
Antonio Manoel Marques Ferreira.
Joaquim Francisco de Moraes.

Freguezia de S. José.
Dr. Marciano Gonçalves da Rocha.
Dr. Alvaro Uchôa Cavalcante.
Dr. Geminiano da Costa Barbosa.

Freguezia da Boa-Vista.
Francisco Joaquim de Mello Tavares.
Victorino Manoel da Silva.
João José de Carvalho Moraes.
Domingos José Pereira Bastos.
Antonio Pereira de Faria.
Dr. José Felix da Cunha Menezes.
Dr. Julio Augusto da Cunha Guimarães.
Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.
Major Miguel José de Almeida Pernambuco.
Conselheiro João Silveira de Souza.

Nossa Senhora da Graça.
Dr. Bento José da Costa.
Afonso Peixoto da Silveira.

Freguezia do Pôço.
Francisco Carneiro Monteiro.
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.
José Delfino da Silva Carvalho.

Freguezia dos Afogados.
José Leoncio Lins.
Henrique Soares de Azevedo.
João Bernardo do Rego Valença.
Tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque.

Prisões.—Em 16 do mez corrente, foram presos na feira da villa de Pao d'Alho, Firmino Correia de Queiroz e Ignacio de tal, conhecido por Ignacio liberto, por haverem com outros assassinado, ha talvez 4 annos, na freguezia de Taquaretinga, do termo de Limoeiro, a Manoel Antonio de Andrade.

— Na freguezia de Muribeca foi preso José Ignacio de Senna, por crime de ferimentos graves.

Assembléa geral.—Durante o periodo de existencia da 15ª legislatura dessa corporação, falleceram seis de seus membros, que são:

1.° Dr. Honorio Hermetto Carneiro Leão, deputado pelo 7° districto de Minas-Geraes, fallecido em 2 de março de 1873;

2.° Barão de S. João do Rio Claro, deputado pelo 3° districto de S. Paulo, fallecido em 31 de agosto do mesmo anno;

3.° Padre Francisco Pinto Pessoa, deputado pelo 1° districto da Parahyba, fallecido em 28 de março de 1875;

4.° Dr. Antonio Gabriel de Paula Fonceca, deputado pelo 4° districto de Minas, fallecido em 16 de julho do mesmo anno;

5.° Conde de Porto-Alegre, deputado pelo 1° districto do Rio Grande do Sul, fallecido em 18 do mesmo mez;

6.° Desembargador Manoel Joaquim Pereira Bahia, deputado pelo 2° districto da Bahia, fallecido em 7 de setembro.

Vapor Bahia. Esse vapor, da companhia brasileira de navegação, esperado a todo o momento dos portos do norte do imperio, seguirá no mesmo dia de sua chegada, para os portos do sul do imperio, por deliberação da presidencia da provincia, tomada em vista da circumstancia de dever aqui chegar ao mesmo tempo o vapor *Pernambuco*, dessa companhia.

Missa.—O reverendo padre José Esteves Vianna, celebrará uma missa na igreja de Nossa Senhora da Gloria, pelas 7 horas da manhã do dia 25, segunda feira proxima, dia que memora o 7° anniversario do fallecimento de Bernardino José Monteiro.

Conselho supremo militar.—Na sessão de 13 do corrente foram julgados definitivamente os seguintes processos:

Exercito.

Anspeçada José Aureliano do Espirito-Santo, accusado de insubordinação, condemnado em um anno de prisão com trabalho; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Clarim Nicacio Pereira da Silva, accusado de resistencia, condemnado a ser arcabuzado; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença para imporem ao réo a pena de quatro annos de prisão com trabalho.

Soldado, Manoel Machado, accusado de furto, condemnado em quatro annos de prisão com trabalho, foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em dous annos de prisão com trabalho.

Dito, José Ferreira de Barros, accusado de resistencia, condemnado em um anno de prisão com trabalho, foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Ditos, Manoel José Damasio, Manoel Bentis Chaves, José Evangelista da Silva, Bernardo Amancio Monteiro e Francisco Joaquim dos Santos, accusados de arrombamento e furto, condemnados, o réo Manoel José Damasio, a ser arcabuzado, os outros réos a dous annos e um mez de prisão com trabalho, cada um; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença, para imporem ao réo Manoel José Damasio a pena de cinco annos de prisão com trabalho e aos outros réos a pena de um anno de prisão com trabalho a cada um.

Dito, Adriano José de Souza, accusado de 1ª deserção aggravada, condemnado em um anno de prisão, foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença.

Armada.

Capitão de mar e guerra, Ignacio Joaquim da Fonceca, accusado de homicidio, tendo sido absolvido pelo conselho de guerra, foi, por pluralidade de votos, confirmada a sentença.

As machinas de coser. — N'um periodico francez encontramos o seguinte artigo acerca das machinas de coser, e de uma innovação que lhes é applicavel:

« Produzir bem e por barato preço tem sido sempre a lei da industria. Mas nunca se impoz tanto essa lei como no nosso tempo, em que, por consequencia da adopção, cada vez mais geral da liberdade das trocas, se tem aberto os mercados dos dous mundos a todas as nações industriaes.

« Como se realisa esta dupla condição do progresso? Em primeiro lugar, por meio da reducção, quanto é possivel, do preço da materia prima; depois ou simultaneamente, por meio de uma economia de mão d'obra, economia que só se pode obter pela substituição da machina no trabalho humano.

« N'uma época que não vai ainda longe, algumas pessoas desvairadas, persuadidas de que tal substituição viria a ser para ellas motivo de miseria, commetteram lamentaveis excessos, chegando até a realisar attentados contra invenções desse genero. Mais esclarecidas agora, sabem que as machinas, diminuindo o custo do producto, augmentando-lhe assim a sahida, alargam na mesma proporção a porção do trabalho industrial que não pode nem poderá nunca dispensar a mão d'obra humana. E, de feito, em tempo algum foi essa mão d'obra tão procurada nem mais bem paga do que actualmente; em tempo algum tomou mais consideravel quinhão na creação das riquezas de toda a especie.

« Desta necessidade de realisar economias na mão d'obra, quando não pode obter-se no preço da materia prima, nasceu, entre outras machinas engenhosas ou poderosas, a machina de coser.

« Não daremos novidade á ninguem, se dissermos que essa machina, apezar da sua origem relativamente moderna, se espalhou já pelo mundo todo. Succedeu isto porque as suas grandes vantagens, sob o ponto de vista da rapidez e da regularidade do trabalho, foram immediata e unanimemente apreciadas.

« Está pouco sabido que a costureira mechanica é invenção franceza, e todavia chegou-se já a demonstrar que é obra, pelo menos no seu principio, do lionez Barthélemy Thimonnier. O habil inventor já em 1828 havia realisado a sua idéa, e em 1830 obtinha privilegio para a sua propriedade.

« E' certo que a sua machina recebeu depois, tanto em França como n'outras nações, importantes melhoramentos; nem por isso, porem se pode contestar que lhe pertença a invenção.

« Se os successivos aperfeiçoamentos operados na machina de coser foram consideraveis, ficou, todavia, o mais notavel, ou para melhor dizermos, o mais grave inconveniente dessas machinas: o *movimento do pedal imprimido pelos pés humanos*.

« Factos exactos e concordes teem evidenciado a desastrosa influencia na saúde da operaria, daquella prolongada agitação dos dous membros locomotores, agitação que produz com o andar do tempo uma forte irritação do systema nervoso, e pode determinar em certos casos os mais sérios desastres.

« A' academia de medicina por varias vezes foi presente, em interessantes communicados, o exame das questões d'hygiene que suscita o emprego da costureira mechanica, e não pôde nem quiz negar o valor das numerosas observações pathologicas apresentadas pelos medicos chamados a tratar das interessantes victimas da machina.

« Michel Alcan diz-nos até, na 6ª entrega da sua *Encyclopedia geral da industria*, que em muitas officinas foi mister organisar mudança successiva de operarios, por modo que o trabalho de cada uma não se prolongasse alem de duas horas consecutivas.

« Demonstrando assim o mal, tratava-se de procurar o remedio, na apparencia bastante simples, mas na realidade dos mais difficeis—a suppressão do pedal.

« Fizeram-se numerosas pesquizas para descobrir esse remedio; de principio, pareceu que estaria no emprego do vapor ou do ar comprimido: o receio, porem, das explosões e as difficuldades da installação fizeram com que se renunciasse á tal expediente. Lembram-se depois da machina automatica; devia, porem, prever-se que um repentino desenvolvimento das molas em tensão poderia trazer a projecção, com grande violencia, de peças metallicas inteiras; e depois, essa machina exigia reparos frequentes e custosos, e durante o intervallo, relativamente pequena, d'um arranjo á outro, a força do impulso, sufficiente de principio, não podia conservar-se constante até ao fim.

« Depois do mallogro daquellas tentativas, occorreu aos Srs. Chataux & C. se a electricidade, por elles muito estudada, não poderia fornecer o desejado resultado. E deu, effectivamente, a solução completa, decisiva do problema.

« O apparelho de que se trata é dos menos complicados. Comprehende uma pilha inventada para o caso, e um motor impellido pela electricidade que parte dessa pilha.

« As vantagens do apparelho podem resumir-se do seguinte modo:

« 1.° O motor não se applica só á machina de coser, mas tambem a diversas industrias pequenas.

« 2.° No que diz respeito especialmente á sua applicação á costureira mechanica, adapta se indistinctamente a todos os systemas conhecidos, com uma força motriz que pode executar os trabalhos mais resistentes; quatro ordens de motores applicados conforme as circumstancias, permittem obter-se aquelle resultado. O motor põe-se por baixo da mesa da machina, não incommodando por modo algum a costumada posição da operaria.

« 3.° A sua construcção é muito simples, e não exige concertos de operarios especiaes.

« 4.° Não faz ruido algum, não communica nenhuma trepidação á casa onde está.

« 5.° A pilha está em communicação com o motor por meio de um fio conductor, que permitte collocal-a á maior ou menor distancia da machina.

« 6.° Não deita cheiro desagradavel, nem gaz prejucial a saúde, ou que possa oxydar os metaes mais proximos.

« 7.° Funcciona um anno todo sem ter necessidade de ser limpa ou renovada, sem produzir efflorescencia ou crystalisação de mao caracter.

« 8.° O sustento da pilha não exige o emprego de liquidos corrosivos, mas unicamente o uso de um sal branco, muito solido, sobre o qual basta deitar agua commum. Podem, pois, lidar com ella as mãos mais delicadas e mais estranhas ás manipulações chimicas.

« 9.° As desperas, por dez horas de trabalho da machina, é de 50 centimos, proximamente.

« 10.° Pode fazer-se andar e parar instantaneamente, e graduar o andamento conforme as necessidades.

« Quanto á economia, a que mira o emprego do apparelho em questão, pode assim resumir-se:

« Obtém-se em dez horas a quantidade de trabalho que só em treze ou quatorze horas se tira com o pedal. E, demais disto, a operaria, como não tem o continuo e custoso cuidado do movimento conserva melhor a presença de espirito e pode guiar com mais cautela o trabalho da machina. D'isto resulta um producto mais perfeito, que tem por consequencia valor mais elevado.

« Mais ainda: as machinas não ficam tão susceptiveis de se desarranjarem, e deterioram se menos rapidamente, porque lhes é dado o impulso por um movimento de rotação regular e sem o estremecimento que o pedal occasiona.

« Finalmente, o apparelho de que fallamos dispensa a aprendizagem mais ou menos demorada e custosa, conforme a aptidão da operaria, aprendizagem que é exigida para o uso da machina de coser com pedal. »

Leilões.—Hoje effectúa o agente Dias o leilão de uma optima casa em Santa Anna, uma casa terrea á rua Velha n. 94, uma dita na rua do Coronel Suassuna n. 223, quatro partes no sobrado de um andar na rua do Coronel Suassuna n. 110, um terreno de marinha na rua Imperial n. 313 e uma casa terrea no Caxangá, ás 11 horas da manhã, na rua do Commercio n. 48.

Tambem hoje effectúa o mesmo agente leilão de dividas na importancia de 13:131$104, pertencente aos bens de José Luiz de A. Maia, e de réis 5:734$180, pertencente á massa fallida de Gonçalves Fialho & C., ao meio dia, no escriptorio da rua do Comercio n. 48.

Loteria da provincia.—A que se acha a venda, é a 167ª a beneficio da igreja da Piedade de Santo Amaro, cuja extracção terá lugar no dia 30 do corrente.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 20 de outubro de 1875:

Joaquina Maria dos Prazeres, parda, Pernambuco, 70 annos, viuva, S. José; congestão cerebral.

Carolina Maria da Conceição, variolas, mandada enterrar pela policia.

Galdino Eugenio do Espirito Santo, preto, Pernambuco, 16 annos, Recife; tuberculos pulmonares.

José Ramos da Cruz, branco, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Boa Vista, hospital Pedro II; fistula e rachitismo.

Manoel José do Nascimento, pardo, Pernambuco, 56 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; phtysica pulmonar.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Para que outros não fiquem sujeitos ás consequencias do meu arrojo, declaro que são meus os artigos neste *Diario*, publicados contra a direcção do Sr. V. Fournié, chefe das obras publicas.

Julgando onerosa á provincia, prejudicial aos cofres, carecedora de sentimentos de justiça aquella direcção, tenho trazido ao publico factos comprobatorios do meu juizo.

Se tenho negocios na repartição que dirige o Sr. V. Fournié, tal razão não deve bastar para que se me considere guiado por um sentimento menos digno. A questão está nos factos: que os traga Pedro ou Paulo, pouco deve importar. Contestem-os, se não são verdadeiros.

Fazendo esta declaração, reservo me o direito de continuar a escrever no sentido em que o tenho feito. E para que saiba o publico que trago erguida a cabeça no meio das tropelias do Sr. V. Fournié, continuarei, começando por mostrar o que ha sido esse chefe de repartição em suas communicações officiaes, quando lhe tem cabido informar sobre negocio meu.

Torre, 20 de outubro de 1875.

A. Victor de Sá Barreto.

Obras publicas.

Suppunhamos finda a discussão que o illustre accusador anonymo do Sr. V. Fournié provocara por este *Diario*, não só porque se recolhera ao silencio por algum tempo, como ainda por se mostrar satisfeito com as explicações dos factos de que fazia grande alarde.

Por se mostrar satisfeito, dizemos nós, porque: tendo aventurado que o Sr. Fournié era um engenheiro de 3ª classe na França, sem habilitações, e onde nada tinha o que fazer, provamos lhe o contrario, indicando as fontes nas quaes iria encontrar as provas em contrario do seu falso juizo.

Dissemos-lhe ainda, que não era exacto o abandono das estradas e a sua ruina total por falta de conservação. Servimo nos dos factos incontestados pelo testemunho publico, e como consequencia delles que a quantia votada para esse fim tinha tido a devida applicação. A este respeito pareceu modificar o illustre accusador a sua censura, deixando a *generalidade* para limitar-se a umas, duas ou tres estradas, que ainda assim o fizemos convencer da sua sem razão, mostrando que ellas foram reparadas, como ainda se póde ver. E nem outro testemunho nos satisfaz mais do que o seu proprio a tal respeito.

Fizemos-lhe, finalmente, sentir que o Sr. V. Fournié não podia responder pela nomeação do pessoal das obras publicas, mas somente o governo que as tinha feito. E se a resposta, que nos deu, foi o queremos fazer fortuna com intrigas —, não é menos certo, que disso não passou, sem todavia voltar a carga.

Ja se vê, pois, que estavamos de contas justas e que nos sobrava razão para crer finda a discussão.

Assim, porém, não succede, porque depois de *muita bulha sem gente* provoca-nos elle a que digamos alguma cousa sobre a conta das despezas feitas pelo Sr Emilio Dombre, em commissão especial ao centro da provincia da Parahyba, vendo nessa conta que o espirito de *ganancia* toma proporções *assustadoras* na repartição do Sr. V. Fournié, a quem torna responsavel por ter *achado* a incognita de *arranjar-se a si e aos seus.*

Permitta-nos o illustre defensor dos cofres da provincia, que não toquemos nestas suas ultimas expressões, pois que ellas, sem prejudicar ao Sr. V. Fournié, não tiram o merecimento da accusação.

Somma a conta 1:441$000, despendidos em 3 mezes no Rio do Peixe, ou no alto sertão da Parahyba, a contar de outubro a janeiro deste anno.

Eis aqui as proporções *assustadoras* á que toca o espirito de *ganancia* na repartição das obras publicas! Eis aqui a incognita *encontrada* de arranjar-se o Sr. V. Fournié á si e aos seus.

Um conto quatrocentos e quarenta e um mil réis, é quantia que da, segundo diz, para uma commissão no alto sertão da Parahyba, com pessoal, nos mezes mais seccos da estação, e ainda em cima para *arranjar* um homem e seus parentes!

Um conto quatrocentos e quarenta e um mil reis, mostrando além disso o digno accusador do Sr. Fournié, por uma tabella de preços, que o milho se vendeu o anno passado em S. Antão a meia pataca, é para causar sérias apprehensões acerca do futuro da provincia!

Eis a razão porque conservamos aquellas palavras do nosso contendor; conservamos, porque ellas, em vista do facto adduzido, bastam para mostrar a puerilidade da accusação e o valor desses arranjos de *vintens*, que a ninguem suja. Conservamos ainda, para mostrar que essas teias de aranha, ao passo que elevam a quem são dirigidas, prendem deploravelmente a quem as dirige para deixar ver qualidades que talvez não tenha, mas que a *prevenção* vai creando em seu unico prejuizo.

Quando lemos narração da commissão do Sr. E. Dombre ao Rio do Peixe, quizeramos suppor que o Sr. Fournié committesse um excesso de attribuição mandando á Parahyba, onde não é empregado, fazer estudos á custa dos cofres de Pernambuco.

Debaixo deste ponto de vista a accusação seria mais séria, mas desde que isso foi allegado, devemos inferir que aquellas despezas foram feitas á custa dos cofres geraes, ou de combinação com o governo da Parahyba, e nestes casos o *espirito de ganancia* não póde comprometter a repartição das obras publicas desta provincia.

Se a commissão foi determinada naquellas condições, o seu objecto devia ser de grande importancia, dependente de observações e exames nas localidades, e então differente de uma simples viagem á 120 leguas de distancia, nenhum valor tem as observações do nosso contendor á conta apresentada, como não tem o milho de Santo Antão, á meia pataca, quando se sabe que nas *seccas* o ser preço é elevadissimo no sertão, além de difficil de conseguir.

Mas se a commissão não passou de uma viagem de recreio (o que não se póde admittir), e se as despezas, apezar de excessivas, como diz, foram pagas é forçoso concluir que o unico responsavel é o governo da provincia que as mandou pagar. Mas como isso é *intriga* com que queremos *especular*, segue se que nenhum fundamento tem o *achado* da conta, desde que o governo da provincia a mandou satisfazer por muito regular.

Assim, pois, ou o governo é complice nesse espirito de *ganancia que assusta*, ou não. No primeiro caso mascaras abaixo, no segundo trabalho perdido. Seja franco o nosso illustre contendor,

COLLEGIO DA CONCEIÇÃO

Mappa do terceiro trimestre de 1875.

NUMERO	NOME	IDADE	FILIAÇÃO	NATURALIDADE	AULAS	FALTAS	PORTE	APROVEITAMENTO	OBSERVAÇÕES
1	Manoel do Nascimento Machado Portella Junior	15	Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella	Pernambuco	Geog. Hist. A. Geom.		Exemp.	Optimo	Os alumnos, quando não está bem conhecido o seu comportamento e aproveitamento, não tem nota nas respectivas casas.
2	João Pinto Portella	14	Dito	»	Franc. Geog. Ing.	5	»	Soff.	
3	Joaquim Pinto Portella	14	Dito	»	Idem idem	4	»	»	
4	Francisco de Barros Wanderley	14	Tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley	»	Geog. Hist.		Regular	»	
5	Sergio de Barros Wanderley	11	Dito	»	Port. Franc. Geog. Arit.	3	Bom	»	
6	Francisco de Assis Caldas Lins	12	Barão de Araçagy	»	3ª classe da E. Central	2	Exemp.	Bom	
7	Manoel de Mesquita Lins	13	Adolpho Wanderley Lins	»	Port. Ing. Lat.	9	Bom	»	
8	Antonio de Souza Leão	10	Barão de Morenos	»	3ª classe da E. Central	1	»	»	
9	Francisco Domingues da Silva Neto	15	Dr. Francisco Domingues da Silva Junior	Maranhão	Phil. Hist. Arit. Geom.	1	»	»	
10	Americo Villela Pereira do Lago	7	Marechal Solidonio José P. Pereira do Lago	Rio de Janeiro	1ª classe da E. Central	3	»	»	
11	Galdino Diniz da Cunha	10	Dr. João Diniz Ribeiro da Cunha	Pernambuco	3ª idem idem	1	Exemp.	»	
12	João Diniz Ribeiro da Cunha	8	Dito	»	2ª idem idem		»	»	
13	Alberto de Oliveira Coelho	11	Dr. Virgilio Coelho	»	Franc. Port. Geog. Arit.	6	Bom	Bem soff.	
14	Felippe Lactancio Burle	12	José Burle	»	Franc. Port. A Hist. Geog.	4		Optimo	
15	Carlos Alberto Burle	13	Dito	»	Ing. Lat. Arit. Geom.	3	Exemp.	»	
16	Alvaro de Oliveira Carvalho	13	Luiz Antonio de Oliveira	Maranhão	Port. Franc. Geog.	25		Pouco	Retirou-se no principio de Agosto.
17	José Candido Figueiro da Cruz	15	Candido Figueiro da Cruz	Parahyba	Port. Ing. Geog.	2	Soff	Bom	
18	João Baptista Lins Wanderley	16	Thomaz Lins de Barros Wanderley	Pernambuco	Phil. Hist. Geog.	3	Bom	»	
19	Victorino de Paula Ramos	14	José Francisco de Paula Ramos	»	Idem idem	1	Exemp.	Optimo	
20	Antonio Filemon Gonçalves Torres	13	Francisco Gonçalves Torres	Alagôas	Port. Lat. Franc. Hist. Geog	2	Soff.	Bom	
21	João Fernandes Lopes Junior	11	João Fernandes Lopes	»	3ª classe da E. Central	2	»	»	
22	Luiz Corrêa Cardoso	9	Antonio Cardoso de Mesquita	Pernambuco	2ª idem idem	3	Bom	Soff.	
23	Alfredo da Silva Torres	11	Iustino da Silva Torres	Alagôas	3ª idem idem	1	»	Bem soff	
24	Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque	14	Coronel Manoel Xavier C. de Albuquerque		Port. Lat. Franc.		Soff.	Soff.	
25	Carlos Francisco de Albuquerque Bello	11	José Francisco Bello	Pernambuco	Port. Franc. Arit. Geog.	8	Bom	Bem soff	
26	João Adolpho Lins	10	Adolpho Wanderley Lins	»	Ing. Lat. Geog.		»	Bom	Falta desde 24 de Agosto e continúa por molestia.
27	Luiz Felippe Cavalcante de Albuquerque	14	João Carlos Cavalcante de Albuquerque	»	3ª classe da E. Central	2	Soff.	Soff	
28	Joaquim Manoel Cavalcante de Albuquerque	10	Dito	»	2ª idem idem		»	»	
29	José Emygdio Gonçalves Lima	13	José Antonio Gonçalves	Alagôas	Phil. Hist. Geog.		Bom	Optimo	
30	Francisco Leopoldino Gonçalves Lima	10	Dito	»	3ª classe da E. Central		Exemp.	»	
31	Pedro Valeriano dos Reis	13	Manoel Buarque dos Reis	»	Port. Ing. Lat.	3	Soff.	»	
32	Francisco Joaquim Rodrigues Guimarães	14	José Joaquim Rodrigues Guimarães	»	Port. Franc. Arit. Geom.	5	»	Bem soff	
33	José Joaquim Alves da Silva Junior	15	José Joaquim Alves da Silva	Pernambuco	3ª classe da E. Central		»	Soff.	
34	João Gonçalves Torres Junior	11	João Gonçalves Torres	»	3ª idem idem		Exemp.	Bom	
35	José de Azevedo Maia e Silva Junior	13	José de Azevedo Maia e Silva	»	Port. Ing. Arit. Geom.	3	Soff.	Soff.	
36	Victorio Accioli Lins Junior	17	Victorio do Nascimento Lins	»	Lat. Ing. Hist.	4	»	Bom	
37	João Ribeiro Pessoa de Oliveira	14	José Ferreira de Oliveira	»	Port. Franc. Arit.		Exemp.	Optimo	
38	Carlos dos Santos Villaça	13	Manoel de Souza Villaça	»	3ª classe da E. Central	3	»	»	
39	José Corrêa do Rego de Vasconcellos	13	Feliciano Corrêa do Rego	»	3ª idem idem		»	»	
40	Henrique Candido de Oliveira	9	Eduardo Candido de Oliveira	»	3ª idem idem	17	»	Bom	Faltou por doença.
41	José Irinêo Campos Torres	[illegible]	Luiz Ferreira Campos Torres	Alagôas	3ª idem idem		Regular	»	
42	Abilio da Motta Silveira	[illegible]	José Rufino da Silva Ramos	Pernambuco	3ª idem idem		Bom	»	
43	Flavio Bredoredes Pessoa de Mello	13	Dr. José Rufino Pessoa de Mello	Alagôas	Port. Franc. Lat.			Bom	
44	Elias Pompilio de Sá	9	Numa Pompilio	Pernambuco	3ª classe da E. Central	2	»	»	
45	Manoel Santino Castro Lobo	7	Manoel Torquato Pereira Lobo	»	1ª idem idem		»	»	
46	João Carlos Walter	[illegible]	Carlos Walter	»	1ª idem idem		»	»	
47	Augusto Ferreira da Rocha Leal	[illegible]	Francisco Ferreira da Rocha Leal	»	3ª idem idem		Exemp.	»	
48	Affonso Ferreira da Rocha Leal	9	Dito	»	3ª idem idem		Soff.	Soff.	
49	Horacio Ferreira da Rocha Leal	8	Dito	»	1ª idem idem		»	»	
50	Caetano José da Costa e Silva	[illegible]	Antonio José da Costa e Silva	»	2ª idem idem		»	»	
51	Manoel Jacintho da Silva C. de Albuquerque	[illegible]	Salvador Coelho Drummond C. d'Albuquerque	»	4ª idem idem	2	Exemp.	Bom	
52	Bianor Gadault Fonseca de Medeiros	9	Manoel Fonseca de Medeiros	»	3ª idem idem		»	»	
53	Pedro Alexandrino de Souza	12	Antonio José de Souza e Silva	»	1ª idem idem	2	»	»	
54	Manoel Medeiros	10	Antonio Ignacio do Rego Medeiros	»	3ª idem idem		»	Optimo	
55	Antonio Carlos Silva do Brasil	8	Antonio José Silva do Brasil	»	3ª idem idem	13	»	»	Faltou por doença.
56	Alfredo Vieira de Souza	[illegible]	Antonio Annes Vieira de Souza	»	3ª idem idem		»	»	
57	Francisco de Assis Ferreira Leite	[illegible]	José Joaquim da Costa Leite	»	1ª idem idem		Regular	Soff.	
58	Carlos Ferreira Guimarães	[illegible]	Frederico Lopes Guimarães	»	4ª idem idem	3	Exemp.	Optimo	
59	Ernesto Pereira da Rosa Farias	[illegible]	Antonio Pereira de Farias	»	4ª idem idem	1	Soff.	Soff.	
60	Augusto João Frederico Offmam	[illegible]	Carlos Offmam	»	4ª idem idem	2	Bom		
61	Juvenal da Cunha Antunes	8	Alfredo José Antunes Guimarães	»	2ª idem idem		»	Bom	
62	Walfrido da Cunha Antunes	[illegible]	Dito	»	1ª idem idem		»	»	
63	Arthur Henrique de Albuquerque Mello	8	Francisco de Albuquerque Mello	»	1ª idem idem		Exemp.	Optimo	
64	Alfredo Saturnino Monte Lima	[illegible]	Guilherme Rodrigues Monte Lima	»	3ª idem idem	2	Bom	Bom	
65	Tobias Gabriel de Oliveira	[illegible]	Dr. José Joaquim de Oliveira	Sergipe	1ª idem idem		»	»	
66	Vicente de Moraes Mello Junior	[illegible]	Vicente de Moraes Mello	Pernambuco	4ª idem idem	4	Exemp.	Optimo	
67	João Avelino de Souza e Sá	13	Antonio de Souza e Sá	»	4ª idem idem	5	»	Bom	
68	Joel de Souza e Sá	8	Dito	»	2ª idem idem		»	»	
69	Antonio de Souza e Sá	6	Dito	»	1ª idem idem		»	»	
70	Leopoldo Pereira Arantes	14	Joaquim Pereira Arantes	»	4ª idem idem		Bom		
71	Alfredo Pereira Arantes	17	Dito	»	Port. Lat.	17			
72	Bento Lupercio da Silva Neves	[illegible]	Manoel da Silva Neves	»	1ª classe da E. Central	9	»	Bom	
73	Walfrido Odon Arantes	[illegible]	Antonio José Leopoldino Arantes	»	2ª idem idem			Soff.	
74	João Albertino Gomes da Silva	[illegible]	João Cancio Gomes da Silva	»	1ª idem idem	28	»	»	Faltou por doença.
75	Olegario de Novaes Castellão	[illegible]	Francisco Gomes Castellão	»	Port. Lat. Franc. Ing.	10	»	»	
76	Alfredo Pinto Vieira de Mello	[illegible]	João Vieira de Mello e Silva	»	3ª classe da E. Central		Exemp.	Optimo	
77	Livio de Souza e Silva	[illegible]	Livio de Souza e Silva	»	1ª idem idem		Bom	»	
78	Guilherme de Souza e Silva	7	Dito	»	1ª idem idem		»	Bom	
79	João Ribeiro de Brito	[illegible]	Francisco Ribeiro de Brito	»	1ª idem idem		»		
80	Alfredo Litto Alves Guimarães	[illegible]	Francisco José Alves Guimarães	»	Lat. Ing.	[illegible]	»		
81	Francisco Ignacio Ferreira	[illegible]	Francisco Ignacio Ferreira	»	1ª classe da E. Central		»	Soff.	
82	Manoel José da Silva	[illegible]	João José da Silva	Portugal	2ª idem idem		»	»	
83	Eduardo Manoel Viegas	[illegible]	Manoel Antonio Viegas Junior	Pernambuco	1ª idem idem		»	Bom	
84	Bento Manoel Viegas	[illegible]	Dito	»	1ª idem idem		»	Soff.	
85	Antonio Joaquim de Almeida Bastos	[illegible]	Domingos Ferreira Bastos	»	1ª idem idem		»	»	
86	Antonio Rodrigues Autran	[illegible]	Candido Autran da Matta Albuquerque	»	Historia		»	Bom	
87	Rodolpho de Paula Lopes	[illegible]	Joaquim de Paula Lopes	»	Latim	6	»	Optimo	
88	Alfredo de Carvalho	[illegible]	Manoel José de Carvalho	»	2ª classe da E. Central	13	»	Soff.	Continúa a faltar.
89	Miguel de Brito Bastos	16	Major José Antonio de Brito Bastos	»	Latim	12	»	»	
90	Francisco Romano de Brito Bastos	[illegible]	Dito	»	Idem	20	»	»	
91	Baldomiro Eudocio de Brito Medeiros	[illegible]	Dr. José Felix de Brito Medeiros	»	Francez		»	»	
92	Guilherme João Theodoro Frese	[illegible]	Carlos Frese	»	2ª classe da E. Central	6	Exemp.	Bom	
93	Carlos Cardoso Fernandes de Sá	[illegible]	João Cardoso de Sá	»	1ª idem idem		Bom	»	
94	João Alfredo Augusto de Figueiredo	11	João Carlos Augusto de Figueiredo	»	2ª idem idem	17	Exemp.	Soff.	Continúa a faltar por doença.
95	Manoel Ferreira Bartholo	8	Manoel Ferreira Bartholo	»	2ª idem idem		»	Bom	
96	Carlos Dantas Bastos	7	José Joaquim Gonçalves Bastos	Portugal	2ª idem idem		Bom	»	
97	Alfredo Quiledonio Chaves	[illegible]	Frederico Chaves Junior	»	Franc. Port.	13	»	»	
98	Rodolpho de Carvalho	[illegible]	Manoel Ribeiro de Carvalho	»	Latim		»	Soff.	
99	Manoel Antonio de Araujo	[illegible]	Manoel Antonio de Medeiros Araujo	Alagôas	Francez		»	»	
100	José Manoel de Araujo	[illegible]	Dito	»	Latim		»	»	
101	Francisco de Souza	4	Felix Pereira de Souza	»	Idem		»	»	
102	João Joaquim da Costa Leite	11	João Joaquim da Costa Leite	Pernambuco	Idem		»	Bom	
103	Antonio Carreiro da Silva	[illegible]	Manoel Carreiro da Silva	»	Idem	10	»	»	
104	José Joaquim Pereira de Lyra	16	Manoel Joaquim Pereira de Lyra	»	2ª classe da E. Central		»	»	
105	Adolpho Fiuza de Oliveira	[illegible]	Joaquim Jeronymo Fiuza de Oliveira	»	4ª idem idem	[illegible]	»	»	
106	Francisco Fiuza de Oliveira	10	Dito	»	1ª idem idem		»	Soff.	
107	Francisco da Fonseca Figueiredo	[illegible]	Francisco da Fonseca Figueiredo	»	4ª idem idem	8	»	Bom	
108	Augusto Marques Heitor	[illegible]	Antonio Ignacio Heitor	»	2ª idem idem		»	Soff.	Faltou todo o mez de Setembro e continúa a faltar.
109	Fausto Gonçalves de Albuquerque e Silva	[illegible]	Major Joaquim G. de Albuquerque e Silva	»	4ª idem idem		»	Optimo	
110	José Heronides de Hollanda Costa	[illegible]	Dr. Jacintho Silverio Santa Rosa	»	3ª idem idem	2	»	»	
111	Ezequiel Franco de Sá	[illegible]	Dr. Ezequiel Franco de Sá	»	1ª idem idem		»	Bom	
112	Eugenio Colono Casa Nova	[illegible]	Dr. João Baptista Casa Nova	»	4ª idem idem	5	Soff.	Soff.	
113	Vicente de Paula Baulitreau	[illegible]	Carlos Baulitreau	»	3ª idem idem		Bom	Optimo	
114	Celso Matheus Ferreira	10	Commendador José Matheus Ferreira	»	1ª idem idem		Regular	Soff	
115	João Matheus Ferreira	[illegible]	Dito	»	1ª idem idem		»		
116	Paulo Martins Pereira Monteiro	[illegible]	Commendador Domingos Martins P. Monteiro	»	Latim	4	»	Soff.	
117	Pedro Carvalho de Moraes	[illegible]	Exm. Sr. Presidente da Provincia	Rio de Janeiro	Port. Franc. Lat. Geog.	3	Exemp.	Optimo	
118	Luiz Carvalho de Moraes	11	Dito	»	2ª classe da E. Central		Bom	Soff.	
119	João Pedro Carvalho de Moraes	8	Dito	»	1ª idem idem		»	»	
120	José Joaquim Guimarães	11	Dr. Julio Augusto da Cunha Guimarães	Pernambuco	4ª idem idem	10	»	Bom	
121	João Januario de Arruda	6	Manoel Januario de Arruda	»	1ª idem idem		»		

Collegio da Conceição, 30 de Setembro de 1875.

O director
Manoel Alves Vianna.

sentinella vigilante dos cofres publicos, não trepide.

O que é certo, é, que, os que conhecem o alto sertão, são unanimes em confesar, que nada ha mais penoso nem mais caro do que uma viagem àquelles logares nos mezes de outubro à janeiro, precisamente em que se deu a do Sr. Dombre; mormente quando é estrangeiro e viajante, e quando sobre isso, vai em commissão do governo.

Em todo caso, é tão ridicula a quantia, que ninguem pode deixar de rir se procurando nella descobrir a *incognita* do Sr Fournié para seus arranjos e dos seus.

Somos brasileiro, e a ninguem cedemos o nosso logar em patriotismo. Se as accusações feitas pelo accusador do Sr. Fournié fossem sérias, assentadas em factos e sobre tudo partindo de um sentimento de justiça e interesse pela causa publica, estariamos a selau do; mas como são feitas, não; porque temos tambem o dever de presar a todos, qualquer que seja a sua nacionalidade, uma vez que sejam dignos disso pelas suas virtudes e saber.

Acudindo ao reclamo do nosso competidor, temos satisfeito as attenções que nos merece, e cumprindo o nosso dever.

O Americano.

Justiça da subdelegacia do Recife (*)

Bem que tivesse promettido só voltar á imprensa depois que os factos allegados contra mim trouxessem a assignatura de um responsavel moral e legal, não posso, entretanto, negar-me a duas explicações, a proposito do que publicou a *Provincia* de 6 do corrente, na parte editorial sob a assignatura de um Sr. Fortunato Pinheiro.

Lamento a sorte desse moço, que sem duvida teria outra condição, se houvesse um meio de corregil-o e tornal-o um cidadão util ao seu paiz e amante das instituições patrias.

Na minha primeira publicação não me referi individualmente a este ou aquelle, dos que adoptaram a profissão de taburientos na freguezia em que occupo o cargo de subdelegado; porque não costumo expôr pessôa alguma á desconsideração publica: fallei genericamente em tres ou quatro homens turbulentos, mas não declinei os seus nomes; e todavia esse senhor entendeu que a elle me referia, e eil-o em publico a aggravar tudo, e (o que mais é ?) a dar prova de que é effectivamente desrespeitador das leis e autoridades do paiz.

Eu certamente não posso contar com a adhesão de homens que não receiam atacar em toda parte o primeiro representante do paiz, e que fazem alarde de sua falta de respeito ás autoridades legitimamente constituidas.

Era com effeito para admirar que eu, subdelegado da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, merecesse elogios de individuos que se orgulham *de fallar e escrever contra o rei !*

A prova mais robusta e evidente de que eu não sou esse homem que vem descripto na *Provincia*, é que os que contra mim se pronunciam são os mesmos que vivem gritando contra o nosso monarcha, a quem elles devem todo respeito e veneração.

Na freguezia em que exerço o cargo de subdelegado hei de empregar, como é de meu dever, todos os meios que a lei e a prudencia aconselham para que os meus policiados se mantenham na orbita legal, e não dirijam insultos e ataques ao primeiro magistrado da nação; e emquanto assim proceder tenho certeza de que não incorrerei na pêcha que me querem attribuir, e poderei contar com o apoio dos homens de bem e dedicados á manutenção da ordem publica, continuando, por tanto, a merecer a confiança dos meus superiores.

Por diversas vezes tenho mandado vir á minha presença o Sr. Fortunato Pinheiro, para reprehendel-o pelos seus máos feitos e aconselhal-o a proceder regularmente, de modo que se torne um bom cidadão e um bom filho; e é d'ahi que vem a má vontade que esse senhor mostra contra mim, a ponto de ir á *Provincia* contar historias sobre a policia do Recife.

Diz o Sr. Pinheiro que eu nunca devia abrir a bocca para injurial-o (injurial o ?) e que devia ter em consideração, não elle, mas seu pai que sempre teve a bolsa aberta, etc.

Se a pessôa que isto profere não fosse o Sr. Pinheiro, eu teria o trabalho de contestal-o; mas como é o Sr. Pinheiro, eu direi que conheço o Sr. seu pai, que sinto que tenha um filho que até hoje só lhe ha dado desgostos e dissabores; mas que nunca o occupei em cousa alguma.

Eu não avanço o que não posso provar, e assim devo dizer que é extranhavel que hoje o Sr. pinheiro falle em seu pai, quando é sabido que vive separado da familia, e esta, ainda ha bem pouco tempo, se dirigia a mim, pedindo providencias contra o Sr. Pinheiro.

Na ignorancia talvez de que param em meu poder as provas do que acabo de dizer, o Sr. Pinheiro, ou alguem por elle (o seu Cicerone, por exemplo) fez estampar na *Provincia* de hoje um novo artigo, ainda mais asqueroso do que os precedentes, contra o digno artista Sr. Galdino Estevão da Fonceca, de quem se distancia, não pela côr, que não passa de um accidente, mas pelas distinctas qualidades e exemplar conducta daquelle honrado homem do povo, a quem o Sr. Pinheiro teria ha muito tomado por modelo, se fosse dotado de alguma circumspecção.

Conheço apenas uma cousa mais ridicula e indigna do que ver um homem pelos jornaes, em um bello dia, fazer praça do seu liberalismo, e no dia seguinte ostentar cynicamente nos mesmos jornaes o seu desprezo a um cidadão brioso, a quem injuria atrozmente só porque é de côr preta a pelle que cobre o seu coração nobre e leal: é fazer-se com que uma senhora, que vive no interior de sua casa, extranha ao que vai pelo mundo, venha levantar a luva, que não foi lhe atirada, e representar o papel de gladiadora, de guante em punho e viseira cahida, como se estivessemos ainda nos tempos da antiga Roma; é arrastar-se impiamente pelos cabellos a mãi, que se deveria venerar, e tomar-se-lhe á força o modesto nome de que usa para servir de rodapé a um immundo communicado, do qual ella não teve ainda sciencia, ou só veio a tel-a depois de publicado, e quando não havia mais meio algum de evitar seus funestos effeitos, a vergonha e o mal.

Não respondo, portanto, á Sra. Dr. Ermelinda Francisca das Chagas, mãi do Sr. Pinheiro, porque, ao envez deste, considero todas as senhoras com direito ao meu respeito e consideração; *mas assuma o Sr. Pinheiro a responsabilidade* do que publicou *sob a assignatura de sua mãi, com allusão ao Sr inspector Santos Neves, falle directamente como exige a lei, e verá como meu irmão mette na cadeia um mizeravel calumniador.*

Para prova de que o Sr. Pinheiro é turbulento e máo filho, abaixo publico tres cartas, sendo uma de seu irmão, outra de Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque, *e outra de sua propria mãi a Sra. D. Ermelinda Francisca das Chagas*, as quaes fallam bem alto contra seu máo procedimento e immoralidade.

Agora pergunto: pode uma autoridade ter encomios daquelles que se tornaram indignos do nome de filhos?

O publico que responda.

Recife, 16 de outubro de 1875.

Antonio Francisco das Neves.

Sr. Pinheiro.—Eu lhe mando pedir para Vmc. mandar tapar um oculo que tem na casa da sala de detraz por causa de Fortunato, que vive insultando a familia do Sr. Mello, quebrou a telha, e pelo buraco da telha bota agua; o Sr. Mello mandou botar outra telha, isto ja foi passado dous dias, agora vive no oculo novamente bulindo, eu tenho fallado por muitas vezes; mas elle não faz conta: peço a Vmc. mande tapar este oculo, para isto se acabar.

Sua criada,

Ermelinda.

Illm. Sr. subdelegado Antonio Francisco das Neves. — Communico-lhe que d'aqui sahindo meu pai para Europa, deixou-me serias ordens, para que privasse a entrada aqui neste estabelecimento de meu perverso irmão Fortunato Coelho Pinheiro. Ora, não obstante, todo meu cuidado em me não corresponder com tal homem, cujo pestifero contacto procuro evitar, inda assim, hontem, veio a este estabelecimento injuriar-me e a meu padrinho Manoel Carneiro da Silva; será desnecessario dizer-lhe tudo, uma vez que é V. S. autoridade da freguezia do Recife, e portanto conhecedor de seus bons e maos habitantes, mas será bom dizer lhe, ou aliás prevenir-lhe de que caso elle novamente aqui me venha aggredir, usarei dos meios a meu alcance, visto que o fim, porque nos injuria o Fortunato, é por não querer eu dar lhe dinheiro. Não ha muitos dias que maltratou horrivelmente a nossa propria mãi, com palavras injuriosas, faltando apenas esbordoa la; apezar de dizerem que já o fez, e o que eu não duvido; sendo o motivo de tal injuria a pessoa de nossa mãi, o reprehende-lo porque continuadamente maltratava, ora com injurias, ora quebrando o telhado de seu visinho Cavalcante de Mello, como isso mesmo mandou o prescripto dizer a meu pai, minha mãi, o que não é extranho, a V. S. pois que esse escripto de minha mãi, acha-se em poder de V. S. Emquanto a mim sou constantemente ameaçado de ser esbordoado, e porque? por não dar lhe dinheiro, como acima já disse, não admira o ameaçar me elle, quando ha annos a essa parte outre se da injuriar, e calumniar, não só como é geralmente sabido o nosso proprio pai, como a V. S e outros homens de bem.

Reservo me para outra occasião communicar-lhe algum outro novo ataque movido pelo perverso Fortunato, o que não tardará haver, visto que tenho ordem de meu pai para que leve ao conhecimento da policia o que em sua ausencia quizera fazer tão ingrato filho. Aqui fico ás ordens, e sou de V. S. amigo, respeitador e criado. Recife, 16 junho de 1875.

Adolpho Coelho Pinheiro.

Illm. Sr. subdelegado do Recife.—Eu por estar de remedio e não poder sahir, por esta communico a V. S. que um dos filhos do Sr. Manoel Pinheiro, que mora com sua mãi no terceiro andar do predio ao norte do em que habito na rua de S Jorge n. 74, segundo andar, abre o meu telhado effectivamente quer de noite quer de dia, fonda espreita, ameaça e atira pedras a minha familia, isto no oitão contiguo, o da cumieira para traz, pelo que peço a V. S. providencia.

De V. S. attento venerador e criado.

Recife, 14 de abril de 1875.

Francisco de Mello Cavalcante e Albuquerque.

Tendo eu dado uma queixa ao Exm. Sr. ministro da guerra contra o tenente ajudante da fortaleza do Brum, Joaquim Manoel da Silva e Sá, pelo facto insudito de ter este mandado espancar barbaramente o meu filho, praça do 2º batalhão de linha, preso na mesma fortaleza, o qual já tinha requerido para justificar cadete, acabo de lêr o aviso expedido pelo referido Sr. ministro, ao Exm. Sr. presidente da provincia, mandando submetter a conselho de investigação áquelle tenente. Cabe-me, agora, rogar ao Illm. Sr. presidente do conselho, que tiver de julgar ao supradito tenente, se digne mandar juntar ao referido conselho, o auto de corpo de delicto, que pelo quartel general se procedeu na pessoa do meu filho e bem assim, que sejam inqueridas as seguintes testemunhas:

Sargento almoxarife da fortaleza do Brum, Cassimiro de tal.

Soldado, José Theodoro da Silva, preso na mesma fortaleza.

Idem, Francisco de Albuquerque Maranhão, idem.

Idem, Antonio Ignacio de Menezes, idem, idem.

Idem, do 2º batalhão, João Rodrigues, prompto no quartel.

Anspeçada, João Manoel do Nascimento, preso na fortaleza do Brum.

Sentenciado, Manoel Antonio de Jesus, idem, idem.

Idem, Joaquim Francisco Coronha, foi para o presidio de Fernando.

Idem, Simião Francisco Gomes, idem, idem.

Recife, 21 de outubro de 1875.

O capitão honorario,

Camillo Augusto Ferreira da Silva.

Illm. Sr. Dr. Joaquim de Aquino Fonceca.

Aproxima se o dia de sua partida para a Europa, de cuja viagem tive sciencia quando V. S., em um artigo publicou, que disse que tendo de ausentar-se, *era um burro de menos que ficava na classe medica desta provincia.*

Creio que V. S. terá consciencia de que não deixa saudades; mas eu sinto sua ausencia, porque impossivel se torna o podermo-nos encontrar em alguma conferencia, como é meu ardente desejo, e que, estando V. S. entre nós, o acaso poderia satisfazer-me.

Dizem que V. S. vai descançar o seu espirito, prostrado pela vehemente discussão, em que tanto se esforçou contra a companhia Drainage; e que, depois de recuperadas as forças, pedirá auxilio a intelligencia de seu amigo o Dr. Jacoud, para responder ás aggressões scientificas, com que eu tão profundamente o feri.

Aceitando o pensar dos que entendem que V. S. —tem necessidade de repouso, não posso, julgando-o por mim, acreditar que V. S. vá implorar auxilio para se defender; mas creio que, continuando na obra encetada, V. S. irá dizer ao seu amigo o que a meu respeito já começou a narrar em suas cartas.

El-rei tem costas; e eu desprezo suas informações ao illustre professor, e o juizo que elle formar a meu respeito pelos seus ditos, se os quizer preferir para me julgar ao que digo em meu folheto ácerca da febre amarella, que em breve lhe hei de fazer chegar ás mãos.

Seja, porém, como fôr; eu não procuro interpretar suas intenções; meu fim é outro.

Vai V. S. passar algum tempo em Paris. Penso que V. S. não deve privar-se absolutamente dos variadissimos prazeres que essa cidade com mãos profusas offerece aos seus visitantes; mas julgo conveniente que combine o agradavel com o util e que não se esqueça, como tem feito das outras vezes que alli tem ido, de visitar os hospitaes, essas grandes escolas de medicina pratica, nem de ir ouvir as eruditas prelecções dos homens eminentes, que sustentam e tornam cada vez mais resplandente a gloria da medicina franceza.

Não lhe digo que vá aprender, porque em sua avançada idade nada mais se pode adquirir em sciencia; mas vá observar o progresso immenso, que a sciencia medica tem feito, desde que V. S. deixou de cursar as escolas como estudante: vá se convencer de que a sciencia não ficou estacionaria como V. S., que não tratou de caminhar com ella; vá olhar com pasmo para o profundo abysmo que o separa do estado actual em que ella hoje se acha; e então se convencerá da verdade de meu juizo acerca de seu valor scientifico; e verá então a razão, porque V. S. não conseguio ainda o diploma de membro da academia de medicina de Paris nem o de medico honorario de nosso Imperador, titulos com que V. S. tem procurado com tanto afan agalardoar-se, mas que felizmente até hoje só teem sido conferidos ao verdadeiro merito.

Ainda mais: é provavel que V. S. vá expor aos doutores que estiverem compondo alguma obra, factos de sua observação entre nós, para assim ver seu nome citado nas mesmas obras; mas para que não passe pelo desgosto de ver contestadas as citações que fizerem, como se deu com a que fez o Dr. Jacoud, bom será que V. S. publique préviamente suas observações em qualquer jornal scientifico, para que d'aqui sejam ellas confirmadas ou contestadas. Assim sua gloria será maior, pois eu fico na atalaia para lêr e analysar tudo quanto V. S. der á luz da publicidade.

Satisfeito o fim que tive com esta missiva, resta me a satisfação de um dever, expressando-lhe, como christão, o desejo que tenho de que os ventos lhe sejam propicios n'esta viagem que o leva para longe de nós.

De V. S.—*João da Silva Ramos.*

Recife, 20 de outubro de 1875.

HOSPITAL PEDRO II.

Este importante estabelecimento acha-se nas melhores condições possiveis para receber as pessoas doentes que alli se queiram tratar mediante paga pelos seguintes preços:

Pessoas livres mil e quinhentos a dous mil réis diarios.

Escravos 1$200, diarios.

Os doentes de primeira classe serão recebidos pelo preço que se convencionar de dous mil e quinhentos a cinco mil réis diarios.

Por estes preços garente o estabelecimento o melhor tratamento possivel, comprehendendo operações.

A unica despeza, aléem destas, que será feita por conta do doente é a do enterro.

Recife 22 de setembro de 1875.

Joaquim Felippe da Costa.

Descoberta.

Desde mais de 10 annos que o Dr. DUCOUX tinha introduzido na pratica da arte de curar uma substancia (oleo de figado de bacalhão balsamico odorifero), que apenas offerecia ao consummidor só uma parte das vantagens do seu novo producto. *Phuile de foie de morue iodo ferrugineuse au quinquina et a l'écorce d'orange amère.*

O seu primeiro preparado tornava os oleos das differentes especies de bacalhão (gadus) agradaveis ao cheiro e menos desagradaveis ao gosto. O Dr. preparava mesmo este oleo ao iodureto de ferro (5 centigr. por colher), e tinha chegado a obtel-o perfeitamente crystalino e sem depositar. Tinha comtudo comprehendido já que um preparado contendo principios mais tonicos taes como os de quina e casca de laranja amarga, seria um grande melhoramento; mas encontrava-se nisto uma difficuldade de laboratorio pharmaceutico; difficuldade que lhe não era possivel vencer senão pela multiplicidade dos ensaios e pela persistencia nas pesquizas.

Hoje o eminente chimico offerece o producto complexo á analyse chimica e ao ensaio therapeutico, e deposito nas mãos dos seus collegas um medicamento podendo assegurar lhes successos de curas nos casos em que são obrigados a recorrer a muitas formulas, para obter o resultado que produz a sua composição empregada só, sem outro cuidado preliminar senão á indicação das sódes proporcionadas á tolerancia, a constituição o a idade dos doentes.

(*) Por affluencia de materias, tem deixado de sahir este artigo. (*A Redacção*).

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 21 de outubro de 1875.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Café do Rio de Janeiro, ordinario — 9$000 por 15 kilos, hontem.

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 27 5/8 d. por 1$000, hontem e hoje.

Dito sobre dito — a 3 d/v. 27 1/4 d. por 1$000, do banco, hontem.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 5 d/v. ao par.

Desconto de letras — a 12 0/0 ao anno, hontem.

Candido Acolforado,
Presidente.
Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 20	524:595$990
Idem do dia 21	44:855$307
	569:451$297

Descarregam hoje 22 de outubro.

Brigue inglez — *Kewadin* — farinha já despachada para o caes do Apollo.

Patacho nacional — *Ormezinda* — taboado já despachado para o caes do Apollo.

Patacho americano — *Lincoln* — varios generos para alfandega.

Vapor nacional — *Bahia* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche da Companhia.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 20 DE OUTUBRO DE 1875.

Para os portos do exterior.

— Na barca ingleza *Imogene*, carregaram: para o Canal, J. S. Loyo & Filho 720 saccos com 54,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Stella*, carregaram: para o Canal, S. Brothers & C. 4,600 saccos com 345,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Mine Gray*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 560 saccos com 42,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho hespanhol *Alfredo*, carregaram: para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 310 saccos com 32,103 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *Dous Amigos*, carregaram: para Mossoró, B. Gomes & C. 3 caixas com 180 kilos de doce.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram: para o Ceará, B. Rodrigues de Amorim 50 barricas com 2,675 1/2 kilos de assucar refinado, M. A. Senna 20 ditas com 1,288 ditos de dito, Bartholomeu & C. 1 barril com 96 litros de alcool, P. Alves & C. 22 barricas com 1,438 kilos de assucar refinado; para Granja, o mesmo 10 ditas com 534 ditos de dito; para Acaracú, o mesmo 10 ditas com 478 ditos de dito, J. A. G. Pires Junior 2 ditas com 120 ditos de dito.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 20	9:875$659
Idem do dia 21	978$940
	10:854$599

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 20	27,063
Idem no dia 21	
Primeira porta	112
Segunda porta	79
Terceira porta	283
Trapiche Conceição	397
Dito da alfandega	
	27,934

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 20	9
No dia 21	4
	13

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 20	7
No dia 21	
	7

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 20	42:298$375
Idem do dia 21	2:922$237
	45:220$615

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 20	29:808$736
Idem do dia 21	1:407$572
	31:216$308

AGENCIA DE ARECADAÇÃO DE INPOSTOS DE CONSUMO.

Rendimento do dia 1 a 19	49:294$761
Idem do dia 20	3:444$482
	52:739$243

Thesouraria provincial de Pernambuco, 21 de outubro de 1875.

O escrivão,
J. C. M. da Silva Santos.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 21.

Santos — 30 dias, barca ingleza *Clifiton*, de 480 toneladas, capitão James Jacob, equipagem 12, em lastro; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do sul — Vapor francez *Ville de Bahia*, commandante Bugault, carga parte da que trouxe da Europa.

New-Orleans — Vapor inglez *Alice*, commandante R. Ellis, em lastro.

Mossoró — Hiate brasileiro *Nova Esperança*, capitão Manoel B. de Nepomuceno, em lastro.

EDITAES.

Edital n. 54

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que, achando se as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do capitulo 6º titulo 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las dentro do prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 1

Marca diamante P no centro, D J P e contra-marca G P ns. 2,102 e 2,104 — 2 caixas vindas do Havre no vapor francez *Ville de Santos*, descarregadas em 16 de março do corrente anno, consignadas ao *Jornal da Parahyba*.

Idem F & C ns. 1,683, 1,685 e 1,687 — 3 ditas idem idem idem a Ferreira & C.

Idem diamante M no centro, J C e contra-marca C P ns. 2017, 2,018 e 2,019 — 3 ditas idem idem a Januario de Carvalho.

Idem M R n. 2 343 — 1 dita idem no vapor francez *Henry IV*, idem em 29 idem a Maurer & C.

Idem S L & C n. 101 — 1 dita idem idem a Leitão & C.

Armazem n. 3

Marca A M & C e contra-marca P n. 2 — 1 barril vindo de Glasgow, no navio inglez *Mimosa*, idem em 8 idem a Adamson Howie & C.

Armazem n. 4

Marca Manta e contra-marca R sem numero—16 caixas vindas no navio inglez *Modena*, idem em 13 idem a J. Manta & C.

Idem triangulo C no centro ns. 53 e 54 — 2 fardos vindos do Havre no vapor francez *Henry IV*, idem em 29 idem a Th. Christiansen.

Idem idem T no centro n. 3/8 — 6 atados idem idem a J. Tasso.

Idem P F C ns. 6 e 7 — 2 caixas vindas no vapor inglez *Dannelles*, idem em 30 idem, a P. Ferreira & C.

Idem idem ns. 1, 2 e 3 — 3 barricas idem idem.

Armazem n. 5

Marca triangulo T C em cima e R no centro ns. 2, 6 e 10 — 3 caixas vindas de Liverpool no vapor inglez *Fire Queen*, idem em 13 idem a Pereira, Carneiro Maia & C.

Idem idem n. 14 — 1 dita idem idem.

Idem P F sem numero — 1 dita idem idem a P. Ferreira & C.

Armazem n. 6

Marca H L & C e contra-marca E G ns. 5, 6, 7 e 8 — 4 barris vindos de Bordeaux no vapor francez *Mendoza*, idem em 8 idem a E. A. Silveira.

Idem D P n. 453 — 1 barrica vinda de Southampton no vapor inglez *Boyne*, idem em 27 idem a Carroll & C.

Armazem n. 7

Marca M & P sem numero — 5 barris vindos no navio portuguez *Aguia*, idem em 26 de dezembro de 1874 a Antonio José Dias.

Idem P F A sem numero — 1 caixa vinda de Liverpool no vapor inglez *Fire Queen*, idem em 13 de março do corrente anno a P. Ferreira & C.

Idem R & I sem numero — 167 barris idem idem no navio inglez *Martha, Edmond*, idem a Rosa & Irmão.

Idem C M & C sem numero — 75 ditos idem idem a Cardoso Martins & C.

Armazem de amostras

Marca F C n. 116 — 1 caixa vinda de Liverpool no navio inglez *Olinda*, idem em 18 idem a Saunders Brothers & C.

Idem E J da Motta sem numero — 1 pacote idem no navio inglez *Martha Edmond*, idem em 23 idem a E. J. da Motta.

Idem J J Gonçalves Beltrão & Filho sem numero — 1 dito idem idem a J. J. Gonçalves Beltrão & Filho.

Idem D T B n. 1,164 — 1 pacote vindo de Southampton no vapor inglez *Boyne*, idem em 27 idem a D. T. Bastos & Filhos.

Idem E J M n. 1/24 — 1 dito vindo de Hamburgo no navio allemão *Lienen*, idem em 30 idem a E. J. da Motta.

Idem J. José Azevedo sem numero — 1 dito idem idem a J. J. de Azevedo.

Idem J T M & C n. 25 — 1 caixa idem idem a J. Thales de Mello & C.

Idem M & I n. 764 — 1 dita idem idem a Magalhães & Irmão.

Idem M & C n. 1 — 1 dita idem idem idem.

Idem * N A * diamante C no centro B & C ns. 201/250 — 1 giga vinda de Liverpool no vapor inglez *Menling*, idem em 31 idem a Saunders Brothers & C.

Idem triangulo R M no centro n. 110 1/2 — 1 barrica vinda de Liverpool na barca ingleza *Entrepida*, descarregada em 13 de abril de 1874.

Idem H A n. 50 1/2 — 1 dita idem idem.

Alfandega de Pernambuco, 19 de outubro de 1875.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publico, que do dia 20 do corrente até 10 de novembro proximo esta aberta nesta secretaria a inscripção para os exames de linguas, de conformidade com o aviso imperial de 27 de setembro de 1872.

O que se pretender inscrever, deverá fazel-o por meio de requerimento ao mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino, declarando não só a materia em que se tem de inscrever, como tambem aquella ou aquellas em que já tiver sido approvado, a filiação e naturalidade, exhibirá attestado do director do collegio ou professor que o houver ensinado, certificando a sua habilitação e se a lettra do requerimento e assignatura são do proprio punho do examinando.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 12 de outubro de 1875.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

— Pela subdelegacia de policia da freguezia do Poço da Panella se faz publico, que ainda se acham depositados sete cavallos que foram apprehendidos, como furtados, a saber: 3 castanhos, 1 russo, 1 pedrez, 1 rudado e 1 caxito: as pessoas que se julgarem com direito aos mesmos, compareçam a esta subdelegacia, que provando, lhes serão entregues.

Poço da Panella, 19 de outubro de 1875.

O subdelegado,
Antonio Soriano do Rego Barros.

Consulado provincial.

Para sciencia dos contribuintes publicam-se abaixo as alterações verificadas nos lançamentos para o exercicio de 1875 a 1876, ficando aberto o prazo do art. 38 para qualquer reclamação que por ventura tenham a fazer os interessados.

Alterações verificadas pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta no lançamento da decima urbana da freguezia de Santo Antonio, no exercicio de 1875 a 1876.

Campo das Princezas.

N. 2. Herdeiros de Miguel de Assis Moreira Pinto, uma casa terrea de madeira que serve de theatro por 500$000

Travessa de S. Pedro.

N. 4. Porciana de Almeida Tavares, um sobrado de dous andares e loja arrendado por 939$000

N. 6. Maria Egypciaca Real, uma casa terrea arrendada por 333$000

Largo de S. Pedro.

N. 8. Antonio Martins Campanhão, uma casa terrea arrendada por 333$000

Rua da Viração.

N. 1. José Ferreira Pinto e Antonio Ferreira Pinto, uma casa terrea arrendada por 200$000

N. 31. Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, uma sobrado de dous andares e loja arrendado por 582$000

N. 37. Manoel Ferreira Antunes Villaça, uma casa terrea arrendada por 273$000

Travessa da Viração.

N. 2. Capitulino de Jesus Soares, uma casa terrea arrendada por 189$000

Rua de Lombas Valentinas.

N. 8. Dr. Francisco Gonçalves da Rocha, uma casa por 273$000

N. 14. Manoel Ferreira Antunes Villaça, um sobrado de um andar e loja, arrendado por 546$000

N. 16 José da Fonceca e Silva, uma casa terrea arrendada por 369$000

N. 20. Domingos Joaquim Ferreira, uma casa terrea arrendada por 333$000

N. 24. Antonio de Azevedo Villarouco, uma casa terrea arrendada por [illegible]

N. 36. Ordem 3ª de S. Francisco, uma casa terrea arrendada por 417$000

N. 5. Francisco Antonio Bastos, uma casa terrea arrendada por 309$000

Rua do Coronel Suassuna.

N. 6. Victorino Domingos Alves Maia, uma casa terrea arrendada por 273$000

N. 18. Irmandade de S. Pedro, uma casa terrea arrendada por 273$000

N. 40. Manoel Alves Santiago, uma casa terrea arrendada por 273$000

N. 56. Antonio Ferreira Braga, uma casa terrea arrendada por 27[illegible]$000

N. 61. José Martins Lopes, uma casa terrea arrendada por 273$000

N. 82. José Feliciano Portella, uma casa terrea arrendada por 453$000

N. 11. Irmandade de Nossa Senhora da Conceição de Beberibe, uma casa terrea por 200$000

N. 13. Irmandade das almas, de Santo Antonio, uma casa terrea arrendada por 27[illegible]$000

N. 35. José Ferreira da Costa, uma casa terrea arrendada por 285$000

Alterações verificadas no lançamento da decima urbana da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, no anno corrente de 1875 a 1876, pelo lançador Joaquim de Gusmão Coêlho, nas seguintes ruas:

Rua do Areal.

N. 16. Marcolino Pereira Soares, uma casa terrea arrendada por 2[illegible]6$000

N. 18. Antonio Pinto Bezerra de Azevedo, um casa terrea por 249$000

N. 24. Antonio José de Pinho, uma casa terrea por 309$000

N. 26. José Pereira de Castro, uma casa terrea por 3[illegible]0$000

N. 7. João de Souza Pereira, uma casa terrea por 373$000

Praça do Chaco.

N. 10. Manoel Coelho Pinheiro, uma casa terrea por 393$000

N. 12. Domingos Antonio Villaça, uma casa terrea por 381$000

N. 1. José Gonçalves Torres, uma casa terrea por 189$000

N. 3. O mesmo, uma casa terrea por 213$000

N. 5. O mesmo, uma casa terrea por 213$000

N. 7. O mesmo, uma casa terrea por 213$000

N. 9. O mesmo, uma casa terrea por 213$000

S. Jorge.

N. 4. Manoel da Silva Lopes, uma casa terrea por 273$000

N. 8. Antonio Joaquim Cascão, uma casa terrea por 360$000

N. 12. Constantino Rodrigues Mendes, uma casa terrea por 420$000

N. 24. João Januario Pinto de Azevedo, uma casa terrea por 300$000

N. 56. Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho, uma casa terrea por 240$000

N. 82 José dos Santos da Natividade, um sobrado de um andar e loja por 600$000

N. 114. Herdeiros de João Athanazio Dias, uma casa terrea com 3 quartos no fundo, arrendada por 504$000

N. 120. José Gonçalves Beltrão & Irmão, um sobrado de 2 andares e loja, esta dividida em 3 partes, tudo por 1:580$000

N. 29. José Gomes Leal e Joaquim Antonio Maia, uma casa terrea por 333$000

N. 31. Manoel Joaquim Botelho, uma casa terrea por 300$000

N. 59. Francisco Severino da Costa, uma casa terrea por 300$000

N. 61. José dos Santos da Natividade, uma casa terrea por 249$000

N. 83. José Gonçalves Pereira, um sobrado de 2 andares e loja por 837$000

N. 131. José Gonçalves Botelho & Irmão, um sobrado de 2 andares e loja por 1:300$000

Guararapes.

N. 8 A. Manoel Martins de Carvalho, uma casa terrea por 300$000

Ns. 14 e 16. Joaquim Baptista Nogueira, uma casa terrea por 600$000

N. 18. O mesmo, uma casa terrea por 300$000

N. 20. O mesmo, uma casa terrea por 300$000

N. 22. O mesmo, uma casa terrea por 300$000

N. 30. Viuva de José Carneiro de Albuquerque Maranhão, uma casa terrea por 429$000

N. 74. Manoel da Silva Mendonça Vianna, uma casa terrea por 400$000

Alterações feitas no lançamento da decima urbana da freguezia de S. José, no corrente exercicio de 1875 a 1876 pelo lançador Felinto do Rego Barros Pessoa, nas seguintes ruas.

Rua Imperial

N. 192. José Francisco de Souza Lima, uma casa terrea arrendada por 240$000

N. 194. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 240,000

N. 206. Manoel Patrão do Nascimento, uma casa por 168$000

N. 236 B. José Lopes Dias, uma casa terrea com sotão por 500$000

N. 296. Dionizio Dias Moreira Leite, uma casa terrea arrendada por 120$000

N. 322. Francisco José Martins da Costa, uma casa terrea arrendada por 196$000

N. 11. José Fernandes de Carvalho, uma casa terrea arrendada por 300$000

N. 45. Manoel Dias da Silva Santos, uma casa terrea arrendada por 240$000

N. 55 A. Joaquim de Almeida Gomes, uma casa terrea arrendada por 240$000

N. 55 B. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 240$000

N. 77. Maria Rita de Moraes Pimenta, uma casa terrea arrendada por 168$000

N. 109. Manoel Joaquim Carvalho Junior, uma casa terrea com sotão, arrendada por 360$000

N. 123. Luiz Gomes Dourado, uma casa terrea arrendada por 336$000

N. 135. João de Medeiros Rapozo, uma casa terrea arrendada por 360$000

N. 141. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 3[illegible]0$000

N. 155 A. João Adriano de Mello Dutra, uma casa terrea arrendada por 360$000

N. 155 B. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 360$090

N. 155 C. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 360$000

N. 163. José Joaquim Ferreira de Souza, uma casa terrea por 400$000

N. 179. Francisco Antonio de Albuquerque Mello, uma casa terrea arrendada por 400$000

N. 181. Aprigio José da Silva, uma casa terrea por 400$000

N. 183. Joaquim Antonio da Silva Senhor, uma casa terrea arrendada por 300$000

N. 201. Valdevino Ribeiro de Souza, uma casa terrea arrendada por 300$000

N. 219. Antonio Moreira Reis, uma casa terrea arrendada por 168$000

N. 297. José Francisco de Souza Lima, uma casa terrea com sotão, arrendada por 360$000

N. 269 A. João Fernandes Ramos de Oliveira, uma casa terrea arrendada por 24[illegible]$000

N. 273. Manoel Cypriano Ferreira Rabello, uma casa terrea por 168$000

N. 275. João Fernandes Ramos de Oliveira, uma casa por 200$000

Ilha de Santa Rita.

N. 2. Coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, uma casa terrea occupada pelo mesmo avaliador em 800$000

1.ª secção do consulado provincial, 14 de outubro de 1875.

No impedimento do chefe,
Victoriano José Marinho Palhares

O bacharel formado Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, director da repartição das aferições deste municipio, em virtude da lei, etc.

Faço sciente aos donos dos estabelecimentos commerciaes, sitos nas freguezias da Graça, Poço da Panella, S. Lourenço da Matta, Varzea e Afogados, que do dia 23 do corrente, inclusive por diante, fica aberta a aferição dos pesos e medidas nas referidas freguezias, pela ordem seguinte:

Freguezia da Graça, nos dias 23 e 25, Poço da Panella, 26 e 27, S. Lourenço da Matta, nos dias 28 e 29, Varzea, nos dias 30 e 2 de novembro, e Afogados, nos dias 3 e 4 de novembro, cessando a aferição da freguezia da Boa Vista.

Previne-se tambem a quem interessar, que é este o ultimo prazo concedido para a aferição dos pesos, medidas e balanças das referidas freguezias, ficando sujeitos ás multas das leis aquelles, que deixarem de aferir os pesos, medidas e balanças dos seus estabelecimentos. Para que não possam allegar ignorancia aquelles a quem este aviso interessar, se mandou lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Eu, Francisco Rodrigues do Passo, amanuense, escrevi.

Directoria da repartição das aferições, 20 de outubro de 1875.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

DECLARAÇÕES.

Associação Portugueza de Beneficencia dos empregados no commercio e industria em Pernambuco.

De ordem do Sr. presidente da assembléa geral desta associação, convido a todos os Srs. associados, a reunirem-se no proximo domingo 24 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na sala das sessões á rua do Imperador n. 35, 1º andar, afim de tratar se do que dispõe os arts. 36 e 37 dos estatutos que regem esta associação.

Secretaria da assembléa geral da associação portugueza dos empregados no commercio e industria, 20 de outubro de 1875.

O 1º secretario,
Leonardo Antonio da Silva.

Aviso maritimo.

O capitão Samuel Kent, do patacho inglez *Flying Foam*, precisa contratar os concertos de seu navio, ultimamente entrado neste porto de Aracajú com carga de assucar e algodão com destino para Falmouth, para receber ordens. O navio será virado no dia 23 do corrente mez, ás 8 horas da manhã para os pretendentes do concerto examinarem o fundo e a quilha para depois fazerem as suas propostas combinadas com a vistoria ordenada pela existente no consulado inglez.

Offertas em cartas fechadas serão recebidas no consulado inglez até o meio dia do dia 23 do corrente mez.

Recife, 20 de outubro de 1875.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz publico que vai á praça de renda, no dia 15 do corrente pelas 3 horas da tarde, o predio n. 27 da rua do Barão da Victoria, pertencente aos estabelecimentos de caridade, pelo tempo de 1 a 3 annos, e pela renda annual de 1:000$; com a obrigação do pagamento do premio do seguro, e annuidades da companhia Recife Drainage.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 8 de outubro de 1875.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

— De ordem do Dr. inspector geral se faz constar que, tendo de ser provida por concurso a cadeira publica de ensino primario do sexo masculino, actualmente vaga, da povoação de S. Vicente, fica marcado nos termos do art. 75 do regulamento de 27 de novembro de 1874, o prazo de 40 dias para inscripção e processo de habilitação dos candidatos que pretenderem concorrer ao provimento.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 14 de outubro de 1875.—O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector são pelo presente intimados os Srs. Narciso José da Silva, Francisco Gonçalves Sirvina, Joaquim Manoel de Mira Wanderley e Simplicio da Cruz Ribeiro, fiadores das habilitandas ao meio soldo DD. Justina Maria Wanderley, Maria Ferreira da Paz, Maria Leonarda de Mira Wanderley e Maria Celerina da Conceição, para dentro do prazo de 15 dias, contados desta data, restituirem as quantias que por estas pensionistas foram percebidas, visto não terem ellas satisfeito o que lhes foi exigido por edital de 7 de agosto ultimo, tudo de conformidade com a ordem do thesouro n. 119, de 20 de julho deste anno; ficando, no caso contrario, sujeitos á cobrança judicial, nos termos da lei.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 28 de setembro de 1875.

O secretario da junta,
José Gomes da Silva.

Tribunal do commercio de Pernambuco.

Pela secretaria do meritissimo tribunal do commercio desta provincia se faz publico que na fórma do decreto n. 4,394 foram registrados os seguintes contrato e distratos de sociedades:

Contrato.

De Carvalho & Freitas, de cuja firma fazem parte Joaquim Caetano de Carvalho e Domingos Pinto de Freitas, para commerciarem em uma padaria sita á rua do Visconde de Inhaúma n. 9, com o capital de 17:434$120, para o qual entra cada socio com metade, so podendo usar-se da firma social em negocios da sociedade, que durará por cinco annos.

Distratos.

Da firma Santos & Costa, da qual faziam parte Manoel Gomes dos Santos Junior e José Barbosa da Costa, retirando-se este da sociedade pago do seu capital e lucros, na importancia de 760$, e ficando a cargo do socio Santos todo o activo e passivo.

De Gustavo Hervelim e Luiz Augusto Botelho Pereira Coelho, que gyrou sob a firma daquelle & Companhia, ficando o socio Gustavo responsavel por todo o activo e passivo, e retirando se o outro socio com o capital e lucros, na importancia de 4:500$, em quatro letras aceitas, duas por Hervelim, das quantias de 683$333 cada uma, e duas por Alfredo Henrique Garcia, de 1:500$ uma, e outra de 1:633$340

De Antonio Maria Fernandes Silva e um commanditario, sob a firma Fernandes Silva & C., retirando se o commanditario sem o capital posto em commandita por ter sido absorvido pelos prejuizos, e ficando o activo e passivo do estabelecimento a cargo do socio solidario.

De Amorim & Cardoso, de cuja firma faziam parte Francisco de Paula Amorim e Francisco de Assis Cardoso, retirando-se este com a quantia de 5:374$414 em bens e dividas, saldo do seu capital, e ficando aquelle encarregado do activo da sociedade.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 20 de outubro de 1875.

Servindo de official maior,
João Telesphoro da Silva Fragoso.

Arrematação

No dia 23 do corrente será arrematada a loja de louça de barro, sita á rua do Imperador, pertencente á Francisco Maia Côrtes, por execução que lhe move D. Emilia Constança de Moraes Ferreira, pelo juizo de direito da 2ª vara, escrivão Baptista, tendo lugar a arrematação na porta da dita loja, logo que se finde a audiencia do mesmo juizo, do referido dia 23.

Irmandade de N. Senhora do Terço.

Tendo a mesa regedora dessa irmandade, em sessão de hontem attendido a reclamação de um de seus membros que provou irregularidade na eleição de 17 do corrente, e a qual a mesa geral não previo, determinou unanimemente que se fizesse nova consulta, e se marcasse o dia 24 deste mez para a nova eleição; e de conformidade com os artigos do compromisso que lhe diz respeito, assim são convidados todos os irmãos que se acharem nas condições do § 1º do art. 5, para comparecerem no mencionado dia, ás 10 horas da manhã, no consistorio da mesma igreja, para o fim declarado. Recife, 21 de outubro de 1875.

O secretario,
Antonio dos Santos Falcão.

Juizo especial do commercio

Na terça feira, 26 do corrente, ás 11 horas do dia, na sala das audiencias, terá lugar a reunião dos credores da massa fallida de Candido Alberto Sodré da Motta & C., segundo o ultimo despacho do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.

Recife, 21 de outubro de 1875.

O escrivão interino,
Secundino Heliodoro da Cunha.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 22 DE OUTUBRO DE 1875

Malas a expedir-se hoje 22

Pelo vapor nacional *Ipojuca*, esta administração expede malas para Parahyba, Natal, Macao, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, Granja e Amarração.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

JUIZO SUBSTITUTO DOS FEITOS DA FAZENDA.

ESCRIVÃO TORRES BANDEIRA.

No dia 5 de novembro proximo futuro, depois da audiencia respectiva, as 11 horas da manhã, irá a praça por venda o seguinte :

— A casa n. 54 da rua do Rosario da Boa-Vista, com 5 metros e 20 centimetros de vão, 16 ditos e 90 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto, quintal murado e cacimba meeira, avaliada em 2.000$000, para pagamento da execução contra Joanna Militana de Jesus.

— Idem n. 1 da rua do Quiabo, no Pôço da Panella, com 40 palmos de vão, 70 de fundo, 4 salas, 8 quartos, cozinha interna, quintal murado, cacimba e estribaria, 2 quartos no quintal, salão com 3 quartos, copiares na frente e no fundo, jardins lateraes, 2 portões, sendo 1 de ferro e outro de madeira, em sólo foreiro, avaliada em 4:000$000, para pagamento da execução contra Antonio José Pinto.

— Idem no lugar de Sant'Anna, com 2 janellas e 1 porta de frente, 3 ditas no oitão, 30 palmos de largura, 50 de fundo, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, quintal murado e sitio, em sólo proprio, avaliada em 1:800$000, para pagamento da execução contra os herdeiros de João Venancio Machado da Paz.

— Idem n. 17 á rua do Tambiá, freguezia da Boa-Vista, com porta e janella de frente, 4 metros e 67 centimetros de vão, 11 ditos e 45 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba, edificada em sólo proprio, e avaliada em 1:500$000, para pagamento da execução contra Manoel de Medeiros Souza.

— Idem n. 12, no lugar da Porta d'Agua, em Apipucos, com 19 metros de vão, 14 ditos e 60 centimetros de fundo, 6 janellas envidraçadas e porta de frente, 4 ditas e uma porta em cada oitão, 3 salas grandes, 6 quartos, cozinha fóra, sitio em aberto, gradeamento de ferro ao redor da casa, cocheira, estribaria, 3 quartos para criado, em sólo proprio, em bom estado, avaliada em 8:000$000, para pagamento da execução contra João Leite Rodovalho.

— Idem n. 2 á rua de Olinda, em Beberibe, com 19 metros de fundo, 6 ditos e 70 centimetros de vão, 2 janellas e 1 porta de frente, 3 janellas e 1 porta do lado do nascente, 5 janellas do lado do poente, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, grande sitio murado na frente, com grade e portão de ferro, em bom estado, sólo proprio, avaliada em 6:000$000, para pagamento da execução contra Guilherme Villeming.

Recife 20 de outubro de 1875.

O solicitador da fazenda provincial,
João Firmino Corrêa de Araujo.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa precisa contratar com quem por menor preço fizer os concertos abaixo mencionados, de que precisa o predio n. 13 da rua do Bispo Sardinha, outr'ora do Encantamento, pertencente ao patrimonio dos orphãos.

Sotão.

Fazer de novo a coberta, collocando dez traves de boa qualidade, e aproveitando as outras que estiverem em perfeito estado, demolir duas paredes, assoalhar de novo, fazer dous vãos de caixilhos com caixa e peitoril no oitão do norte, collocar uma grade na bocca da escada, mudando as cobertas do banco da mesma escada do segundo andar para o sotão e fazer um fogão com chapa de ferro.

Segundo andar.

Collocar tres traves novas de boa qualidade dous vãos de caixilhos com caixa e peitoril na frente do nascente, um rodapé e corrimão de madeira de amarello na varanda, fazendo a coberta do lanço da escada do segundo para o primeiro andar.

Primeiro andar.

Collocar dous vãos de caixilhos com caixa e peitoril e um corrimão e rodapé de madeira de amarello na varanda, fazer na sala posterior um quarto de tabique para servir de cozinha e igualmente um fogão com chapa de ferro, e fazer a coberta do lance da escada do primeiro para o andar terreo.

Loja.

Collocar tres traves novas, reparar toda ferragem, rebocar, caiar e pintar todo o predio.

Recebem-se propostas na sala das sessões pelas 3 horas da tarde do dia 15 do corrente.

Santa Casa da Misericordia do Recife, 8 de outubro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Camara municipal da Villa do Cabo.

A camara municipal da villa do Cabo, faz publico, que o serviço da aferição dos pesos e medidas, dos estabelecimentos commerciaes, engenhos, estações publicas, distillações, restillações, os mestres de obras, carapinas, pedreiros, etc., do seu municipio principiará do dia 10 do corrente em uma das salas do paço da camara, e deixará pelo espaço de 60 dias, e aquelles que não comparecerem durante esse prazo, ou que não procederem nos termos da lei n. 1221 de 21 de junho do corrente anno, e art. 102 § 3º, fazendo aferir seus pesos e medidas, dentro do referido prazo, serão multados de conformidade com a lei n. 1224 do corrente anno.

Paço da camara municipal, 8 de outubro de 1875.

O secretario,
José Eloy de Paiva.

Obras militares.

A 28 do corrente, ao meio dia, será aberta na repartição das obras publicas, a concurrencia, para execução de obras no quartel de cavallaria, orçadas em 2.104$270 : e no quartel das Cinco-Pontas, orçadas em 2:223$050: as pessoas que pretenderem encarregar se dellas, apresentem no referido dia, hora e lugar, suas propostas em carta fechada e sellada.

Para cada obra deve ser a proposta em separado : os orçamentos estão na repartição.

Recife, 19 de outubro de 1875.

O engenheiro,
Chryssolito F. de Castro Chaves.

Monte-Pio Portuguez.

De ordem do Sr. presidente do conselho fiscal desta pia instituição, convido o conselho a reunir-se na respectiva séde no dia 22 do corrente, afim de haver sessão ordinaria.

Secretaria do conselho fiscal, 19 de outubro de 1875.

João da Silva Ferreira,
2.º secretario.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de outubro proximo futuro, que os contribuintes do imposto sobre industrias e profissões teem de pagar, livre da multa, o 1º semestre do exercicio corrente de 1875-76 ; depois de findo o referido prazo ficam sujeitos a multa de 6 0|0.

Recebedoria de Pernambuco, 17 de setembro de 1875.— O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

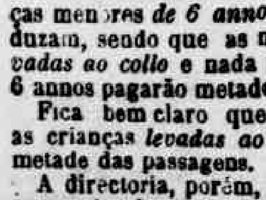
Monte Pio Portuguez
Assembléa geral.

Não se tendo reunido numero legal de socios no dia 17, são de novo convidados a reunirem-se domingo 24, á 1 hora da tarde, no Gabinete Portuguez, para se dar cumprimento ao § 1º do art. 24. A discussão da reforma dos estatutos continúa no mesmo dia, ás 10 horas em ponto.

Secretaria do Monte Pio, 18 de outubro de 1875.

Cesario A. S. Papoula.
2º secretario.

Via-ferra de Olinda á Beberibe.



Para se evitar as amiudadas questões havidas nos trens, sobre passagens de menores, publicamos o artigo do regulamento da companhia approvados pelo governo.

« Art. 9º Não serão admittidas nos carros crianças menores *de 6 annos*, sem pessoas que as conduzam, sendo que as menores *de 3 annos serão levadas ao collo* e nada pagarão ; e desta idade até 6 annos pagarão metade do valor da passagem. »

Fica bem claro que até 3 annos nada pagam as crianças *levadas ao collo* ; até 6 annos pagam metade das passagens.

A directoria, porém, querendo facilitar o transporte das familias resolveu que essa disposição fosse ampliada de modo que as crianças até 6 annos nada pagassem, *não occupando um lugar nos assentos*, e que meias passagens só pagassem os meninos de mais de 6 até 12 annos de idade.

Recife, 12 de outubro de 1875.

O gerente,
Laurentino José de Miranda.

Estrada de ferro do Recife a Caxangá.

Do dia 11 do corrente por diante, a tabella em vigor será augmentada com mais um trem nos dias uteis do Recife ás 7 horas da noite até Apipucos, donde voltará ás 8 horas.

Escriptorio da Companhia, 6 de agosto de 1875

R. C. Batterbee,
Gerente.

Trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

De ordem do presidente da assembléa geral da companhia acima, são convocados os accionistas da mesma companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, segundo o art. 12 dos estatutos, no dia 22 do corrente mez, ao meio dia, no lugar do costume, e afim de assistirem a leitura do relatorio, e contas, apresentado pela directoria. Recife, 14 de outubro de 1875.— O secretario,

Luiz Lopes Castello Branco.

THEATRO DE SANTO ANTONIO

sexta-feira 22 de outubro

Representação extraordinaria em beneficio da menina

Joanna Carlany

Com o concurso de Aurelie Dutalise, Eva Carlany dos Srs José Coelho, Antonio Martins, Lima Penante e Lyra.

Programma.

Primeira parte.

Les noces de Jeannette

Opera comica em um acto, representada por Eva Carlany, Aurelie Dutalise, Joanna Carlany e Srs. Lima Penante e Lyra.

Segunda parte.

Foi a Paris

Scena comica desempenhada pelo Sr. Lima Penante.

Terceira parte.

1.º Aria, cantada por Eva Carlany.
2.º Phantasia, executada pelo Sr. Antonio Martins.
3.º Cançoneta comica, cantada em portuguez por Aurelie Dutalise.
4.º Miserere do Trovador, cantado por José Coelho e Eva Carlany.
5.º Oh ! como eu sou tolo ! cançoneta comica, cantada pela menina Joanna Carlany.

4.ª parte.

Soirée de Carnaval

Opereta em 1 acto, representada por Aurelie Dutalise e Lima Penante.

Tocará nos intervallos a musica de policia.

Em um dos intervallos a menina Joanna Carlany, irá aos camarotes agradecer ás Exmas. familias que se dignarem concorrer ao seu beneficio.

Começará ás 8 horas.

THEATRO PHENIX DRAMATICA

SEGUNDA-FEIRA 25 DO CORRENTE

Beneficio do artista

MANHONÇA

Com o valioso concurso dos artistas Eva Carlany, Joanna Carlany, José Coelho, Candido Filho, Antonio Martins, Santos Silva, Henrique José de Pontes, Henriqueta Pontes, Flavio Vandek, Lyra, Rosa Manhonça e o beneficiado.

Primeira parte.

1.º Ouvertura pela orchestra.
2.º A comedia em um acto, que tem por titulo :

Precisa-se de uma mulher para viajar.

Em que tomam parte, o beneficiado, Pontes, Lyra, Rosa Manhonça e Henriqueta Pontes.

Segunda parte.

1.º Ouvertura pela orchestra.
2.º Tango hespanhol, cantado pela Exma. Sra, Eva Carlany.
3.º Canto grego, musica de E. Cavallini, e executada no clarineto pelo professor Antonio Martins.
4.º A chistosa scena-comica, desempenhada pela joven Joanna Carlany :

POMADA.

Terceira parte.

1.º Ouvertura pela orchestra.
2.º Mandolineta, aria cantada pela Exma. Sra. Eva Carlany.
3.º Maria de Rauanh (aria do baritono) cantada pelo artista dramatico Santos Silva.
4.º Phantasia da opera Idue Foscari, de Verdi. executada na flauta pelo professor Candido Filho.
5.º O quarteto do Rigoleto, cantado pelos artistas, Eva Carlany, José Coelho, Santos Silva e a flauta.

Quarta parte.

1.º Ouvertura.
2.º Comedia em um acto, que tem por titulo :

Quasi que se pegam.

Desempenhada pelo beneficiado, Flavio Vandek e Lyra, ornada de musica.

Quinta parte.

1.º Ouvertura pela orchestra.
2.º Dueto do Miserere do Trovador, cantado pela Exm. Sra. Eva Carlany, e o tenor José Coelho.

O beneficiado agradece do intimo dalma a todos os artistas, que tão generosamente se prestaram a abrilhantar esta festa de artista ; protestando-lhes desde já seu eterno reconhecimento.

Principiará ás 8 1|2.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará

Dos portos do sul é esperado, até o dia 23 do corrente o vapor *Marquez de Caxias*, o qual depois da demora indispensavel, seguirá para os portos acima.

Recebe carga, encommendas, dinheiro a frete e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata se na

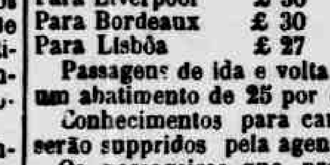
agencia

7—Largo do Pelourinho—7

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Agente.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER
LIGURIA



Este magnifico e novo vapor é esperado neste porto, do sul, na sua viagem para a Europa, no dia 23 do corrente.

PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para Liverpool	£ 30	20	13
Para Bordeaux	£ 30	20	13
Para Lisbôa	£ 27	15	10

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes teem um abatimento de 25 por cento

Conhecimentos para carga, dinheiro e valores serão suppridos pela agencia.

Os passageiros que pretenderem visitar a exposição de Santiago, terão o abatimento de 35 por cento até o vapor de 7 de novembro.

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—Rua do Commercio—14

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

Para o Pará.

Pretende seguir em poucos dias o palhabote *Jovem Arthur*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta, rata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, largo do Pelourinho n. 7.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, Granja e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 22 de corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Royal Mail Steam Packet Company.
DOURO

Até o dia 26 do corrente, espera-se da Europa o vapor inglez *Douro*, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

NEVA

Espera-se dos portos do sul, até o dia 29 do corrente, o vapor inglez *Neva*, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa.

Para passagens, fretes, etc., trata-se na

AGENCIA

40—Rua do Commercio—40

Adamson Howie & C.

LEILÕES.

LEILÃO

DE

uma casa terrea de taipa coberta de telha, com 30 palmos de frente e 45 de fundo, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, em solo proprio e bastante elevado, medindo 80 palmos de frente e 100 de fundo, sita na povoação do Caxangá, no principio da estrada do Ambolê, confronte á agua ferrea

HOJE

ás 11 horas

Na rua do Commercio n. 48, escriptorio.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a referida casa.

E para qualquer informação que os Srs. pretendentes precisarem, o agente dará.

Agente Pestana

Leilaõ

DE

diversas duzias de thesouras grandes e pequenas (finas), ditas de ferro, para cortar capim, ditas de canivetes, diversas miudezas, fazendas, duzias de tigellas de louça, artigos de moveis e um rico piano de jacarandá, e muitos outros artigos que estarão patentes no acto do leilão para os Srs. pretendentes examina-los

ao correr do martello

HOJE

A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 11

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos objectos acima ditos.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO

DE

moveis, louça, vidros, relogios e livros

HOJE

ás 11 horas em ponto.

No armazem da rua do Imperador n. 48

De uma mobilia de junco, duas ditas de amarello, e outros muitos moveis, louça, vidros relogios e livros, que serão vendidos ao correr do martello.

Agente Pestana

leilão

DE

um terreno com 60 palmos de frente e 250 de fundo, na povoação do Caxangá

HOJE

ás 11 horas em ponto

No armazem da agencia de leilões, sito á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de um terreno, com 60 palmos de frente e 250 de fundo, na povoação de Caxangá, cujo terreno confronta com o sitio do Sr. Theotonio Felix de Mello, e pelo lado do norte com José Francisco Lavra Penna, e pelo sul com Florencio Domingues Silva, segundo a escriptura, e para qualquer informação, com o mesmo agente, em seu armazem á rua do Vigario n. 11.

Leilaõ

DA

armação, utensilios e mercadorias da loja de ferragem da rua do Barão da Victoria n. 37, pertencente á massa fallida de Rodrigues Ferreira & C.

HOJE

A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Pinto, cumprindo o mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, levará a leilão, ás 11 horas do dia 22 do corrente, a armação, utensilios e mercadorias da loja de ferragem da rua do Barão da Victoria n. 37, bens pertencentes á massa fallida de Rodrigues Ferreira & C.

Novo leilão

DE

dividas na importancia de 13:131$304

HOJE

ao meio dia

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes. levará novamente a leilão, a requerimento da Exma. viuva de José Luiz de azevedo Maia, tutora de seus filhos menores, as dividas que em partilha couberam aos mesmos, na importancia de 6:565$652, assim como igual quantia que lhe foi aquinhoada em virtude das mesmas partilhas.

Acha-se em poder do referido agente uma certidão em a qual estão descriptos os nomes dos devedores e respectivas quantias, podendo desde já ser examinada pelos Srs. pretendentes.

LEILÃO

DE

diversos predios e terrenos como abaixo se menciona

Hoje

A'S 11 HORAS

No armazem da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os seguintes predios :

Uma optima casa edificada em Sant'Anna, segunda de gradil e portão de ferro na frente, depois da estação desse mesmo nome, a qual tem 3 salas de frente, 1 para jantar, 4 quartos, cozinha grande e guarnecida de azulejo, tendo a mesma janellas em ambos os oitões, 1 porta e 4 janellas de frente. Essa casa possue elegancia e solidez, é completamente nova, faltando-lhe apenas o ladrilho de 2 salas, e pintura.

Uma casa terrea sob n. 94, sita á rua Velha, tendo frente á moderna e guarnecida de azulejo, com 2 salas, 3 quartos, boa cozinha e cacimba, com muito boa agua, tendo quintal grande e murado. Esta casa foi reconstruida não ha muito e acha-se em perfeito estado de conservação.

Uma pequena casa terrea edificada em solo proprio, em a rua do Coronel Suassuna, outr'ora Augusta, sob n. 223, com 2 salas e 2 quartos.

Quatro partes na casa do sobrado de um andar, com commodos para familia, sita á rua do Coronel Suassuna, sob n. 110.

Um terreno de marinha na rua Imperial, sob n. 313, com 40 palmos de frente e 260 de fundo, contendo alicerces para uma casa

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar os referidos predios, e para qualquer esclarecimento de que precisarem, o agente dará

NOVO leilão

DE

dividas na importancia de 5:734$180

HOJE

ás 12 horas da manhã

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará novamente a leilão, no dia e hora acima indicados, as dividas na importancia de...... 5:734$180, pertencentes a massa fallida de Gonçalves Fialho & C.

Os titulos pertencentes ás referidas dividas acham-se em poder do referido agente, onde podem desde já ser examinados.

LEILÃO

DE

uma armação nova de amarello, toda envidraçada, feita de proposito para loja de charutos ou cigarros

No pateo do Carmo n. 18

SABBADO 23 DO CORRENTE

A'S 11 1|2 HORAS DA MANHÃ

pelo agente Martins.

Garante-se a casa ao comprador da armação, por preço razoavel.

LEILAÕ

DA

armação, generos e mais utensilios existentes na taverna da rua da Senzala Nova n. 39, hoje D. Maria Cesar

Sabbado 23 do corrente

A's 11 horas da manhã

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a armação, generos e mais utensilios existentes na taverna da rua da Senzala Nova n. 39.

O balanço acha-se em mão do agente, onde desde já pode ser examinado pelos Srs. pretendentes.

LEILAÕ

DE

900 exemplares do opusculo denominado Mez Doloroso

SEGUNDA-FEIRA 25 DO CORRENTE

A's 11 horas

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente auterisado, pelo Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a requerimento da Exma. Sra. D. Emilia Josephina Ferreira de Mira, inventariante dos bens de seu casal, os exemplares do opusculo acima indicado.

AVISOS DIVERSOS

—O Sr. João Francisco de Oliveira Santos, morador que foi na rua de Paulino Camara n. 36, tem uma carta nesta typographia.

— A Sra. D. Leopoldina Amavel de Oliveira Torres, tem uma carta nesta typographia.

Aos Srs. devedores á massa fallida de Francisco Antonio Pereira & C.

Os arrematantes das dividas activas da massa fallida de Francisco Antonio Pereira & C., rogam pelo presente, a todos os Srs. devedores, para que vão saldar seus debitos, á rua da Imperatriz n. 32, loja da Prosperidade, no prazo de 30 dias, findos os quaes publicaremos os nomes dos que deixarem de o fazer.

Recife, 24 de setembro de 1875.

J. J. Affonso Guimarães & C.

PRECISA-SE de um feitor e jardineiro do casa da viuva Luiz Gomes Ferreira : rua Visconde de Goyanna, Mondego.

PRECISA-SE de um bom cozinheiro : a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira, á rua do Marquez de Olinda n. 20, escriptorio.

— O Sr. Antonio José da Costa Cabral que morou na rua de Marcilio Dias n. 99, queira vir ao escriptorio deste *Dirio* a negocio de seu interesse.

— José Duarte Simões & C., curadores fiscaes da massa fallida de Manoel José dos Santos Braga, convidam aos respectivos credores para que, no prazo de oito dias, contados da data deste, apresentem os seus titulos para se proceder a verificação dos creditos. O seu escriptorio é na rua da Madre de Deus n. 8. Recife, 16 de outubro de 1875.

— PRECISA-SE alugar um sitio barato : na rua Direita n. 5.

— PRECISA-SE de uma ama para comprar, cozinhar e engommar para casa de duas pessoas : na rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz n. 52, 2.º andar.

— PRECISA-SE de uma ama para o serviço interno de pequena familia : á rua da Senzalla Velha n. 68, junto ao sobrado novo de azulejo.

— Precisa-se de uma escrava para comprar e cozinhar : a tratar na rua 1º de Março n. 23, loja.

— Parente Vianna & C., administradores da massa fallida de Rodrigues Ferreira & C., convidam novamente, a todos os Srs credores que ainda não apresentaram seus titulos, de o fazerem no prazo de tres dias, pois findos elles se procederá á classificação daquelles que existirem.

Recife, 20 de outubro de 1875.

— José Correia Braga declara que de hoje em diante fica de nenhum effeito a procuração passada a favor de Francisco Antonio da Silva Barbosa.

Recife, 19 de outubro de 1875.

— PRECISA-SE de um caixeiro para padaria, com 12 a 15 annos de idade, e dando conhecimento de sua conducta : na rua Direita dos Afogados numero 66 A.

ANUGA-SE a 23$000 menses. a lojo do sobrado da rua da Roda n. 46 ; para ver, a chave existe no andar por cima da mesma loja, e para tratar na thesouraria das loterias : rua do Crespo n. 6.

— ALUGA-SE o terceiro andar do predio n. 59 da rua Duque de Caxias, antiga rua do Queimado, com muitos commodos para familia, por barato preço : a tratar na loja.

— ALUGA-SE a casa da rua do Principe n. 20, com combrone e gaz, quintal e cacimba : a tratar na rua do Bom Jesus n. 31, primeiro andar.

ALUGA-SE na rua de Marcilio Dias, o armazem n. 57, proprio para estabelecimento, com grandes commodos, tendo mais um sotão interno : para tratar na rua do Coronel Suassuna n. 248.

— ALUGA SE a casa terrea com sotea, da rua da Conceição da Boa Vista n. 27 : a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 10.

— ALUGA-SE uma escrava cozinheira e engommadeira : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 66, loja.

— ALUGA-SE duas casas na Capunga, com commodos para familia : a tratar no mesmo lugar, á rua das Crioulas n. 5, ou á rua larga do Rosario numero 27.

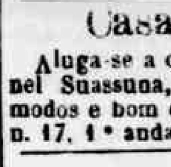
— ALUGA SE por 20$ o segundo andar do sobrado da rua da Senzala velha n. 132 : para ver, a chave está no primeiro andar, e para tratar, na thesouraria das loterias, á rua do Crespo n. 6.

Ama Precisa-se de uma ama de meia idade, para casa de homem solteiro : na rua do Vigario numero 13

AMA Precisa se de uma ama para cozinhar e engommar perfeitamente : na rua Duque de Caxias n. 84.

Ama Precisa se de uma ama de boa conducta, que saiba cozinhar : na rua do Brum n. 80.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de pouca familia : na rua de Santa Thereza n. 36.



Na rua das Flores n. 7, ha uma pessoa que se encarrega de ornar tumulos e catacumbas no cemiterio publico, para o dia 2 de novembro, commemoração dos fieis defuntos.

Casa para alugar-se.

Aluga-se a casa terrea n. 240, da rua do Coronel Suassuna, outr'ora Augusta, com bons commodos e bom quintal : a tratar na rua do Crespo n. 17, 1.º andar.

Capim

Aluga-se dentro da cidade uma grande baixa com capim : para informações, á rua de S. Borja numero 35.

Attenção

Na rua estreita do Rosario n. 35, tem como sempre a vender se capellas para finados, para anjos, donzellas e defuntos, com os letreiros de lembrança e saudades, capellas de saudades, cravos e rosas e perpetuas naturaes ; as de perpetuas deve ser a encommenda feita tres dias antes, e as artificiaes estão promptas a qualquer hora que se queira, tudo por muito barato preço.

Altos motivos !!!

Os bispos amnistiados

Por conseguinte mais um motivo para grandes REGOSIJOS

Gregos e Troyanos

Porque todas as classes eram unanimes em desejar o perdão dos BISPOS E como não se póde ter alegria com a barriga fazendo

Minhaú ú ú ú ú

O Campos da confeitaria

Vem de cima da mais alta torre de igreja que houver nesta capital

Proclamar, dizer e annunciar

Que na sua confeitaria

Pastelaria

Culinaria

Encontrar-se-ha tudo quanto póde recheiar o estomago para ter-se um verdadeiro

REGOSIJO

Collegio de N. S. de Nazareth

Rua do Imperador n. 21, 1.º andar.

Neste collegio as meninas são leccionadas pela directora em portuguez, francez, inglez, italiano, piano, canto, desenho, geographia, astronomia, historia, bordar a seda e ouro, em velludo, pellica, cartão picado, labyrintho, crochet, frioleiras e outros muitos bordados de sua especialidade. Recebe-se internas, meio-pensionistas e externas.

Pedido

Pede-se aos Srs. abaixo mencionados queiram vir ou mandar á rua do Imperador n. 24 a negocio.

A saber :

Alvaro Baptista Dias Ferreira.
Antonio Ribeiro Pontes.
Augusto Lobo de Siqueira Thedin.
Dr. José Felippe de Gusmão Uchôa.
Tenente José Maria Marques Cesar.
Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.
Francisco Sergio do Rego Dantas.
José Paulo dos Santos Oliveira.
Quintino Moreira Dias.
Manoel José Ferreira Bentivi.
Felix de Cantalice Lobo da Silva.
João Antonio Portugal.
Tenente Fabriciano Napoleão do Rego Boarrs.
D. Clelia A. Leite.

Criado e feitor

Precisa se de um criado que seja escravo, e de um bom feitor : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 26, loja.

Casa e sitio em Beberibe

Aluga-se por festa ou por anno a casa e sitio do Dr. Castello Branco, no Beberibe : trata-se no segundo andar do sobrado amarello, sito á rua do Queimado n. 73.

Bons banhos, passeios e ares saudaveis no Monteiro.

Ha alli para alugar-se por commodo preço uma casa pequena, tendo 2 salas, 3 quartos e cozinha : a tratar na rua Nova, loja n. 7.

Costureira

Offerece-se uma costureira para casa de familia a qual corta e cose por qualquer figurino : a tratar na rua Imperial n. 188.

ALUGA-SE

uma casa sita á rua do Passo da Patria, com commodos para familia : quem pretender dirija-se á rua do Duque de Caxias n. 81, 1.º andar.

Ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia.

Pede-se ao Sr. Dr. chefe de policia que lance suas vistas para a freguezia da Varzea, e dê as providencias que o caso pede. Existe nesta freguezia uma mulher de nome Flauzina de tal, a qual traja se de homem como é publico e conhecido por todos neste lugar ; esta mulher pratica actos que a modestia nos obriga a não os declarar, usando para saciar seus vicios de uma borracha com a qual tem deflorado algumas donzellas, e como isto seja acto reprovado pela policia e tambem pela moral publica, viemos pedir a V. S. que faça esta mulher vestir seus trajos que lhe compete ou retira-la desta freguezia.

Um varzista.

Aluga-se ou vende-se

um sitio com casa de vivenda, para uma familia regular, tem bastantes arvoredos de fructo, e estribaria para 4 cavallos : para ver, a chave está na taverna da estação da casa amarella, no Arraial, em cujo lugar é o sitio, á distancia de dous minutos de caminho para a mesma estação, e para tratar, na rua da Florentina n. 20.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 700$000 em dous quintos de n. 2986, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (166ª) ; convida aos possuidores a virem receber que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias a beneficio da igreja da Piedade de Santo Amaro, que se extrahira no dia 30 do corrente mez.

Preços

Inteiros	5$000
Tres quintos	3$500
Dous quintos	2$000
De 100$000 para cima	
Inteiros	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous de dous quintos n. 2318 com 4:000$, um de dous quintos n. 2.986 com 700$000, um de dous quintos n. 2,188 com 200$, um de dous quintos n. 2,064 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (166ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias a beneficio da igreja da Piedade de Santo Amaro (167ª), que se extrahirá sabbado 30 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
De tres quintos	3$000
De dous quintos	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	4$500
De tres quintos	2$700
De dous quintos	1$800

Manoel Martins Fiuza.

200$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos : côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sabio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companbia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias : roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

ALUGA-SE

dous banheiros de pedra e cal, na praia de S. Francisco, em Olinda : a tratar na rua Duque de Caxias n. 91, Rival Sem Segundo.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova

ALUGA-SE

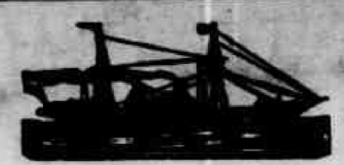
um sobrado de um andar, sito na Ponte de Uchôa, com agua do Beberibe, gaz e cocheira : a tratar na rua do Vigario n. 31.

Sitios

Aluga-se um sitio á beira do rio, todo murado, com casa de sobrado, cocheira, bombas, e bem plantado, na Torre, fica muito perto da linha dos bonds que vai se estabelecer, o lugar torna-se recommendavel por ser muito saudavel e livre das cheias. Aluga-se no mesmo lugar uma casa propria para um ou dous rapazes solteiros ou pequena familia, tambem aluga-se tudo junto : a tratar na rua Nova n. 19, 1º andar

Moleques e pretas

Precisa-se de moleques e pretas para vender bolos pelas ruas, pagando-se vendagem : a tratar na confeitaria do Campos, rua do Imperador numero 24.



ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora rua Nova.

O dono deste estabelecimento tendo de ir a Europa, vende a preços baratissimos todos os seus artigos, como sejam :

Calçado francez

para homem
senhora,
meninas
e meninos.

Botas e perneiras inglezas de montaria.

Mobilias de vime e de faia.

Vende-se muito em conta, cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar.

Perfumarias.

Finos extractos, ban as, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilette, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Condray.

Bons pianos

Dos melhores e mais modernos modelos de Blondel : vende-se, trocase e aluga-se.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e de phantasias.

Espelhos, leques, louça, joias d'ouro, tesourinha canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadro e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo ditas de couro, cestinhas para braços de meninas chicotes, bengalas, oculo, pince-nez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janella, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens, globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palha, realejos de veio, accordãos, carrinhos, mamadeiras de vidro para dar leite ás crianças e muitos outros artigos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel.

A BOTINA MARAVILHOSA

Rua do Imperador n. 46.

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa os seguintes calçados :

Botinas de pellica dourada para menina.
Ditas de chagrin de côr com biqueira de verniz.
Ditas de dito de côr, enfeitadas.
Ditas de pellica preta para senhora.
Ditas de duraque, pretas e de côres, idem.
Ditas de cordovão e bezerro Suzer) para homem e meninos.
Ditas de dito dito (Milié) para homem.
Ditas de vaqueta, inglezas e francezas, para meninos e meninas.
Chiquitos de verniz, pretos e de côres, francezes e inglezes.
Botas para viagem, de vaqueta de lustre, (Melie)

CASA

Em Fóra de Portas, rua do Pharol, aluga-se a casa n. 34, está concertada, mesmo para quem quizer tomar banhos fica pertinho da praia, a chave para ver, está no portão de madeira junto á mesma, e trata-se no Recife, rua da Cadeia n. 3.

A casa de banhos em Olinda

á rua dos Milagres, junto á fabrica do gaz, acha-se aberta diariamente das 5 horas da manhã ás 9 da noite.

PREÇO :
Um banho sem toalha 200 rs.
Um dito com toalha 300 rs.

Pedido.

Por não saber de sua moradia roga-se ao Sr. Jesuino Xavier de Suassuna, que queira apparecer no pateo do Paraizo n. 10, a negocio.

Aluga-se

uma meia agua nos fundos do predio da rua de S. João n. 48 : a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

Attenção.

Precisa-se de um caixeiro com pratica de drogaria : na rua larga do Rosario n. 34.

Sitio por 400$000.

Aluga-se o penultimo sitio do segundo becco do Ventura, na Capunga, com uma grande casa muito fresca, ao pé do rio Capibaribe : a tratar no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

Aluga-se

a casa da rua do Coronel Suassuna n. 153, (antiga rua Augusta) com duas salas, tres quartos, cozinha fóra, com quintal e cacimba : a tratar no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

Cozinheira

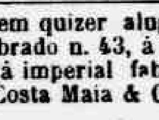
Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para cozinhar : na rua do Imperatriz n. 16, primeiro andar.

Copeiro.

Offerece-se uma pessoa habilitada para copeiro ou para cozinheiro, dá fiança de sua conducta : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 51, armazem.

Aluga-se

a casa terrea da rua da Fundição com commodos sufficientes para familia : a tratar na rua da Saudade n. 26, a qualquer hora do dia.



Quem quizer alugar o segundo andar do sobrado n. 43, á rua da Aurora, dirija-se á imperial fabrica de chapéos dos Srs. Costa Maia & C., á rua do Imperador n. 6.

ATTENÇAÕ

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho : a tratar com o Dr. Witruvio.

Casass para alugar-se

O sobrado de um andar e sotão, na travessa da Concordia n. 13, com bastantes commodos e agua encanada, e a casa terrea á rua do Padre Floriano n. 25 : a tratar com Beltrão & Quintal, á rua do Brum n. 56, refinação.

Massa de viuva Bastos

Os administradores convidam aos credores da mesma a apresentarem seus creditos até quintafeira, 21 do corrente outubro, sem falta, para serem conferidos, á rua do Vigario n. 19, 1º andar.

AVISO.

O abaixo assignado avisa ao moradores, rendeiros e outras pessoas, que se acham occupando terrenos de seus sitios do Salgadinho, que quanto antes venham satisfazer seus debitos, sob pena de serem executados.

Recife, 5 de cutubro de 1875.

Antonio José Rodrigues de Souza.

Attençaõ

Continua fugido o escravo Estevão, mulato, de idade de 20 annos, altura regular, cheio do corpo, olhos castanhos, cabellos crespos, pés largos, tem uma pequena cicatriz no resto, e marcas de chicote nas costas : quem o apprehender, leve-o ao engenho Improviso, freguezia de Igarassú, que será generosamente recompensado.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro para uma taverna que tenha de 12 a 16 annos, e que dé conhecimento de sua conducta : a tratar na rua da Santa Cruz n. 3 padaria.

Machinas de costura.

No Bazar Universal, rua Nova n. 22

O Bazar Universal tem um grande sortimento de machinas de costura de todos os fabricantes, para trabalhar com o pé e com a mão não só a dinheiro como fiado, e mais barato que em outra qualquer parte. Garante-se por um anno. Tambem tem retroz preto e de côres, e linha branca e preta, propria para machina : rua Nova n. 22, Bazar Universal.

Aluga-se

o primeiro andar da casa da rua do Padre Floriano n. 95: para ver e fallar com o inquilino do segundoandar, e para alugar, na praça da Independencia n. 22.

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, cor parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro ; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta ; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

Precisa-se

de uma ama (moça) livre ou escrava, para andar com uma menina de dous annos : na rua da Alegria n. 7.

Escravo fugido

Ausentou-se no dia 12 do corrente, de casa de sua senhora, um mulatinho de nome Alceu, tendo os signaes seguintes : côr laranja, idade 17 annos, estatura baixa, não parece ter esta idade, olhos castanhos, bocca grande, cabellos cortados, nariz pequeno e largo, mãos curtas, pés pequenos e largos, muito esperto ; é muito conhecido em Santo Amaro por andar por lá com uma canôa d'agua : quem o apprehender, tenha a bondade de leva-lo á rua do Hospicio n. 81, que será gratificado.

Predios para alugar

A loja, segundo e terceiro andares com sotão do sobrado da rua de Marcilio Dias n. 120, com muito bons commodos e muito fresco. Em todos os pavimentos tem agua da companhia do Beberibe, e aluga-se muito barato agradando o inquilino. Aluga-se tambem a casa terrea da rua da Capunga n. 16, nos Quatro Cantos : a tratar á rua do Imperador n. 81, armazem, ou á rua da Palma n. 25.

Casa na Boa-viagem

Aluga-se uma casa na rua da Ponte, sitio do Bosque, na povoação de N. S. da Boa-viagem, com muitos commodos para familia passar a festa, boa posição para banhos salgados e doces quem pretender, dirija-se á padaria de Manoel Carvalho de Moura, nos Afogados, para tratar.

Criada.

Precisa-se de uma criada para uma só pessoa, que vai passar a festa fora : a tratar á rua da Penha n. 4, 1.º andar.

Para negocio.

Aluga-se o armazem com sotéa que se acabou de reedificar no Becco Largo, esquina da rua da Senzala, proprio para um estabelecimento : a tratar á rua Primeiro de Março n. 23.

Ama de engommado

Precisa-se de uma ama de engommado, que seja perfeita engommadeira, dando-se preferencia a escrava : a tratar por detraz do Gymnasio n. 61, rua da União.

ALUGAM-SE

as casas seguintes :

O sobrado de um andar e sotão da rua da Moeda n. 29, com bastantes commodos, tem agua.

O armazem do fundo do mesmo sobrado.

O sitio do segundo becco da Ventura n. 6, na Capunga, cuja casa tem bastantes commodos.

A casa terrea da rua do Amparo n. 77, em Olinda. A tratar no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

Villa de Palmares.

Ludovina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica da provincia nas materia do primeiro grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de suas alumnas, que desde o dia 8 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula de instrucção primaria, na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar om perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missangas, flores de papel, panno, canotilho e massa.

A mesma professora promete muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Paris — CUTIS DO ROSTO — Paris

— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —

O LEITE ANTEPHELICO

puro ou misturado com agua, dissipa SARDAS, LENTILHAS, TEZ QUEIMADA, FOGAGEM, EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS, TEZ SARABULHENTA, RUGAS, &c.

torna e conserva a cutis liza e clara.

CANDÈS & Cª — Bd St.-Denis, 26

NINGUEM COMPRE CHAPEOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos seus numerosos freguezes que novamente tomaram a gerencia de sua antiga e bem conhecida casa, e continuam como dantes, em vender, cobrir e concertar toda qualidade de chapéos de sol, com promptidão e aceio e com aquella mestria que as proprias pessoas da arte lhes reconhecem, por menos do que em outra qualquer parte, pois sempre temos vendido, vendemos e venderemos sempre, melhor e mais barato do que todos os outros ; como se póde ver pela seguinte tabella, sendo tudo fazenda de lei :

	DESCONTO EM ATACADO.
Chapéos de sol de seda a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$, 6$, até 25$000	10 °/o
Idem idem de panno a 1$500, 2$, 3$ e 4$	«
Idem idem de alpaca a 1$500, 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$000	«
Idem idem de letra, balão, patente, paragon, para homem, de 6$ a 12$	«

Na mesma casa ha sempre um lindo sortimento de cutilaria a mais fina e mais bem trabalhada que ha no mercado ; assim como, chá muito superior, fumo francez (caporal) e rapé rolão. Tambem ha vinho de Borgonna em garrafas e em barris ; garante se ser puro, por ser da sua propriedade e feito pelos mesmos.

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

NINGUEM COMPRE CHAPÉOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

A LA REINE DES FLEURS

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L.T. PIVER PARIS

EXPOSITION UNIVle 1867

10, boulevard de Strasbourg, 10.

Estabelecimento em LONDRES e em BRUXELLAS

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do Brazil.

LEITE D'IRIS

para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO

SABÃO do SUCO de ALFACE

o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE AO

OPOPANAX

Essencia . . . . . . de OPOPANAX
Agua de toucador . . . . de OPOPANAX
Bobbo superfino . . . . de OPOPANAX
Pomada finissima . . . . de OPOPANAX
Oleo superfino . . . . . de OPOPANAX
Cosmetico finissimo . . . de OPOPANAX
Pós de arroz . . . . . de OPOPANAX
Bolsinha de cheiro . . . . de OPOPANAX

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA

Qualidade incomparavel.

XAROPE e PASTA de BERTHÉ, DE CODEINA

... Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe*, ... e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, ... des Écoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.

... cautela com as imitações fraudulosas.

Recompensa na Exposição de Londres de 1862

AGUA de MELISSA das CARMELITAS de BOYER

Successor unico, Paris, 14, rue Taranne. Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjoo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.

Deposito no *Pernambuco*, A. CAORS, pharmco.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL

PELAS

CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT

Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas : constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epide- « micas. »

(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais par- « ticulamente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimu- « lante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e accelera a circulação. »

(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »

(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes :

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouce que custa o tratamente pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT *impressa em tres cores.*

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco : 2 fr. 50

... casa de L. FRERE, ...

Unico deposito na pharmacia de P. Maurer & C.—rua do Barão da Victoria n. 25.

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO DE CHEVRIER

FERRUGINOSO-BRANCO-A LA QUINA

O FERRUGINOSO E PRESCRITO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTÃO.

21, Faubourg Montmartre, PARIS

Manoel da Silva & C.

Unico deposito em Pernambuco de ... sal. Hliday & C., rua do Bom Jesu n 2.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO DR. CHURCHILL

OS XAROPES DE HYPOPHOSPHITO

de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a **tisica e as molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Todo o frasco verdadeiro traz o nome do Dr CHURCHILL incrustado no vidro, *sua firma* repetida quatro vezes sobre o envoltorio e rotulo **marca de fabrica da pharmacia SWANN, rua de Castiglione, nº 12, em Paris.**

Os hypophosphitos da pharmacia SWANN *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço : 4 fr. por frasco em França.

TOSSE! DEFLUXOS
CURADOS PELO
XAROPE e MASSA
DE VAUQUELIN

Resulta das observações colhidas pelas summidades medicas dos hospitaes de Paris, que o Xarope peitoral balsamico do distincto e illustre professor VAUQUELIN é empregado com successo sempre igual para curar :

AS INFLAMMAÇÕES DOS BRONCHIOS E AFFECÇÕES DO PEITO conhecidas pelo nome de **BRONCHITES AGUDAS OU CHRONICAS** ASTHMAS, OPPRESSÕES, CATARRHOS

Defluxos, Tosses rebeldes, Extincção da voz.

A MASSA, pelo seu uso facil e agradavel sabor, é um precioso medicamento para as pessoas que viajam, ou são *obrigadas a fallar muito*. — Paris, Pharmacia VAUQUELIN-DESLAURIERS, rua de Cléry, 31.

Deposito no *Pernambuco* : BARTHOLOMEO e Cª; — A. CAORS; — José ELIAS DE MOURA e Cª; — P. MAURER e Cª; — Fª MANOEL DA SILVA e Cª.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Consultorio medico-cirurgico

DO

DR. MADURO

OPERADOR E PARTEIRO

Dá consultas e recebe chamados todos os dias, na casa de sua residencia, á rua Nova n. .., 2º andar, por cima da loja (chapelaria) do Sr. Christiane, até ás 10 horas da manhã, e depois das 3 da tarde a qualquer hora mesmo da noite ; das 11 da manhã ás 3 da tarde será encontrado no hospital Pedro II.

Recife poderão deixar os chamados até 9 da manhã, na drogaria do Sr. Francisco Manoel da Silva, na rua da Cadeia.

CONSULTORIO-MEDICO

DO DR.

MURILLO

Praça do Corpo Santo n. 11.

2.º *andar.*

Consultas das 6 horas as 8 horas da manhã, e do meio dia ás 2 horas da tarde.

ESPECIALIDADES :

Partos, molestias da pelle, de senhoras e crianças.

Chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.

Consultorio homeopathico

DO

Dr. Casanova

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 2º andar.

O Dr. Casanova póde ser procurado a qualquer hora. Gratis aos pobres.

Neste consultorio tem sempre sortimento de medicamentos os mais novos e bem preparados.

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. FERREIRA

Oculista e operador

Rua larga do Rosario n. 20.

De volta de sua viagem á Europa, aonde frequentou os melhores hospitaes e clinicas de Paris e Londres, o Dr. Ferreira faz uso dos mais modernos e melhores processos e apparelhos, alguns dos quaes pouco conhecidos e ainda não usados nesta capital, na pratica da cirurgia geral e muito especialmente da ophthalmologia.

Discipulo de Critchett e Soelberg Wells em Londres e de Wecher em Paris, applica os ultimos medicamentos e o ultimo processo deste na operação da catarata.

Consultas das 8 horas ao meio dia.

Gratis aos pobres.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

DO

Dr. Santos Mello

41 — Rua do Imperador — 41

E' encontrado todos os dias das 8 horas da manhã ás 9 da noite. Fora destas horas em sua residencia, á rua da Soledade n. 27.

Gratis aos pobres.

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Raymundo M. Vianna, tendo regressado de sua viagem a Europa, continúa a dar consultas e a receber chamados concernentes aos misteres de sua profissão á rua do Vigario n. 1, 1º andar, do meio dia ás 3 horas da tarde ; e fóra dessas horas no Mondego n. 151, em casa de Mrs. Cowie. (Gratis aos pobres)

Especialidades. — Partos, operações e molestias genito orinarias e do laringe.

Faz tambem embalsamamentos para a conservação temporaria dos defuntos, sem mutilação dos cadaveres,

Gabinete MEDICO-CIRURGICO

DO

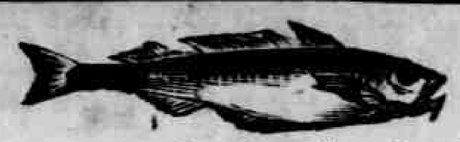
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 as 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.



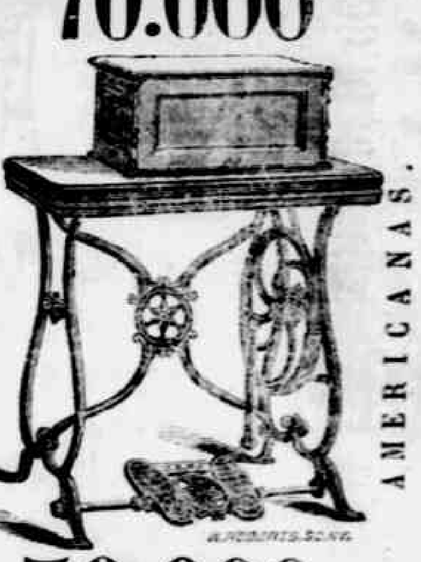
Oleo puro de figado de bacalhão, preparado por

Lanman & Kemp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados frescos do bacalhão, por meio da compressão, e sem acção calorica alguma, depois de ter sido pescado nos bancos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contem iodo em grande proporção. E' de effeito admiraveis no curativo da phthysica. Forta acelicada natureza das crianças ; faz engordar facommunica as côres da saúde áquelles que el cem uso delle.

70:000

AMERICANAS.



AMERICANAS.

70:000.

Bazar Universal

Grande sortimento de maquines de costura dos autores seguintes :

Weelher & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000
Grower & Baher 75$, 80$, 90$, 100$000.
Sinoer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulh & Garbeck 30$, 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico : á rua do Barão da Victoria n. 22

BAZAR UNIVERSAL

DE

...

Saint Raphael

Vinho tonico

O mais agradavel ao mais efficaz de todos os tonicos ; receita-se ha mais de 30 annos, com mui feliz successo, pelos medicos os mais afamados de todos os paizes, nas molestias das vias digestivas na chlorose, na anemia, flores brancas, a nas convalescenças.

A superioridade do vinho St. Raphael e garantida e attestada por titulos que lhe foram conferidos pelas faculdades de Paris, Londres, Vienna, St. Petersbourg, pela sua grande popularidade e seu uso quotidiano em todos os hospitaes da Europa.

DEPOSITO

Na pharmacia franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

... DO DOUTOR ...

A SUA COR PRIMITIVA

NEOGENE ...

AGUA PARA RESTITUIR ...

A SUA COR PRIMITIVA

Bom exito infallivel ...
Superioridade incontestavel; ...
PERFUMARIA ORIENTAL, ...
Deposito em Pernambuco, A. REGORD.

GRANULOS ANTIMONIAES

DO

DR. PAPILLAUD

Nova medicação contra as molestias do coração, *asthma, catarrho, coqueluche, tisica*, etc.

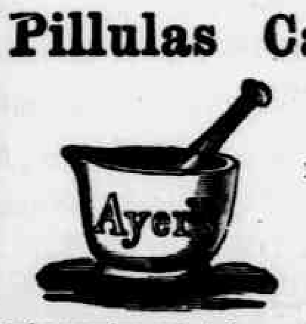
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *anemia, chlorose, amenorrhea, neuralgia, nervosa e molestias escrophulosas*.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismuth, contra as *molestias nervosas*, das vias digestivas.

Pharmacia E. MOUSNIER em Saujon, (Charente-Inférieure), Francia.

Deposito em *Pernambuco* : A. REGORD; — MAURER, pharmaceutico.

Pillulas Cathartícas de Ayer.



Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas efficazes. A razão é evidente, — formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, des necessario é publica-los aqui. Adaptadas á todas as idades e á todas as condições, em todas as climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em doze desmasiada. O papel que serve de coberta para cada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a *Dyspepsia ou Indigestão, Displicencia, Languidez, Falta de Appetite,* devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções saudaveis.

Para as *Doenças do Figado* e suas diversas symptoma, *Enxaquecas Biliosas, Dor de Cabeça, Ictericia, Colico Bilioso,* e *Febres Biliosas*, devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para corregera acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a *Dysenteria* ou *Diarrhea*, é geralmente bastante uma dose pequena.

Para *Rheumatismo, Gotta, Arreias, Palpitação de Coração, Dores nas ilhargas ou costas,* devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos disregulados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a *Hydropesia* e *Inchações Hydropicas*, é preciso toma-l-as frequentemente e em porções assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como *Digestivo* para o *jantar* ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas todas de vez em quando, estimulão ou estomago a obrar saudavelmente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR

J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.

VENDE SE POR

MACHINAS DE COSTURA DE SINGER

Preços reduzidos. Preços reduzidos.

65$000 75$000 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000

PARA CHEGAR AO Alcance de todos 65$000

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO

Rua do Imperador n. 43, 1.° andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer

E

Todas as p rtenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS

Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

CAUTELA

Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n. 43.

Unica agencia em Pernambuco.

FUNDIÇÃO DO BOWMNA

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Eixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que tem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar estas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMAO.

Chocolate homeopathico

Só e sómente na

Confeitaria do Campos.

24—Imperador—24

ALUGA-SE

o primeiro andar do sobrado n. 13, sito á rua do Bom Jesus e a casa terrea n. 101, sita á rua de Santa Rita: a tratar na casa n. 51, da rua da Aurora.

PEDRO ROUTIER & C.

CABELLEIREIROS.

Rua do Marquez de Olinda n. 51, 1.° andar.

Tendo feito grande reducção na tabella dos preços correntes dos trabalhos de sua officina, vem offercer ao respeitavel publico desta cidade um resumo da mesma tabella.

Aproveitam a occasião para garantir ao respeitavel publico, que o serviço será o melhor possivel e com grande presteza, visto ter feito acquisição de optimos officiaes.

Garantem, que todos os trabalhos que sahirem de sua officina, serão feitos de accordo com os ultimos figurinos chegados, bem como o Jornal de Coiffeurs, La Mode Illustré, etc., etc., e para tal fim teem a sua officina bem sortida e nas melhores condições de bem servirem.

TABELLA.

Bucle com 40 centimetros de comprimento	10$000
Grampos frisados duzia	5$000
Tupet de 3$, 8$, 10$ e	12$000
Cachepaine de 15$, 20$, 30$ e	35$000
Coques do ultimo gosto 12$, 15$, 25$ e	35$000
Tranças com 80 centimetros de 15$ a	40$000

Muitos outros artigos que estarão a vista.

Os proprietarios encarregam-se de fazer penteados de senhoras, tanto no seu estabelecimento como fóra delle.

Tem grande sortimento de cabellos para vender á retalho, e muitos outros artefactos de sua arte.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua mole em pedra dura
Tanto da até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade do Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

COMPRAS.

— No escriptorio deste *Diario* compra-se uma grammatica portugueza, em verso, pelo Sr. F. M. Raposo de Almeida.

VENDAS.

— Vende se uma escrava de 25 annos de idade com uma cria de 8 annos, sabe cozinhar, lavar e engommar: a tratar na rua Formosa n. 22.

— Vende-se a taverna sita á rua de Gervasio Pires n. 135, junto a estação de Olinda, com poucos fundos: a tratar na mesma.

A 360 rs. o covado

N. 20

Brinolines brancas com listras, padrões muito lindos, com muita largura, diversos desenhos, e proprios para vestidos de passeio a 360 rs. o covado, é pechincha e dão-se amostras: na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas.

Popelinas novas, padrões modernos a 700 rs. o covado; n. 20.

Vestidos brancos e de côres, ricamente enfeitados, a 8$ e 10$.

Casaquinhos de seda, pretos, enfeitados, 6$ um.

Cambraia de linho, lisa, para vestidos, a 320 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20.

Cassa organdy com 17 varas, para dous vestidos, e 10$ uma peça, gostos lindos e com variedade: só o n. 20 da rua do Crespo.

Fazendas baratas

Na loja do Guimarães, na Casa Forte, junto a estação do Caldeireiro, vende-se tudo pelos preços do Recife.

Chitas de diversas qualidades, a 200, 220 e 240 rs. o covado, madapolões, roupas feitas, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencioar, e que se vende pelo barato.

Sal do Cabo-Verde.

Ha para vender a bordo do brigue portuguez *Voador do Mondego*. Trata-se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho.

Modas de Paris

Alta novidade

Rua do Barão da Victoria n. 48, 1.° andar.

MADAME POTELLERET tem a satisfação de avisar ao respeitavel publico e especialmente ás Exmas. senhoras, que acaba de despachar um magnifico sortimento de objectos do mais fino gosto, chegados por este ultima paquete.

CONSTANDO DE

Rico e variado sortimento de chapéos para senhoras e meninas, enfeitados com passarinhos, (ultima moda).

Chapéos de palha de Italia, para crianças.

Plumas, passarinhos e flores para enfeites de chapéos e vestidos de baile.

Filós branco, azul verde e côr de rosa, para vestidos de baile.

Tarlatana Brochée, idem idem.

Gorgorão de diversos côres, idem

Uma escolha completa de fitas de gorgorão de diversas larguras e cores, assim como escocezas.

ULTIMA MODA

Espartilhos para senhoras e meninas.

Anquinhas idem idem.

Vestidos de cambraia branca, bordados e enfeitados de bico.

Luvas de pellica de Jouvin para baile, de 4 a 8 botões.

Folhas de Jaborandy

Vendem por atacado

Bartholomeu e Componhia.

34 — Rua larga do Rosario — 34

VENDE-SE

um sitio no lugar Arraial, perto da estação da casa amarella, todo arborisado das principaes fructas, e duas baixas para capim, com uma casa de taipa, recentemente acabada, e a gosto moderno, com tanque e cacimba com excellente agua, tendo de frente 2,000 palmos: a tratar na rua do Amorim n. 31, armazem.

AO 59

Rua Duque de Caxias, antiga do Queimado.

Cortes de organdy.

Cortes de organdis nansuc, brancos, bordados com lindas palmas e desenhos e com 9 metros, a 3$500 e 4$000, é fazenda de 8$000. A elles antes que se acabem.

Só o 59

Rua Duque de Caxias, antiga do Queimado, Loja de Carneiro da Cunha & C.

Bom negocio.

Vende se uma boa escrava que sabe cozinhar, lavar, cozer e engommar pouco, idade de 28 a 30 annos, por 700$000, livre de qualquer despeza; a razão da venda se dirá ao comprador: a tratar á rua Duque de Caxias n. 60 A, loja.

Aos apreciadores.

Na Estrada Nova, praça do Conselheiro João Alfredo, o Rocambole acaba de receber uma especial de aguardente de canna, e vende por preço razoavel.

Ainda contesta competidores!!!

O N. 20

da rua do Crespo é conhecido como o maior barateiro, e

Queima por todo o preço

Popelinas modernas, gostos novos, de listras e de quadros, a 700 e 800 rs. o covado.

Ditas de quadros, diversos desenhos, linho puro, a 300 rs. o covado; só o n. 20 da rua do Crespo.

Alpacas lisas, lavradas, adamascadas, com flores de seda a 320, 360 e 400 rs. o covado; é pechincha.

Granadine preto com listras brancas a 400 rs. o covado.

Vestidos brancos, ricamente enfeitados, a 10$.

Ditos de côr a 8$ um côrte, aproveitem.

Lãs com listras de seda a 400 rs. o covado.

Linhos modernos para vestido, com listras de seda, gostos novos, a 10$.

Mariposas com listras a 360 rs. o covado.

Bramante de algodão muito largo a 1$400 a vara.

Dito de linho com 10 palmos de largura a 1$800 a vara.

Organdys branco, lindos desenhos, a 320 rs. o covado

Brim branco de linho, superior, a 1$500 a vara.

Dito pardo liso a 500 rs. o covado.

Baptistas com lindos desenhos a 320 rs. o covado.

Cretones da Russia, padrões novos, a 400 rs. o covado.

Chapéos de sol de seda para homem a 6$.

Lenços brancos abainhados a 1$400, 1$600 e 1$800.

Casemira preta fina a 1$500 o covado.

Toalhas acolchoadas para rosto a 4$ a duzia.

Lãzinhas escocezas de 100 a 160 rs. o covado.

Na rua do Crespo n. 20

Loja das tres portas, de Amaral & C., antiga do Guilherme.

— Vende-se a taverna na rua de Thomé de Souza n. 3: a tratar na mesma.

Para o dia de finados

Amaral, Nabuco & C. vendem chapéos pretos para luto e luvas de retroz, proprias para as visitas do dia de finados ao cemiterio.

Attenção.

Vende-se uma taverna propria para principiantes, com poucos fundos, bem afreguezada: a tratar na travessa do Peixoto n. 30, taverna.

— Penna Junior & C., travessa do Corpo Santo n. 25, tem para vender barato o seguinte:

Estopa ingleza para machinas.
Correia idem idem idem.
Lixa.
Oleado para carros.
Vaqueta de lustre.

Farinha de milho

moida a vapor, da 1ª qualidade para cuscus a 140 rs. a libra, de 2ª dita para cangica e pão de provença a 120 rs., de 3ª para angú e passarinhos a 100 rs., da 4ª para pintos e mingusá a 80 rs.; em arroba é mais barato: na rua do Cotovello n. 25, casa de azulejo.

— VENDE-SE a taverna da rua do Padre Floriano n. 5, por seu dono se achar doente e não poder continuar no serviço da mesma.

PARA FINADOS

Amaral, Nabuco & C., receberam um completo sortimento de capellas mortuarias, de vidrilho branco e preto, com as seguintes inscripções:

A meu pai.
A' minha mãi.
A meu filho.
A' minha filha.
A meu esposo.
A' minha esposa.
Saudades.
Lembrança.
Amisade.
Uma lagrima.

Vende-se no Bazar Victoria n. 2, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Grande liquidação para acabar

Rua Primeiro de Março n. 14.

Os proprietarios deste estabelecimento de fazendas, tendo resolvido acabar com dito estabelecimento, estão tambem dispostos a vender um grande sortimento de fazendas existentes, por todo preço; a ellas antes que se acabem.

PADRE AREIAS

Os verdadeiros cigarros com este titulo são os de

MEIRA & LIMA
Rua do Commercio n. 22

Carnaúba em saccos

Na loja do Pavão, a rua da Imperatriz n. 60, vende-se cera de carnaúba em saccos, por preço muito em conta.

Zarcão.

Vende se zarcão de primeira qualidade a 5$ arroba: na rua do Vigario n. 13.

ALTA NOVIDADE

Popelinas de lã com listras assetinadas, a 300 rs. o covado.

Ditas de seda e linho a 640 rs. o covado.

Grosdenaple preto a 1$, 1$500 e 2$500.

Cambraia para forro, a 1$ a peça.

Dão-se amostras.

Fragata Amazonas

Rua do Queimado n. 47.

JORGE TASSO

Rua do Amorim n. 37, armazem, vende-se:

Ameixas em latas de 1, 2 e 3 libras.
Agua Florida, caixa de 12 garrafinhas.
Azeite doce, latas de 5 e 2 1/2 galões.
Breu claro, barricas de 400 libras.
Bolachinha americana em barriquinhas.
Cerveja Noruega em meias garrafas.
Cerveja preta, Guiness, em meias ditas.
Chá Hyson, fino, em caixas grandes.
Chá Hyson, fino, em caixinhas de 22 libras.
Chá Hyson superior, latas de 12 libras.
Chá preto, superior, caixas grandes.
Chá preto, fino, caixinhas de 22 libras.
Cera branca, em velas.
Cimento Portland, em barricas.
Cognac Gautier Freres.
Cognac Cammarde.
Confeitos em frascos de rolha de vidro.
Hesperidina de Hopper.
Genebra ingleza Oldton.
Genebra de laranja de Petroen.
Gigas de garrafas vazias.
Graxa em latas, para sapatos.
Frascos vasios, de bocca larga e tampa de vidro.
Latas de salmão, de 1 e 2 libras.
Latas de ostras.
Latas de lagosta.
Latas de ovas de bacalhão.
Latas de saucisses.
Latas de peixes de varias qualidades.
Latas de fructas.
Latas de champignon.
Latas de hervilhas.
Latas de espargos.
Latas de censura, etc.
Manteiga em latas de varios tamanhos.
Pastilhas em frascos rolha de vidro.
Pamada em pausinhos.
Papel almaço greve, pautado e liso.
Papel almaço flume, dito.
Velas de spermacete verdadeiro.
Velas stearinas furadas.
Tapioca em paneiros e barricas.
Vinho do Porto engarrafado.
Vinho da Madeira, dito.
Vinho Schery, dito.
Sabão amarello fino.
Doces em jarros de vidro, qualidades diversas, outros muitos artigos de estiva.

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Rua Larga do Rosario n. 24, 1.° andar.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, scientificam ao respeitavel publico, que receberam pelo *Gironde*, grande sortimento de perfumarias dos fabricantes Lubin, Piver, sociedade Hygienica, Coudray, Legrand, Gosnel e Rimel, cujas perfumarias vendem por menos do que em outra qualquer parte. Teem tambem um bom sortimento de leques pequenos muito lindos para meninas, bengalas com bonitos castões de osso e outros muitos objectos que vendem por modicos preços.

OBRAS DE CABELLO

Offerecem as Exmas. Sras. um sortimento de elegantes coques, cachepeignes, tranças, cressentes gommos, bucos e grampos frisethe, que vendem por preços muito resumidos.

O artista Carneiro, faz sciente aos seus freguezes, que continua na direcção do salão de cabelleireiro. Neste estabelecimento executa-se qualquer obra de cabello, com toda perfeição e pontualidade.

Folhinha de Variedades para o anno de 1876.

Contendo além do computo ecclesiastico e kalendario, etc. etc., um extracto da novissima lei do recrutamento, e raguiamento do novo mercado de S. José, etc.: á venda na Livraria Universal, rua do Imperador n. 54, a 400 rs.

Cofre de ferro.

vende-se um prova de fogo do fabricante Milners: para ver e tratar á rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.° andar.

— VENDE-SE uma preta de 30 annos, dous bonitos moleques filhos da mesma, de 6 a 9 annos, acompanha tambem um ingenuo de 3 annos, assim como, uma moleca de 14 annos, bonita: na rua de Hortas n. 96.

— VENDE-SE por 250$ um preto de 40 annos, bonita figura, com um pequeno achaque que será patente ao comprador: na rua de Hortas n. 96. Na mesma casa ha outros escravos e escravas para se vender.

NOVO MUNDO

Assignatura para o sexto anno, outubro 1875 á setembro 1876, 15$

Livraria franceza.

Novo Mundo.

Anno 15$000

Assigna-se este importante periodico na livraria Popular.

Brinde.

Toda a pessoa que assignar este periodico na Livraria Popular, recebera como brinde um exemplar do

Deus do Vaticano

do grande tribuno E. Castellar, primorosamente vertido para portuguez.

Livraria Popular

59 — Rua do Barão da Victoria — 59

TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.

Ahi vende se:

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.

AZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.
BALAUSTRES de louça.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
HESPEREDINA em caixas.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTE RAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABAO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 polegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xerez em ditas.

POLVORA

de superior qualidade: na rua do Vigario n. 31

— Vende-se uma carroça propria para boi ou cavallo: no largo do Carmo n. 18.

CINCOENTA E NOVE

Sem competidor.

59 — Rua do Queimado — 59

Lã de seda, modernos padrões, a 500 rs. o covado; que pechincha.

Popelinas de seda, com riquissimos padrões, a 600 rs. o covado.

Baptistas imperiaes, bonitos desenhos a 300 rs. o covado.

Cassa linho, parda, fazenda nova e bonitos padrões, propria para vestidos de senhora, a 320 rs. o covado.

Merinó azul e preto, fazenda fina a 2$400 o covado.

Zarrela de cores e preta, propria para vestido de senhora, fazenda de duas larguras a 1$500 o covado, é fazenda de 3$000 por ser de lã e fio de seda.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Chapéos de sol de seda, a 6$.

Camisas de cretone a 2$.

Basquinas de seda com toque do mofo, a 6$500 cada uma.

Toalhas toda de labyrinto, é o que ha de mais capricho em trabalho e que vendemos a 50$; é fazenda que vale 120$.

Redes inglezas padrões lindos, a 9$; assim como, grande deposito de mais fazendas, como sejam:

Chitas a 240, claras e escuras.

Algodão a 3$ a peça com 20 jardas.

Madapolão a 4$ e 4$500 a peça, com 24 jardas.

Dispomos de pessoal para levar as fazendas que pedirem ou amostras.

Só o 59

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Antiga do Queimado

por baixo da boneca de cera, loja de Carneiro da Cunha & C.

O CINCOENTA E NOVE,

Rua *Duque* de Caxias, antiga do Queimado n. 59

Em liquidação

Nova remessa de popelinas de linho a 300 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, padrões modernos, a 500 rs. o covado.

Lãs com listras de seda a 400 rs. o covado.

Novo sortimento de gazes de seda pura a 700 rs. o covado.

Baronezas com lindos padrões a 600 rs. o covado.

Percales com toque de mofo a 280 rs. o covado, fazenda de 400 rs.

Percalinas com lindos desenhos a 360 rs. o covado.

Chitas escuras finas com lindos padrões a 240 rs.

Ditas claras e escuras a 220, 240, 260 e 280 rs o covado.

Novo sortimento de colchas de crochet a 7$.

Ditas alcochoadas, de côres, a 3$500.

Ditas de ganga adamascada a 3$.

Redes inglezas, as mais lindas que até hoje tem vindo, a 10$; a ellas, que estão se acabando.

Madapolão francez com 24 jardas a 5$ a peça.

Ditos inglezes com 24 jardas a 4$000 e 4$500 a peça.

Algodão trançado para toalhas de mesa a 440 rs. a vara.

Bramante de algodão com 10 palmos de largura a 1$500 a vara.

Dito de linho muito fino a 2$200 a vara.

Cambraias Victorias n. 16 a 4$ a peça.

Ditas transparentes a 2$500 a peça.

Lenços de esguião em caixinhas a 2$500 a duzia.

Toalhas felpudas a 6$ a duzia.

Assim como grande deposito de fazendas, que deixamos de annuncia-las, e que vendemos mais barato do que em outra qualquer parte.

Só o 59 da rua Duque de Caxias, antiga do Queimado, junto a pharmacia americana, loja de Carneiro da Cunha & C.

FRAGATA AMAZONAS

Está queimando!

Rua Duque de Caxias n. 47.

Loja de Marques & Pereira

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento teem resolvido vender as fazendas existentes no mesmo, o mais barato possivel, para assim grangear freguezia. Do grande sortimento que temos em casa limitámo-nos sómente a annunciar o seguinte:

Popelinas de lã, com listras, padrões bonitos, a 280 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, padrões muito modernos, a 640 e 700 rs.

Ditas de lã e seda, desenhos novos, a 700 rs.

Ditas de seda pura de quadros e listras a 1$500.

Granadina de seda a Soirée a 640 rs.

Alpaca preta lisa muito fina a 320 rs.

Grosdenaple preto para vestidos a 1$200.

Dito muito superior por baratissimo preço.

Dito de cores, muito bom, preço commodo.

Cortes de seda de superior qualidade, padrões bonitos, a 30$.

Ditos de blond para vestidos de noiva, a 20$, 25$ e 30$.

Ditos de gaze, do mais apurado gosto, pelo diminuto preço de 20$.

Ditos de tarlatana para vestidos de noiva, a 20$ e 30$. São bonitos e baratos.

Corpinhos de cambraia branca, bordados, enfeitados de seda, a 2$, 3$ e 4$.

Vestuarios modernos para meninos, a 5$.

Ditos de diversas qualidades para baptisado a 6$, 8$ e 10$.

Saias brancas bordadas a 3$ e 4$. E' barato!

Leques de madreperola e sandalo, de diversas qualidades e preços.

Cortinados bordados para cama a 18$, 20$ e 25$.

Tapetes de todos os tamanhos com bonitos desenhos, por preços que admiram.

Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$500, e 4$ a peça.

Superior mariposa branca acolchoada a 320 rs. o covado. E' pechincha.

Espartilhos a 3$. Só na fragata Amazonas.

Chales de merinó fino a 2$, 3 e 4$.

Ditos de casemira a 3$. 3$500 e 6$

Ditos de lã de quadros a 1$600.

Colchas adamascadas a 3$200, 3$500 e 4$.

Córtes de casemira fina para calças a 4$.

Camisas de cretone muito fino, e padrões novos, a 2$500.

Ditas brancas, inglezas, a 2$, 2$500 e 3$.

Bramante fino com quatro larguras, a 1$600 a vara.

Madapolão superior, inglez, a 4$, 5 e 6$ a peça.

Dito muito fino, francez, a 4$500, 5$ e 6$.

Chitas escuras e claras, boa fazenda, a 240 e 280 réis o covado.

Cretone de listras, para vestidos, a 320 rs.

Brim pardos claro e escuro, de diversos preços.

Dito de Angola, de 1ª qualidade, a 500 rs. o covado.

Meias fio da Escossia, para homem a 6$ a duzia.

Toalhas de linho para rosto, a 6$ a duzia.

Chapeos de sol de seda com letras, para homem, a 10$.

— VENDE SE uma escrava: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 61.

Dão-se amostras com penhor e mandam-se as fazendas em casa dos pretendentes para melhor escolherem.

Na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Potassa da Russia

Nova, em meios barris, vendem Cunha Irmãos C., rua da Madre de Deus n. 34.

VENDE-SE

Um boi gordo e grande, bonito e muito manso, para carroça.

Uma excellente burra, de sella, propria para viagem, ou para carga.

Uma vacca do pasto com cria, boa de leite; tudo se vende por preço commodo: a tratar na rua do Bom Jesus n. 19.

GURGEL DO AMARAL & C.

Rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

Continuarão a ter em seu estabelecimento um completo sortimento de fazendas, que estão resolvidos a vender por preços mais razoaveis possiveis, algumas das quaes passam a mencionar :

Camisas de linho, inglezas sem collarinhos muito finas a 35$000 a duzia.
Ditas de cretone de côres muito finas a 30$000 a duzia.
Bramante de linho muito fino para lenções, com 10 palmos de largura a 2$000, 2$200 e 2$500 a vara.
Dito de algodão muito superior, com 9 palmos de largura a 1$500 e 1$600 a vara.
Pannos de casemira de côr, para cobrir mesa a 5$000 e 6$000.
Colchas de fustão brancas para cama, muito grandes a 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Lenços de linho muitos finos e abainhados a 3$000.
Ditos em caixinhas de metal e madeira a 4$000, 5$000 e 6$000.
Grosdenaples pretos superiores de 1$800, 2$000 e 2$500 até 6$000.
Cambraias de linho, parda, para vestido, fazendas esta muito apropriada ao nosso clima a 320 360 rs. o covado.
Cobertores de lã com duas vistas e lindos desenhos a 3$000 e 4$000 sendo estes muito grandes.
Ricos cortes de cambraia bordada, brancos e de côres, de 4$, 5$, 6$, 7$ e 9$000.
Superiores meias cruas para homem a 6$000 duzia.
Ditas para senhoras a 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$000.
Saias de madapolão francez, superior, enfeitadas com pregas a 2$400.
Ditas com pregas bordadas a 4$000 e 5$000.
Completo sortimento de bolsas e malas para viagens.
A verdadeira esteira da India para forro de salas só se encontrará neste estabelecimento denominado:

Loja dos Arcos á rua 1.° de Março n. 20 A.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Miudezas, ferragens e perfumarias
LOJA DE
Soares Leite Irmãos
28 — Rua do Barão da Victoria — 28

Machinas para costura

Singer, Howe, Grower & Baker, Waller & Sillos, Gull & Hambek e Wanzer.

De trabalhar com os pés.	Com caixa.		Sem caixa.
Havre verdadeiras, a	80$000	e	90$000
Singer, a	65$000	e	75$000
Grover & Baker, a	80$000	e	90$000
Waller & Wilson, a			70$000

De trabalhar com as mãos.	
Wanzer, com caixa, dous pospontos, nova invenção, a	40$000
Gull & Hambeck, dous pospontos, a	40$000
Gull & Hambeck, um posponto, a	25$000
Limas, agulhas e oleo para as mesmas.	

Miudezas e perfumarias.

Livros de grampos com 40 maços, a	400
Peças de fita de cós, com 10 metros, a	320
Maço de fita chineza, a	500
Groza de botões de louça, brancos, a	120
Duzia de baralhos, canto dourado, a	3$500
Idem idem, beira lisa, a	2$800
Idem idem suissas, a	2$ 00
Idem de meias cruas, para homens, a	3$200
Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a	800
Idem idem babosa, a 320 e	400
Par de luvas de retroz, com e sem dedos a	1$000
Caixa de borracha para rapé, a	200
Caixa de papel amisade, a	500
Caixa de envelopes, forrados, a	600
Idem para cartas commercia e,	400
Caixa de pennas, a 200, 240, 600 e	1$000
Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a	520
Borboletas com agulhas, a	5 0
Duzia de espelhos de zinco, redondos, a	600
Maço de cordão imperial, a	160
Maço de trança de caracol de cores, a	300
Maço de trança branca, lisa, a	160

Setas de aço grandes, a	500
Cintos, de couro, a 2$000 e	2$500
Grampos modernos, a	1$300
Botões de aço e seda de todas as cores, duzia a	1$000
Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a	120
Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a	4$400
Caixa de linha de marca com 16 novellos, a	140
Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a	120
Groza de botões de ôsso, pretos, para camisa de escravos, a	120
Chaminés chatas, a	200
Globos de vidro, para candieiro, a	1$000
Gravatas pretas, estreitas, a	200
Garrafa de tinta rôxa, a	800
Frascos com extractos, a 200 e	500
Lanternas de furta fogo, a	2$000
Gravatinha para senhora, a 600 e	1$000
Pãos de sabão, a	240
Adereços de phantasia, a 400 e	500
Orizalina para tingir os cabellos, a	3$000
Coques pequenos, enfeitados, a	1$500

e mais

Collarinhos para homens, toda a qualidade de perfumarias, espelhos com moldura e grande sortimento de miudezas

28 — Rua Nova — 28

Taverna

Vende-se a taverna sita a rua da Concordia n. 141, com commodos para familia, e o motivo se dirá ao comprador : a tratar na mesma.

MANTEIGA
ingleza em potes de 9 libras

Vende-se no armazem de Mills Lathan & C., na rua do Bom Jesus n. 38.

CASAS

Alugam se as lojas e sobrado da rua da Roda n 42, e bem assim a casa terrea da rua da Palma n. 27, com bastantes commodos : a tratar no pateo do Paraizo n. 10.

— VENDE-SE duas casas de taipa, cobertas á telha, no Jordão : a tratar na rua Imperial n. 19. 1° andar, ou no mesmo lugar com o Silva Pereira

Grande liquidação

Na rua Primeiro de Março n. 1

Tem grande sortimento de camisas francezas, de linho, para 34$ e 36$000, bem como de cretone para 24$000 a duzia.

Chapéos de sol de seda, vendemos muito barato para acabar por 8$, 9$ e 10$000, sempre custaram 14$000.

Recebemos ultimamente bom sortimento de poupelinas com listras de seda, padrões de muito gosto e vendemos a 800 rs. o covado ! ! !

E' VER PARA CRER

Confronte ao arco de Santo Antonio

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico : a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

— Vende-se a taverna na rua de Thomé de Souza n. 3 : a tratar na mesma.

Grande liquidação de fazendas
NO
BAZAR NACIONAL
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber :

Cortes de brim a 1$.
Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600 Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000.

Brim de côr a 280.
Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

Cambraia branca a 2$500
Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Croché a 1$.
Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.

Baptistas a 500.
Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cassa de côres a 320.
Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

Cobertores a 1$.
Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$.
Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Chitas a 240 rs.
Vende se chitas francezas para vestidos a 240. 280 e 320 rs. o covado.

Brim liso a 500 rs.
Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

Lãzinhas a 200 rs.
Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

Popelinas de cores a 800 rs.
Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

Organdys branco a 400 rs.
Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs o metro.

Bramante a 1$600.
Vende-se bramante para lenções a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão a 3$500.
Vende se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Madapolão a 3$000.
Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500 Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.

Lenços brancos a 2$500.
Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.

Chales a 640.
Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um.
Chales de metim estampados a 1$600.
Ditos de merinó a 2$.
Ditos de casemiras de côres a 2$000.

Granadinas a 500 rs.
Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Tapetes a 4$000.
Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$. 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

Chapéos de sol a 1$500.
Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$. e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

Bolsas a 1$000.
Vende se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500. 3$ e 5$.

Palitots a 4$.
Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, colêtes de casemira de cores a 2$. 2$500 e 3$000.

FAZEDAS DE GOSTO
Por menos de seu valor.

Superiores alpacas de côres a 400 rs. o covado.
Lindas popelinas com listras e salpicos de seda a 600 rs. o covado.
Ditas lisas de seda, muito modernas, com grande variedades de cores a 1$ o covado
Superiores granadinas de seda preta com listras assetinadas de côr a 500 rs. o covado
Na loja das columnas de Antonio Correie Vasconcellos, á rua Primeiro de Março

VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho ; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem : a entender-se com o Dr. Witruvio.

PECHINCHAS.

Peças de chitas claras, avariadas, a 5$, ditas de algodão largo, avariadas, a 4$; a ellas, antes que se acabem. Só o 59 da rua Duque de Caxias n. 59. loja de Carneiro da Cunha & C.

160 !
E' no barateiro, á rua

Primeiro de Março n. 1, que estão se vendendo as novas lãzinhas platinas, gostos novos, a 140 e 160 rs. o covado ! E' aproveitar em quanto é tempo ; estão se acabando. Damos amostras sem penhor. Confronte ao arco de Santo Antonio.

No Bazar Victoria

vende-se ventarolas de palha, lisas e bordadas, proprias para a estação actual, vestuarios para baptisado e para criança de 2 a 12 annos, completo sortimento de gravatas de seda, chapéos para senhora, paletot e collete de brim e casemira para bo nem, transparente de pinho para janella e porta, asa de mosca, estampas, jarros, bandeijas, chá, fumo para cachimbo. escovas, brinquedos para crianças, perfumaria e muitos objectos proprios para presentes, etc. : na rua do Barão da Victoria numero 2.

Alsace bordada a 360 rs, o covado

Rua do Queimado n, 43

E' pechincha !

Grande sortimento de alsace bordada, branca e de côres, com listras assetinadas e abertas, fazenda moderna, propria para vestidos, a 360 rs. o covado ; é pechincha : só na rua do Queimado n. 43 ; aproveitem. Dão-se amostras com penhor.

Nova e interessante musica
O Quebra Kilo

Para piano, canto e recitativo

Acaba de chegar do Rio de Janeiro, e vende-se nas livrarias do Sr. Noguera, á rua do Crespo, e do Sr. Cardoso Ayres, no Recife ; preço 1$ cada exemplar.

Grosdenaple preto

Vende-se grosdenaple preto, superior a 1$200 e 1$500 o covado ; na Fragata Amazonas, á rua do Queimado n. 47.

Panno de algodão

de superior qualidade, tem para vender no armazem á rua da Cruz n. 56, deposito da fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco.

—VENDE SE por preço commodo um piano inglez, de bom fabricante, proprio para aprender-se : na rua do Imperatriz, n. 37 loja de pianos do Sr.Raston.

Para as xmas. familias lerem como se vende fazendas baratas
NA LOJA DO PAVÃO
A' rua da Imperatriz n 60

SO PARA LIQUIDAR

LENÇOES.

Algodãozinho francez, enfestado e muito encorpado, com 8 palmos de largura, que com duas varas se faz um lençol de um só panno, a vara a 1$000.
Dito muito largo, a vara a 1$100.
Dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura a vara a 1$280.
Bramante de algodão, muito encorpado, com 10 palmos de largura, que uma vara e uma quarta é sufficiente para um lençol de um só panno, a 1$800.
Dito de linho, muito encorpado a 2$500 e 2$800.

PEÇAS DE ALGODAOZINHO.

Algodãozinho marca T, com 4 palmos de largura, sendo muito encorpado, com 18 jardas a 4$.
Dito dito, com 20 jardas a 4$500.
Dito com a mesma largura, muito mais encorpado, com 18 jardas a 4$800
Dito dito com 20 jardas a 5$500.

Aos 20 mil covados de barejes a seis vintens
Só o Pavão vende.

Um grande e variado sortimento das mais lindas barejes de lã, transparentes, proprias para vestidos, sendo todas de listras, tanto miudinhas, como largas, esta fazenda é de grande phantasia, por ser transparente e muito bonita ; vende se pelo baratissimo preço de 120 rs. o covado, por ter chegado uma grande porção para a loja do pavão, á rua Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cassas de linho com listras de seda, a 800 rs. o covado

Chegou no ultimo vapor da Europa, para a loja do pavão, um grande sortimento das mais bonitas cassas de linho, com listras de seda assetinadas, tendo de todas as cores, sendo fazenda de grande phantasia para vestidos, e vende se pelo barato preço de 800 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Mariposas a 500 rs.

Chegou para a loja do Pavão um bonito sortimento de mariposas, com tecido liso, proprios para vestidos, sendo todas de quadros e listras escuras, e garantindo-se que nesta fazenda aindas não veio nada tão bonito ao mercado, e entre ella tem padrões para alliviar luto e vende-se pelo barato preço de 500 rs. o covado : á rua da Imperatriz n. 60.

CORTINADOS

Cortinados, proprios para camas e janellas, o pelo barato preço de 7$.
Ditos ditos a 8$ e 12$.
Damasco de lã a imitação de seda, com ... mos de largura, que 3 covados dá uma coberta, a 4$500.
Colchas brancas de crochet das mais ricas que tem vindo ao mercado, proprias para camas de noiva, a 15$.
Pannos de croché, proprios para costas de cadeiras de guarnição, de balanço e para sofás, por preços em conta.

Assim como, ditos redondos, pequenos proprios para cobrir presentes, a 640, 800 e 1$200.

LAZINHAS.

Bonitas lãzinhas com os padrões e cores mais novas que tem vindo ao mercado, sendo de listras e quadrinhos, pelo barato preço de 200 rs. covado.
Ditas com listras de seda, fazenda muito bonita a 640 rs.
Ditas de diversas qualidades, por differentes preços.

ESPARTILHOS.

Espartilhos dos mais modernos, a 3$500 e 4$.

GROSDENAPLE PRETO.

Grosdenaple preto para acabar, o covado a 800 rs.
Dito muito largo e encorpado, a 3$.

CAMBRAIAS BORDADAS.

Cambraias brancas indianas, transparentes, com os mais lindos bordados, a vara a 1$200.
Ditas em cortes, com 8 1/2 varas, a 5$ e 5$.
Cobertas de chita de todas as cores, a 2$ e 3$.
Ditas de fustão com bonitas barras de côr, a 4$000.

Meias para meninas a 2$500 a duzia

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende se meias brancas, muito finas, para meninas de todos os tamanhos, pelo baratissimo preço de 2$500 a duzia, ditas com listras de cores, fazenda muito fina, a 500 rs. o par, assim como manguites com golinhas bordadas para senhora a 500 rs. a par.

Córtes de bareges a 2$800

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende se córtes de bareges de cores transparentes, sendo fazenda de muita fantasia, e tendo 15 covados cada córte, pelo barato preço de 1$800, assim como córtes de chitas, tanto claras como escuras, sendo muito encorpadas e de cores fixas, pelo barato preço de 2$400, com 10 covados cada córte.

Córtes de cambraias branca bordadas a 5$

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende se finissimos córtes de cambraias brancas transparentes, com delicados bordados da mesma côr, tendo 8 1/2 varas cada córte, pelo baratissimo preço de 5$, assim como bonitas cambraias brancas abertas e bordadas, sendo as mais modernas que tem vindo para vestidos, pelo barato preço de 1$200 a vara.

PECHINCHA EM CAMISAS
Duzia 24$

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vende se camisas brancas muito finas, que sempre se venderam a 36$ a duzia, e liquidam-se a 24$, por terem um leve toque de mofo, garante-se que o mofo desapparece logo que se lavem, e tambem se vende em menos porção de duzia ; é pechincha.

Ceroulas e camises

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende se um grande sortimento de ceroulas francezas, tanto de linho como de algodão ; assim como finissimas camisas de linho e de algodão, proprias para homem e meninos, que se vende por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Felix Pereira da Silva, proprietario deste importante estabelecimento sito á rua da Imperatriz n. 60, denominado Pavão, tem resolvido liquidar todas as suas fazendas afim de apurar dinheiro; assim como, os livros das amostras das fazendas acima annunciadas serão marcados pelos ultimos preços como verão dos annuncios e dão-se com penhor ou mandam-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias, para escolher.

Este estabelecimento estará aberto das 6 horas da manhã ás 9 da noite.

O 59
Rua Duque de Caxias
(Antiga do Queimado)
Escocezsa

Escocezas de quadros e lindos padrões a 160 rs. o covado ; a ellas, só no 59.
Brim branco de linho puro a 1$500 a vara.
Algodão de listras a 160 rs. o covado ; a elle, só o 59, rua Duque de Caxias, antiga do Queimado.

— Flores para cabeça, gravatas, roupas para meninos de 2 a 12 annos, ventarolas de palha para a estação presente, tudo de muito gosto : vendem, Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n.

SILHÃO.

Vende-se um silhão com arreios para montaria de senhora, em bom estado, e por barato preço para ver e tratar, na rua do Livramento n. 37, loja de calçado.

Cambraia aberta

a 4$000 a peça

Rua da Queimado n. 43

Junto a loja da esquina da rua do Crespo.

6 palmos de largura.

Cambraia branca bordada e listras abertas, com 8 1/2 varas, largura de 6 palmos, a 4$000 a peça ! E' cambraia de 8$000 a peça.
Cheguem ao 43.
Dão-se amostras.

LISTA GERAL 166

DOS PREMIOS DA 5.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 107, A BENEFICIO DA MATRIZ DA VICTORIA, EXTRAHIDA EM 21 DE OUTUBRO DE 1875.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
15	5$	224	10$	436	5$	707	5$	932	5$
41	—	27	5$	40	—	12	—	35	10$
43	—	30	—	62	40$	16	—	36	5$
48	—	41	—	78	5$	19	—	47	—
60	—	71	—	81	—	24	—	57	—
62	—	72	—	89	—	25	—	86	—
63	—	77	—	96	—	31	—	92	—
93	—	86	—	500	—	35	—	95	—
94	—	90	—	8	—	51	—	98	—
95	—	93	—	10	—	54	—	1015	—
96	—	99	—	13	—	56	—	19	—
101	—	304	—	15	—	57	—	31	—
4	—	13	—	16	—	60	—	32	—
7	—	18	—	24	—	61	—	37	—
11	—	21	—	25	—	63	—	47	—
17	—	28	—	36	—	81	—	49	—
25	—	35	—	42	—	85	—	53	—
43	—	36	—	51	—	86	—	56	—
46	20$	38	—	53	—	806	—	64	—
61	5$	42	—	55	—	11	—	82	—
64	—	47	—	59	—	18	20$	88	—
69	—	50	—	60	—	20	5$	89	—
70	—	52	—	75	—	25	—	92	—
74	—	53	—	84	—	35	—	97	—
76	—	55	—	94	10$	46	—	1104	—
77	—	56	—	98	5$	51	—	12	—
79	—	58	—	623	—	59	—	20	—
86	—	66	—	35	—	60	—	21	—
88	—	74	—	49	—	63	—	22	—
98	—	78	—	54	—	71	—	25	—
204	—	87	—	56	—	72	—	38	—
10	—	92	10$	57	—	901	—	40	—
12	—	99	5$	87	—	18	—	46	—
14	—	401	—	95	—	22	—	55	—
19	—	13	—	703	—	30	—	59	—
20	20$	30	—	6	—	31	—	73	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1174	5$	1351	5$	1576	5$	1752	5$	1903	10$
76	—	57	—	80	—	56	10$	16	5$
84	—	61	—	82	—	57	5$	17	—
92	100$	66	—	83	—	60	—	18	—
93	5$	85	—	85	—	66	—	26	—
94	—	90	—	92	—	70	—	33	—
95	—	91	—	1601	—	81	—	36	—
1200	—	92	20$	12	—	82	—	39	—
11	—	1409	5$	15	—	85	—	46	—
12	—	17	—	17	—	90	—	55	—
18	—	21	—	26	—	93	—	56	—
24	—	35	—	31	—	95	—	60	—
29	—	43	—	35	—	97	—	61	—
30	—	45	—	38	—	99	—	72	—
34	—	62	—	42	—	1804	—	74	—
37	—	64	—	52	—	9	—	79	—
44	—	66	—	57	—	18	—	82	20$
48	—	72	—	58	—	21	—	87	5$
53	—	82	—	74	—	35	—	97	—
76	—	83	—	77	—	42	—	98	—
77	—	85	—	87	—	44	—	2002	—
78	—	1502	10$	88	—	51	—	4	—
88	—	3	5$	89	—	52	—	13	—
90	—	9	—	94	—	53	—	20	—
92	—	14	—	96	—	55	40$	26	—
93	—	16	—	1701	—	56	5$	28	—
94	—	18	—	5	—	60	—	34	—
1307	—	20	—	8	—	63	—	44	—
20	—	31	—	12	—	71	10$	45	—
21	—	40	—	13	—	75	5$	48	—
23	—	46	—	22	—	77	—	59	—
27	—	47	—	24	—	82	—	62	—
29	—	48	—	27	—	93	—	64	100$
33	—	54	—	36	—	98	—	66	5$
35	—	60	—	39	20$	1904	—	68	—
30	—	62	—	41	5$	2	—	70	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2072	5$	2260	5$	2456	5$	2614	5$	2796	5$
75	—	63	—	58	—	15	—	2806	—
76	—	65	—	59	—	18	—	7	—
82	—	84	—	60	—	34	—	11	10$
83	—	90	—	64	—	48	—	34	5$
87	—	92	—	65	—	50	—	35	—
91	—	94	—	72	—	58	—	38	—
94	—	99	—	73	—	59	—	53	—
97	—	2307	—	93	10$	67	10$	57	—
2100	—	18	4:000$	2503	5$	69	5$	62	—
9	—	19	5$	4	—	73	—	64	10$
19	—	21	—	8	—	80	—	66	5$
27	—	29	—	15	—	82	—	68	—
30	—	30	10$	16	—	83	—	69	—
44	—	35	5$	21	10$	85	—	74	—
48	—	50	—	24	5$	90	—	75	—
71	—	56	—	31	—	98	—	84	—
72	—	59	—	36	—	2703	—	88	—
79	—	73	—	38	—	5	—	95	—
82	—	77	—	47	—	10	—	98	—
88	200$	91	10$	49	—	16	—	2901	—
93	5$	95	5$	52	—	24	—	12	—
97	—	98	—	59	—	36	—	17	40$
22 3	—	99	—	60	—	39	—	18	5$
7	—	2402	—	63	—	42	—	21	—
13	—	3	—	66	—	45	—	55	—
19	—	4	—	68	20$	49	—	60	—
22	—	9	—	71	5$	52	—	65	—
26	—	10	—	73	10$	56	—	67	—
27	20$	11	—	85	5$	59	—	76	—
29	5$	12	—	89	—	63	—	79	—
46	—	16	—	96	—	73	—	82	—
48	—	22	—	2601	—	77	—	86	200$
54	—	36	—	7	—	79	—	96	5$
55	—	37	—	10	—	84	—	97	—
56	—	50	—	12	—	90	—	3000	—

SCINCIAS E ARTES

MELHORAMENTO DOS PORTOS DO IMPERIO.

Relatorios do engenheiro Sir John Hawkshaw.

INTRODUCÇÃO.

(*Continuação.*)

Nas baixas aguas pode apreciar-se a influencia da maré até 24 kilometros da barra; quando o rio cresce a maré é quasi perceptivel em S. João da Barra.

As margens do Parahyba até Campos contem engenhos de assucar e os arredores progridem regularmente. Dous vapores fazem de 15 em 15 dias o transporte de cargas e passageiros para o Rio de Janeiro. Tres ou ou mais vapores fluviaes navegam até S. Fidelis.

II.—*Planos apresentados.*

Para evitar as difficuldades que o Parahyba offerece á navegação, propoz-se a construcção de um porto em Gargahú, mas os proponentes não poderam apresentar nenhum plano definitivo; e realmente. além do estudo feito por meus ajudantes, não existe nos mappas ou cartas que examinei, correctamente indicadas as posições relativas de Gargahú, S. João da Barra e emboccaduras do Parahyba e profundidade d'agua nesses lugares. Um caminho de ferro até Campos, formava parte do projecto. A vantagem da posição de Gargahú seria proteger o ancoradouro exterior. A lagea de pouco fundo formada pela maré entre os bancos de areia, nenhum prestimo offereceria á navegação.

O braço menor do Parahyba, que desagua no oceano perto de Gargahú, é presentemente tão sinuoso, que só poderá ser utilisado por canôas. A via ferrea para Gargahú devia ser muito dispendiosa, porque atravessaria bom numero de arroios, que cortam o delta do Parahyba em todas as direcções, augmentam de volume e apresentam grande correnteza quando o rio adquire o maior crescimento.

Finalmente, a despeza com o estabelecimento de um porto de embarque seria consideravel, porque é reduzida a profundidade d'agua até quasi meia milha distante do littoral.

Foi-me apresentada outra proposta para a construcção de um porto na ponta dos Manguinhos, que fica distante cerca de 12 kilometros, mais para o N. O plano n. 2 mostra o estudo que fiz da localidade. Pelo exame do desenho ver-se-ha que alli existe uma linha de recifes tão communs no norte do Brasil. Na face interna de alguns delles ha bom ancoradouro para navios de pequeno calado e o terreno consta de areia branca argilosa.

A profundidade d'agua, porém, é insufficiente e a areia de abrigo muito reduzida para substitur o rio Parahyba. Seria tambem necessario construir custosa via-ferrea, ligando esse lugar a Campos

Ha um caminho de ferro e um pequeno canal de Campos a Macahé, porto mais meridional, que tem, segundo consta-me sua importancia commercial. Alguns engenheiros propuzeram melhorar o canal que actualmente não possue profundidade nem largura sufficiente, e desviar o trafego para Macahé. Não passo, entretanto, approvar esse projecto, a despeza com a construcção e custeio do canal seria grande; aberto e conservado que fosse, teria utilidade commercial inferior á do rio Parahyba.

III.—*Systema recommendado.*

A primeira e mais importante questão a decidir, consiste em saber com que despeza provavel póde-se realisar o melhoramento.

A barra do rio Parahyba assemelha-se á do Rio Grande do Sul, felizmente naquella as condições são em escala muito reduzida. Ha constante luta entre o mar e o rio; a corrente oceanica, acompanhada do movimento das areias ao longo da costa, motiva a obstrucção da barra; a corrente fluvial, ao contrario, tem por effeito conserva-la aberta. Resulta da acção combinada dessas correntes, a formação de um baixio que muda periodicamente de posição. O rio tambem deve lançar grande quantidade de detritos, e a acção das correntes fluviaes e oceanicas tende a augmentar o baixio gradualmente e fazer avançar a barra.

Concentrando a acção do rio sobre o mar por meio de quebra mares ou muralhas para guiar as correntes, augmentará a profundidade d'agua na barra. Entretanto, é provavel que com o correr do tempo seja necessario prolongar essas muralhas.

Se fôr melhorada a barra, as secções do rio de pouca profundidade alcançarão a maior altura d'agua, estabelecendo-se guias-correntes (groyne,) oppostas a esses baixios, formam o angulo recto com o littoral, e situadas nos pontos mais convenientes.

Indiquei no plano junto n. 1, a posição e desenvolvimento respectivo dos quebra-mares ou muralhas de guia, que proponho.

Como na localidade não ha pedra apropriada, convirá fabricar *blócos* de concreto, que serão depositados no mar pelo systema de — *pierre perdue* — Os *blócos* — serão feitos de cimento Portland e areia commum, tirada do littoral perto da foz do rio, e de pedra britada obtida das pedreiras situadas além de Campos ou trazida em lastro do Rio de Janeiro.

Serão precisas algumas obras para abrigar as margens do rio pedra da barra, e dragagens no interior desta.

Não posso apresentar um orçamento exacto do melhoramento até Campos, porque semelhante calculo exige estudo acurado do rio e seus baixios, trabalho penoso e que requer muito tempo. Quando examinei o Parahyba do mar até Campos, pratiquei sondagens com intervallos regulares, indicadas na secção do plano n. 1. Identicas sondagens foram realisadas por meus ajudantes, quando o rio apresentava differenças de nivel, e os resultados confirmaram as minhas observações. Essa secção serve unicamente para indicar a relação que existe entre a menor e a maior profundidade d'agua.

O exame e considerações geraes do assumpto levam-me a julgar, que o melhoramento do rio e da barra não é tão difficil, que justifique o seu abandono em favor da construcção de um caminho de ferro para algum novo ou qualquer dos portos que visitei.

Se, como estou convencido, a barra do Parahyba póde ser melhorada, não haverá difficuldade em construir no seu interior um porto util ao commercio; e se mais tarde fôr conveniente ligar Campos á costa do mar por caminho de ferro, será melhor faze-lo por S. João da Barra até o referido porto.

O meu orçamento provavel é :

Para os quebra mares ou muralhas de guia e dragagem no porto	£ 300.000
Para guia-correntes (groynes) e melhoramento do rio	£ 50.000
	£ 350.000

PORTO DE PERNAMBUCO

I.—*Descripção geral.*

Por sua posição geographica, o porto de Pernambuco goza de grande importancia, está situado no extremo mais oriental do imperio muito ao norte, e por isso presta-se especialmente ao melhor commercio com a Europa.

Essa parte da costa do Brasil é contornada por um recife de grés quasi continuo, interrompido em Pernambuco onde forma porto natural e profundo. Dous pequenos rios o *Capibaribe* e o *Beberibe* desaguam no porto; trazem consideravel quantidade de areia na estação das chuvas; e só permittem accesso, além dos actuaes limites do ancoradouro a saveiros e canoas. A influencia da maré manifesta-se a 12 kilometros da fóz do *Capibaribe* e nos mangues dos deltas desses rios, que fórmam consideravel esteiro de 500 hectares ou 1.250 acres de areia. A acção da maré chega ao esteiro e contribue para conservar o porto franco. Além do *Mosqueiro*, que é o porto propriamente dito, ha uma enseada exterior, contendo dous ancoradouros desabrigados; *Lameirão*, é o mais externo, dista, proximamente, dous kilometros do littoral e serve de fundeadouro aos vapores transatlanticos, que d'ahi recebem ou expedem para a cidade, passageiros, malas e alguma carga. O *Lameirão* tem 11 metros de profundidade, máo fundo, contendo formações de rocha e coral, que frequentemente inutilisam ancoras e correntes.

Mais ao norte desse fundeadouro existe um baixio de rocha, conhecido por *Banco Inglez*, que offerece $9^{m},00$ de profundidade na baixa-mar d'aguas vivas. Esse baixio proporciona algum abrigo ao segundo ancoradouro de *Laminhas* que fica situado entre o mesmo banco e uma secção submersa do recife, possue melhor fundo de $9^{m},00$ de profundidade e é quasi exclusivamente formado de areia.

O porto tem duas entradas: *barra do Picão*, perto do pharol, serve ás embarcações pequenas, a barra *Grande*, que fica mais ao norte, permitte accesso a navios de $6^{m},00$ de calado. Entre essas duas barras está a parte submersa do recife, acima alludida. No interior existe o terceiro ancoradouro, do *Poço*, que tem fundo de areia, é pouco protegido na prea-mar e sujeito á influencia consideravel da ressaca. Entre o *Poço* e o *Mosqueiro* ou porto ha extenso baixio ou barra chamada *Banco de Breguedé* muito razo na secção opposta ao pharol. No *Mosqueiro*, entre o arsenal e a alfandega, proximo ao recife a profundidade é consideravel e regula de 6 a $8^{m},00$; perto do littoral, porém, ha menos altura d'agua.

A largura do recife varia entre 20 e 60 metros e a altura, na parte onde não foi artificialmente elevada, attinge á prea-mar d'aguas vivas. O recife está muito fendido e verifiquei por meio de perfurações, que não tem grande espessura; é solapado em diversos pontos das faces interna e externa pela acção do mar e da corrente, que desaggregam-lhe grandes pedaços.

E' o que especialmente observa-se do lado do mar onde existem grandes massiços de recife resistindo a força das ondas. Do lado de terra o recife tem forte declive. O grés é revestido do lado do mar de serpulas e formações de coral, que o protegem muito e impedem-no de ser destruido pelas ondas, ou pela areia o seixos trazidos pelo oceano. As perfurações que pratiquei, provam, que a espessura do rochedo varia entre 3 e $4^{m},00$, encontrando-se abaixo d'elle camada de conchas, areia e argila, identicas ás do terreno do fundo do porto.

Ao longo do extremo norte do recife levantou se uma muralha de tijolo para dar algum abrigo ao ancoradouro; é realmente de utidade nas marés equinoxiaes quando sopra com violencia o vento SE.

Ha um recife interior, que é invisivel em parte junto ao forte do *Brum*, o resto parece que está occulto pelo aterro, que servio á edificação do cáes do arsenal. Esse recife, entretanto, é inteiramente independente do porto. Por varias vezes têm sido removidos do fundo do ancoradouro alguns pedaços de rocha, mas posso affirmar, á vista das series de perfurações, que realisei com todo o cuidado, que actualmente não ha no interior do porto rochas de importancia.

A oscillação da maré d'aguas vivas é de $2^{m},20$, nas aguas mortas é inferior a $1^{m},00$, O nivel da maré no arsenal decresce mais rapidamente que no interior do porto, devido sem duvida á estreiteza do canal junto ao edificio da Associação Commercial. O tempo e o nivel da prea-mar e da baixa-mar, em varios pontos do porto e dos rios, varia muito com o vento. As tabellas seguintes contem alguns resultados das minhas observações: por ellas vê-se, que tanto a abaixa-mar como a prea mar manifestam-se com maior presteza na ponta da *Magdalena* que na dos *Afogados*. Isso prova que a acção da maré encontra passagem mais franca além e aquem do braço esquerdo ou dos *Coelhos*, do rio Capibaribe, que no braço direito ou dos *Afogados*. Observou-se tambem que a acção da maré no esteiro perto dos Afogados, procura o braço esquerdo em vez de seguir em direcção á ponte do mesmo nome do rio. Este phenomeno é de importancia quanto ás enchentes, porque, conforme indicarei adiante, tende a demonstrar que o desaguamento nos *Afogados* è restricto.

Tempo relativo da prea-mar.

Nas Cincos Ponta . . .	6	minutos, proximamente, mais atrazada que no arsenal de marinha.
Na antiga ponte do Aqueducto . . .	10	
No Beberibe (forte do Brum)	15	
Na Bôa-Vista (ponte da via-ferrea) . . .	14	
Na ponte da Magdalena. .	35	
Na ponte dos Afogados .	40	
Nas Cinco Pontas . . .	8	
Na antiga ponte do Aqueducto. . .	3	
No Beberibe perto do forte do Brum . . .	22	
Na Bôa-Vista (ponte da via-ferrea) . .	9	
Na ponte da Magdalena. .	60	
Na ponte dos Afogados. .	80	

Nivel relativo da baixa-mar d'aguas vivas.

	Mais alto que no arsenal de marinha.
Nas *Cinco-Pontas*.	$0^{m}.20$
Na antiga ponte do *Aqueducto*. .	$0^{m}.06$
No *Beberibe* perto do *Forte do Brun*	$0^{m}.24$
Na *Boa-Vista* (ponte da via ferrea)	$0^{m}.15$
Na ponte da *Magdalena*.	$0^{m}.57$
Na ponte da *Afogados*.	$0^{m}.48$

O nivel de prea-mar d'aguas vivas é quasi o mesmo em todo o interior e mais alto um decimetro, proximamente, no arsenal. Essa differença provavelmente provém da contracção da corrente em frente ao edificio da Associação Commercial.

De abril a setembro o SE é quasi constante; de outubro a março o vento volta mais para o norte. O terral, que de ordinario sopra á noite, é fraco e apenas apreciavel exteriormente o recife.

Parece que as correntes fóra do porto dependem do vento reinante; no interior são fortes, especialmente na baixa mar d'aguas vivas, que de ordinario vence 5 a 6 milhas por hora.

II. —*Vantagens commerciaes.*

O numero de navios entrados em Pernambuco de 1868 a 1873 foi o seguinte: (1)

		dos quaes tinham mais de 600 toneladas de arqueação.
1868	1.064	147
1869	1.292	144
1870	1.200	143
1871	1.037	131
1872	1.125	182
1873	1.150	220

No anno de 1869—70 o valor do commercio maritimo attingio aos seguintes algarismos: (2)

Exportação... 38,316:000$ (£ 4,200.000)

Importação... 43,370:000$ (£ 4,800.000)

Os navios que calam $6^{m},00$ podem entrar no porto por occasião da prea-mar, mas em regra geral os navios que tem mais de $5^{m},00$ de calado, descarregam fóra em saveiros. Os grandes vapores da *Royal Mail Steam Packet Company* e das companhias Americana, Franceza e do Pacifico ficam fóra; como quasi todos os navios que entra mno porto, fazem a descarga em alvarengas, por que ao longo dos cáes não ha profundidade necessaria para a atracação. Ha bons telheiros e armazens; uma linha de trilhos atravessa a cidade e serve ao trafego do assucar, algodão e outros productos.

O unico caminho de ferro, que actualmente transporta mercadorias em Pernambuco é o do *Recife a S. Francisco*. Essa linha não vai além do rio *Una*, mede 124 kilometros, e por ser traçada junto á costa, soffre a concurrencia de barcaças e de outras pequenas embarcações, que fazem o transporte por preço baixo. O ponto terminal desse caminho de ferro tambem não está favoravelmente situado.

A linha do *Limoeiro*, já começada, conforme constou-me depois que parti do Brasil, será indubitavelmente de maior trafego, porque desenvolve-se directamente para o interior formando angulo recto com a costa e sem competencia com a communicação fluvial. A zona concedida perto do *Forte do Brum*, para seu ponto terminal, é uma excellente situação.

Os caminhos de ferro do *Caxangá* e *Beberibe* servem quasi exclusivamente ao trafego de passageiros.

III.—*Necessidades commerciaes.*

As duas principaes necessidades do porto de Pernambuco, reduzem-se, em primeiro o lugar, a construir cáes ou molhes com a profundidade d'agua sufficiente para evitar as grandes despezas da carga e descarga em alvarengas; em segundo lugar, a aprofundar a entrada do porto, principalmente no baixo do *Breguedé*, e alargar o canal opposto á parte commercial da cidade. Sommas consideraveis foram gastas em servico de dragagem, que não parecem ter sido realisados systematicamente.

O porto tambem precisa de um ancouradouro mais abrigado para os navios que por seu grande calado, não podem utilisar-se delle.

A lage da *Tartaruga* é situada perto do edificio do pharol, fórma o lado meridional da barra do *Picão* e exige uma balisa.

A falta desse signal deve ter produzido accidentes muito frequentes.

O rochedo submarino da *Barra Grande* deve ser muito inconveniente á navegação, e sel-o-ha ainda mais aos navios de calado superior ao admittido.

A muralha de tijolo, que existe sobre o recife, deve ser reparada e reforçada, pois apresenta grande fenda proximo ao forte. Essa muralha deve ser prolongada para o sul de modo a evitar a violencia da ressaca observada no porto, nas marés equinoxiaes.

E' tambem conveniente oppor obstaculo aos prejuizos produzidos pelas enchentes do Capibaribe e Bebaribe.

Não ha meios nem apparelhos de reparar ou limpar as quilhas dos navios. Um plano inclinado ou um dique seriam de grande utilidade.

IV.—*Planos apresentados.*

Póde dizer-se que desde o principio deste seculo trata-se do melhoramento do porto de Pernambuco. (3).

Em 1815 foi nomeada uma commissão para melhorar o perto. Parece que ella limitou-se a concentrar o paredão do recife, retirar ancoras e pedras do fundo do porto e fixar no mesmo recife alguns canhões velhos para servirem de postes de amarração.

Em 1819, o barão de Caçapava (general Andréa) propoz altear o recife e fechar o extremo sul do porto, para augmentar a acção da corrente sobre o baixio do *Breguetê*. Por esse tempo foi construida a casa do pharol.

No mesmo anno o general Jorge de Brito propunha um plano, do qual, segundo consta-me, não existem vestigios.

Em 1838, Mr. Boyer, engenheiro francez, propunha excavar os baixios, canalisar os rios e construir cáes.

Em 1845, Mr. L. L. Vauthier, eminente engenheiro francez, propunha duas soluções: ancoragem no canal principal, ou uma dóca entre os arrabaldes do *Recife* e de *Santo Antonio*; acima da ponte do *Recife*, forçando as aguas do *Biberibe* e braço direito do *Capibaribe* a convergirem pelos *Afogados*.

Em 1846, o brigadeiro Moraes Ancora propunha alterar o recife, construindo sobre elle uma muralha até a ilha do Nogueira, e aconselhava a dragagem do canal.

Em 1848 foi nomeada uma commissão composta dos Srs.:

Rodrigo T. de Freitas.
Elisiario A. dos Santos.
José Mamede A. Ferreira.

Esses senhores trataram cabalmente do assumpto, fizeram demorado estudo e escreveram um relatorio.

Suggeriram o seguinte:

I.—Collocação de boias em varios pontos:

II.—Construcção de uma muralha de alvenaria desde o pharol até a lage da *Tartaruga*, projectando nesta uma torre;

III.—Desobstrucção da barra do *Picão*;

IV.—Obstrucção da *Barreta das Jangadas* ou pequena abertura entre o recife e o extremo sul do porto;

V.—Construcção de um dique ligando a ilha do Nogueira ao Recife;

VI.—Construcção de um molhe no prolongamento do cáes do arsenal de marinha;

VII.—Construcção de um cáes curvo partindo do *Cáes do Collegio*, perto do *Recife*, em direcção ao recife e parallelo á corrente;

VIII.—Elevação do nivel do recife desde a *Barreta das Jangadas* até o pharol;

IX.—Dóca munida de eclusas entre o cáes do *Ramos* e as *Cinco Pontas*.

O orçamento total dessas obras attingia a 2,000:000$000 ou £ 220,000, somma evidentemente insufficiente.

Em 1854 Mr. Gharles Neate recebeu instrucções do governo brasileiro para visitar e informar sobre o porto de Pernambuco. No seu relatorio concorda com a commissão de 1848 em conservar a área do quebra-mar; adopta algumas outras idéas, suggere certas modificações, critica com especialidade alguns preços do orçamento, dizendo que era extraordinariamente baixos, e insiste na conveniencia da construir-se o dique da ilha do *Nogueira* ao recife. Julga desnecessario elevar o nivel do recife desde o extremo da muralha actual até a *Barra das Jangadas*, porque ao longo da parte meridional não ha profundidade sufficiente para os navios fundearem. Indica que a influencia das correntes pela maré, por si só e sem auxilio de dragagem, não removeriam o baixio do *Breguedé*. Acha desnecessario aprofundar a *Barra do Picão*, porque a *Barra Grande* offerece melhor e sufficiente entrada, Pensa que, para proteger-se o ancoradouro do *Poço*, deve prolongar-se o recife não só até a *Tartaruga*, como atravéz da *Barra do Picão* e sobre a secção submersa até o lado sul da *Barra Grande*. Finalmente declara, que as docas não sendo de absoluta necessidade, se tiverem de ser construidas, sejam realisadas por empreza particular.

O relatorio de Mr. Neate foi submettido ao exame do coronel Oliveira, que informou contra.

Em 1856 Mr. Law e Blount propunham construir uma dóca entre a alfandega e bairro de Santo Antonio, aterrar toda a margem oriental do Beberibe entre o palacio do presidente e o forte do Brum, canalisar o Beberibe e o Capibaribe, romper um canal para os dous rios na estrada dos Afogados (rua Imperial), exactamente onde termina o caminho de ferro do Recife a S. Francisco.

Em 1857, Mr. Peniston, engenheiro do caminho de ferro do Recife a S. Francisco, propunha:

I.—Dragar o baixo *Breguedê*;

II.—Alterar o recife e prolongar a muralha de parapeito sobre a parte submersa do mesmo recife até o lado sul da *Barra Grande*;

III.—Construir cáes para navios de qualquer dimensão, inclusive cáes sobre o recife com uma ponte perto da *Barreta das Jangadas*;

IV.—Ligar esses cáes ao caminho de ferro do Recife a S. Francisco;

V.—Canalisar o Capibaribe até a ponte da Magdalena;

VI.—Aterrar uma vasta zona perto da estação do caminho de ferro.

O orçamento dessas obras era de £ ..... 250,000, somma diminuta para taes fins, mas em compensação conceder se hia aos contratadores toda a zona alterada.

Esse plano foi informado desfavoravelmente por Mr. Neate e por isso Mr. Peniston modificou-o em parte, elevando o orçamento a £ 380,000.

Mr. Neate tambem informou o plano assim alterado e declarou que a dragagem e prolongamento do cáes do Arsenal, e construcção de muralha sobre o recife, eram obras muito importantes, mas que o aterro perto do caminho de ferro sendo em puro proveito dos particulares, não devia ser levado em conta das despezas do governo.

Em 1859, Mr. Henry Low dirigio se pela segunda vez ao presidente da provincia de Pernambuco, criticando extensamente os diversos planos e dando detalhada noticia do projecto, que com Mr. Blounte apresentara tres annos antes. Tambem escreveu algumas notas e apresentou uma petição a S. M. o Imperador tratando do assumpto de modo identico.

No mesmo anno Mr. Lowden propoz:

I.—Concluir o dique na ilha do *Nogueira*;

II.—Continuar o quebra-mar sobre o recife até o sul da *Barra Grande*;

III.—Continuar o cáes do Arsenal além do *Forte do Brum*;

IV.—Romper o isthmo de Olinda para dar accesso aos navios no Beberibe;

V.—Construir um telheiro sobre pilares de ferro em frente a alfandega, acompanhando o angulo em direcção ao Arsenal;

VI.—Construir um cáes das *Cinco Pontas* aos cáes do *Colegio*, para uso da companhia do caminho de ferro;

VII.—Substituir por pontes de ferro as do Recife e Santa Isabel, então existentes;

Em fins de 1850 o governo brasileiro novamente nomeou uma commissão, para informar sobre as obras do porto da Pernambuco, composta dos Srs:

Almirante Rodrigo de Freitas.
Coronel Gomes Jardim.
Tenente coronel Raposo.

Mr. Neate que a principio foi chamado a fazer parte della, recusou-se allegando que já tinha informado sobre o porto e apresentado um plano original, e suggeria submetter a questão ao exame de um engenheiro eminente.

Essa commissão recommendou:

I.—Aprofundar a *Barra do Picão*;

II.—Fechar a *Barreta das Jangadas*;

III. Concluir o *dique do Nogueira*;

IV.—Alterar o recife e não construir muralha de parapeito.

V.—Que não se prolongasse o cáes do norte, mas que o seu extremo fosse ligado no isthmo, fechando assim o angulo reentrante;

VI.—Que se executasse o córte proposto por Mr. Law além da estação do caminho de ferro, sómente no braço esquerdo do *Capibaribe*, correndo o *Beberibe* por baixo da ponte do Recife, como actualmente;

VII.—Aterrar uma secção do braço esquerdo do *Capibaribe*, entre os bairros de *Santo Antonio e Boa Vista*;

VII.—Tornar levadiça uma parte da ponte do Recife para dar accesso aos navios no *Beberibe*;

IX.—Aprofundar o porto áquem e além da ponte do Recife, e construir cáes que facilitasse a atracação dos navios.

Em dezembro de 1860, M. Martineau dirigio-se ao Sr. ministro da marinha, dando conta de uma informação verbal de Mr. Bidder, eminente engenheiro inglez, que recommendava:

I.—Conservação da areia do esteiro.

II.—Ser desnecessario construir dóca por que a oscillação da maré era pequena.

III.—Não continuar-se o dique do *Nogueira*, porque quando concluido perder-se-ia um grande volume d'aguas, que actualmente faz parte do esteiro.

IV.—Romper um canal profundado sobre o baixo dos *Passarinhos* e construir cáes entre o *Recife* e *Cinco Pontas*, que offerecesse necessaria profundidade para a atracação dos navios.

Em 1861 o Dr. E. Liais, eminente astronomo francez, publicou um plano e relatorio, provando que as areias, que obstruem o porto, proveem do rio e não do oceano. Propõe, portanto, o desaguamento dos rios directamente sobre o mar sem passar pelo porto, que reduzirá a uma bacia de maré. Para realisação dessa idéa, projectava a construcção de um dique entre os bairros do *Recife e Santo Antonio*, onde está actualmente a ponte do *Recife*, e outro entre *Santo Antonio* e o recife do porto. Fazer o *Capibaribe* desaguar no oceano ao sul desse dique; e, se fôr necessario um corte no isthmo de *Olinda* operará o desaguamento directo do *Beberibe*. Finalmente propõe que se eleve o nivel do recife na parte sul da *Barra Grande*.

Em julho de 1861 Mr. Law apresentou dous projectos e propostas, uma de ..... 3,000:000$ (£ 330,000) outra de menos obras, por 1,600:000$ (£ 176,000.) Nos dous projectos pede privilegio exclusivo por 90 annos para construir dócas e monopolio de impostos. Os trabalhos a executar não differiram dos indicados nas suas propostas anteriores.

Em agosto de 1862, Mr. Charles Neate e C. P. Lane, apresentaram um projecto de obras para melhoramento do porto, acompanhado do respectivo orçamento. Mr. Neate declara, nas observações annexas ao seu plano, que muitas obras que em 1854 indicara e propunha-se realisar, estavam em construcção, a saber: o dique na ilha do *Nogueira*, a obstrucção da *Barreta das Jangadas*, levantamento de uma parte do recife e prolongamento do cáes do Arsenal de Marinha, Prosegue indicando que as condições do porto de Pernambuco tem mudado desde 1854, que a cidade tem progredido consideravelmente e serve de ponto terminal ao caminho de ferro do Recife a S. Francisco. Pondera ainda que a estação do caminho de ferro está inconvenientemente situada e não offerece sufficientes facilidades ao trafego. O plano de Mr. Neate comprehendia:

I.—Prolongamento do recife até o lado sul da *Barra Grande*;

II.—Um córte no *Forte do Brum*, que lançasse directamente no mar as aguas do braço esquerdo do *Capibaribe e Beberibe*, e convertesse em doca natural o espaço comprehendido pelos bairros do *Recife e Santo Antonio*; (*Contnuar se-ha.*)

(1) Das tabellas que forneceram-me em Pernambuco.

(2) Dr. Sebastião Ferreira Soares.—Estatistica do commercio do Brasil.—1874.

(3) Devo parte do seguinte summario historico á *Memoria sobre o melhoramento do porto de Pernambuco*, pelo Dr. Barros Barreto, 1865.

FOLHETIM

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

VOLUME II

LIVRO TERCEIRO

OS DOUS AMORES.

(Continuação do n. 240.)

CAPITULO XIV

UMA GOTTA DE BALSAMO.

Dom Alexandre pegou na filha pela cintura, afastou-a um pouco de si para vê-la melhor, e disse com a vehemencia de um pai verdadeiramente extremoso.

— E's o meu anjo da guarda, a alegria do meu coração! Amas-me muito, não é verdade, Annita?

Apezar da encantadora ingenuidade do seu caracter, a donzella percebeu logo que alguma cousa de extraordinario tinha acontecido a seu pai.

— Mas que é isto? e que foi que aconteceu? porque me dirige essa pergunta que me offende? Porque vejo lagrimas em seus olhos, a dôr estampada no seu semblante? Ah, meu pai! nada me occulte; quero saber tudo; porque ninguem tem tanto direito para consolar um pai como sua filha.

Estas palavras, pronunciadas por uma bocca para como o crepusculo da manhã, nascidas de uma alma singela, cahiram sobre o coração do conde como o orvalho da noite no calix das flores.

O conde não póde responder, porque ha momentos em que a dôr não dá passagem á voz até aos labios. Reclinando, pois, a cabeça sobre o hombro de Annita guardou silencio e suspirou.

As lagrimas são contagiosas. Annita tambem chorou sem saber que dôr era a que motivava o pranto de seu pai.

Durante alguns instantes ficaram ambos calados.

Por ultimo Annita ergueu a sua formosa fronte, e pegando na cabeça de seu pai com suas pequenas mãos, disse:

— Vamos, nem quero que chore, nem quero chorar mais. Aborreço as lagrimas.

E depois de enxugar as lagrimas do conde, proseguio:

— Fallemos séria e francamente: conte-me as suas penas. Ninguem tem mais direito, nem mais interesse em consola-lo do que eu. Falle.

O conde começou a serenar-se, e, á medida que a tranquillidade renascia em seu espirito, foi comprehendendo que fôra uma imprudencia sua aquelle instante de fraqueza diante da filha.

— Tens razão: basta de lagrimas. Em verdade fui uma criança. Nem eu mesmo poderia dizer como succedeu tudo isso! Sou feliz! E como não hei de sê-lo, tendo uma filha como tu?

Annita poz-se a contemplar o conde, e depois de breve silencio, disse:

— Está-me occultando a verdade.

— Não fallemos mais nisso.

— Qual! Pelo contrario, fallemos; quero saber o que é que tem. Occulto-lhe eu alguma cousa?

— Não, minha filha; depositas em mim a maior confiança, e isso muito me penhora,

— Então, confesse que não me trata como mereço, ou, como se diz vulgarmente, não me paga na mesma moeda.

— Pois bem, minha filha: já que exiges que te revele a causa destas lagrimas que sorprendeste em meu semblante, dir-te-hei que quando entraste eu estava pensando em tua boa e querida mãi, que perdeste antes de ter o uso da razão.

O conde de Balboa, temendo prolongar aquella scena tomara o expediente de mentir para termina-la.

Annita recordando-se de sua mãi, ficou pensativa e triste. Parecia-lhe a cousa mais natural do mundo que o autor de seus dias dedicasse de vez em quando uma lagrima e um pensamento áquella que tanto amára em outros tempos.

— Pobre mãi, que não cheguei a conhecer! disse Annita. Se a morte não tivesse sido tão cruel para com ella, hoje te-la hiamos a nosso lado, e a nossa felicidade seria completa.

Depois, fazendo um gracioso movimento de cabeça, Annita continuou:

— Porém Deus põe sempre a consolação junto da dôr: não quero que te affliijas mais, já que o mal não tem remedio. São dez horas. Vou-me embora.

O conde olhou para a filha sorrindo.

— A que horas vem Horacio?

— Ao meio dia.

— Então almoçaremos ás onze.

— Sim, porque hoje o trabalho ha de prolongar se mais um pouco. Ah! ia-me esquecendo que estou zangada com papai.

— Porque?

— Porque não tem convidado o meu retratista para nossos saráos.

— Tens razão: hei de convida-lo hoje; e na mesma occasião lhe pedirei que traga sua irmã e seu protector Sir Carlos Holt.

— E' aquelle inglez grave, que costuma ir ao camarote de Virginia? Parece-me mudo!

— E' elle mesmo.

— Se todos os nossos convidados fossem como elle não nos faltaria somno.

— Entretanto dizem que é homem mui instruido.

— Emfim, com tanto que venha Horacio...

— Ha de vir.

— Obrigada; sempre tão bom para mim!

— Deveras? E' porque digo amen a todos os teus caprichos.

— Sou sua unica filha.

— Só peço a Deus que algum dia não venha a arrepender me de tanta condescendencia...

— Não quero que esteja com tão ruins presentimentos. Adeus.

E Annita, dando um beijo no pai, sahio do quarto, e encaminhou-se para o seu toucador com a rapidez da gazella.

Alli estava Rosa á sua espera.

Como no dia anterior, entre a aya e a fidalguinha houve uma dessas scenas encantadoras, cheia de minudencias de pequenos pormenores.

Nada parecia bem a Annita, e não obstante, Rosa não se atrevia a dar-lhe o seu parecer.

Ao meio dia Horacio apresentou-se em casa do conde.

Foi introduzido na sala, e o criado disse-lhe que tivesse a bondade de esperar, por que os amos estavam acabando de almoçar.

Horacio pegou na palheta e nos pinceis, e poz se a pintar o fundo da téla.

Quando Annita entrou com o pai, disse-lhe.

— Sem minha licença?

Horacio adiantou-se para apertar as mãos dos donos da casa.

— Estava rabiscando a téla para matar o tempo.

— Eis-me ás suas ordens, disse a moça, sentando-se na cadeira; o conde foi para o sofá e o pintor começou a sua tarefa daquelle dia.

Horacio pintou durante tres horas. A formosa cabeça de Annita ia destacando-se a pouco e pouco do fundo da tela e adquirindo uma notavel semelhança.

O artista pedia em silencio á deusa da arte que lhe concedesse a inspiração e toda a delicadeza que outorgou a Raphael para retratar a Fornarina.

De vez em quando os dous amantes trocavam, ou um olhar de intelligencia, ou uma palavra, que só poderia ter importancia para elles.

A's 3 da tarde, o conde perguntou á sua filha:

— Não tens pena do pobre pintor?

Annita levantou-se, e Horacio largou a palheta e os pinceis.

Então o conde convidou o joven artista para frequentar os saráos que elle dava todas as sextas feiras.

— Não se esqueça de trazer sua irmã, e muito me honraria ver em minha casa o seu nobre protector.

— Creia Sr conde, que sir Carlos Holt aceitará com muito prazer o seu convite.

....

O conde ao sahir de sua casa, encontrou em um dos corredores sua filha.

— Supponho que deves estar contente comigo! disse lhe elle.

— E como não hei de estar, se és tão bom?

O conde pegou com o indice e o pollegar da mão direita no queixo da filha e deu-lhe um beijo na testa.

FIM DO TERCEIRO LIVRO.

TYP.—RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 42